FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 588

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

MAIS TREMORES DE TERRA EM TASHKENT

MILHARES DE PESSOAS FICARAM SEM LAR

MOSCOVO, 11 — (R.) — Foi anunciado hoje, nesta capital, que milhares de pessoas ficaram sem lar e centenas de casas foram destruídas ou danificadas em consequência de uma série de tremores de terra que assolou ontem a cidade de Tashkent, na Asia Central.

Os sismos registaram-se pouco tempo depois de um violento abalo telurico que já deixara sem lar cerca de quatro mil famílias.

Rádio Moscovo disse que os ultimos terramotos começaram ás primeiras horas de ontem, deixando ás escuras diversos bairros de Tashkent.

Durante as ultimas 21 horas, o posto sísmico da cidade comunicou o registo de 33 tremores de terra de violência variável.

De início, os novos sismos foram comparativamente suaves. Contudo, mais tarde, um abalo mais forte obrigou os habitantes a fugir das suas residências.

Não se puderam obter numeros referentes a vitimas, mas diversas pessoas deram entrada em hospitais para serem tratadas — comunicou a agência noticiosa soviética Tass.

ISABEL II, que é descendente de «Lady» Godiva — segundo a maior autoridade britânica de genealogia. (Ler notícia na página 13)

JEAN GENET, autor da peça «Les Paravents» que está a despertar a maior controvérsia em Paris. Antigos combatentes franceses na Argélia manifestaram-se recentemente, com violência, contra a peça que, por outro lado, tem também despertado aplausos. A propósito do caso Jean Genet um comentador lamentou que haja em França cada vez menos tolerância em relação aos «escritores malditos»

Foi libertado pelos raptores o prelado que desaparecera em Roma

ROMA, 11 — (A. N. I. e F. P.) — Mons. Marcos Ussia Urruti-Coechea, conselheiro eclesiástico da Embaixada de Espanha na Santa Sé, foi posto em liberdade e encontrado, pouco depois das 8 e 30, pelos carabineiros, que o acompanharam até á esquadra. Ignoram-se por enquanto pormenores do encontro.

O prelado encontra-se há doze dias como refem de uma organização que a si própria se designava de «Grupo Primeiro de Maio».

28 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANCA

Nota do dia

VINHO NOVO, SANGUE NOVO

Revestiu-se da maior solenidade, como era de esperar, a sessão em que o titular da pasta da Justiça apresentou a uma assistência selecta, recrutada entre aqueles que mais directamente tinham interesse em conhecê-lo, o projecto do novo Código Civil, através de uma longa, exaustiva e lúcida exposição, que não exclui a elegância literária que o sr. prof. Antunes Varela imprime sempre aos seus escritos e aos seus discursos. Não é o momento nem o lugar para fazer quaisquer considerações sobre esse importante documento, acerca do qual têm agora a palavra os cultores do Direito, os homens do foro e os legisladores, que dispõem de um prazo largo para estudar o projecto e emitir sobre ele o juízo que se lhes afigurar mais apropriado e formular as críticas que considerarem mais justas e as sugestões que lhes pareçam mais adequadas. Compete-nos, no entanto, pôr em relevo, como merece, a importância do acontecimento, que o ministro da Justiça reputou «a tarefa de mais ampla projecção a que os juristas portugueses se abalançaram no decurso do século». Segundo o prof. Antunes Varela afirmou, vamos ter agora, para substituir um Código anacrónico, que em muitas das suas páginas cheirava já a bafio, «um diploma actualizado, um estatuto do direito privado que, embora se mantenha fiel aos valores eternos da personalidade humana e não repudie as tradições perduráveis da comunidade nacional, se acha impregnado das mais nobres aspirações da época que vivemos». E, depois de afirmar que «um novo sangue vai circular nas artérias da lei, para revigorar a força do organismo jurídico», terminou o seu brilhante discurso com esta saborosa imagem, que representa por assim dizer a taça de champanhe com que brindou aos seus doutos colaboradores: «Um vinho novo vai correr nos velhos tonéis que a ciência jurídica pôde armazenar ao longo de um século». O mosto, que é formado por uma selecção de uvas de boa casta, ficará durante quatro meses em repouso. Esperemos que o vinho, depois de clarificado e decantado, adquira o «bouquet» que o paladar aprecia e a inteligência não rejeita.

ESTADO DE SÍTIO DURANTE UM MÊS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 11 — (F. P.) — Foi decretado, ontem á noite, o estado de sitio em todo o território da Guatemala, para um período de 30 dias.

O chefe do Estado, coronel Henrique Peralta, assinou o decreto num conselho de gabinete. Ignora-se ainda a causa exacta desta disposição excepcional.

Ao decretar o estado de sítio por trinta dias em todo o país, o Governo entende dispor dos meios necessários para lutar contra a subversão comunista que põe em risco a ordem constitucional e a segurança do Estado — declara-se no preâmbulo do decreto assinado pelo coronel Enrique Peralta, presidente da Republica interino. Julio Cesar Mendez Montenegro, candidato da oposição, tomará posse em 1 de Julho.

Diz o texto que foram elementos comunistas que raptaram o presidente do supremo tribunal, Augusto de Leon, e o ministro da Informação, Baltasar Morales, e assassinaram o filho e o motorista do segundo. Segundo o mesmo texto, estes grupos subversivos, segundo ordens recebidas na Conferência Tricontinental de Havana, pretendem derrubar as instituições pela acção terrorista.

VISADO PELA CENSURA

A APRECIAÇÃO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL FICA ABERTA AOS JURISTAS DURANTE QUATRO MESES

Há um século, precisamente, durante todo o ano de 1866, a Camara dos Deputados discutiu o projecto do Código Civil que, por decreto de 1850, o dr. António Luis de Seabra — mais tarde visconde de Seabra — fora encarregado de redigir. O mesmo decreto de 1850 nomeara a comissão revisora composta por juristas eminentes, entre os quais o dr. Vicente Ferrer de Neto Paiva, a quem mais tarde foram agregados numerosos membros desse grande jurisconsulto dr. Levi Maria Jordão ao historiador e escritor Alexandre Herculano.

Em 1857 o visconde de Seabra apresentou a primeira parte do seu projecto, contendo 381 artigos e, no ano seguinte, foi publicado, já completo, o Projecto do Código Civil Português. Só em 1860, porém, começaram os trabalhos da comissão revisora, que se prolongaram até Novembro de 1865. Em 26 de Junho de 1867 o Código era definitivamente votado na Camara dos Deputados, tendo sido publicado no mesmo ano.

Trabalho a todos os títulos notável, em grande parte inspirado na filosofia de Krause e tendo como fontes principais o nosso direito anterior — especialmente as Ordenações Filipinas e as colecções de leis extravagantes — e vários codigos estrangeiros, nomeadamente o célebre Código Napoleónico, ele não podia porém, deixar de sofrer o embate do tempo. E, irremediàvelmente, o Código de Seabra foi envelhecendo em multiplos aspectos e numerosissimas disposições. De tal forma que a legislação extravagante se foi multiplicando, foram sendo feitas ao Código alterações essenciais, como as constantes do decreto-lei 19 126 de 1930, e ele passou a necessitar de urgente revisão, com vista á sua substituição por um Código novo.

É desde há vinte e dois anos que muitos dos mais ilustres juristas portugueses se dedicam a esse trabalho da maior importancia e da mais larga projecção. Foram-se processando as várias fases por que um projecto sempre passa, e, ontem, finalmente, na sessão solene, que teve a presença do sr. Presidente da Republica e decorreu no

(Continua na 14.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O POTENCIAL HUMANO

Os alicerces da sociedade americana do nosso tempo são as cidades tentaculares com as suas exigências crescentes — escolas, hospitais, transportes, higiene, assistencia, energia, vias de comunicação. Essa tendência, que corresponde a uma economia altamente industrializada, é irreversivel. Para lhe dar satisfação os povos, como o americano, fazem uma revolução pacifica permanente. Elaborar os planos, educar os técnicos, preparar os executantes para essa tarefa, são actos que se não improvisam. Adiá-los é correr um grave risco, Na corrida, imposta pela guerra fria e pela politica global, os Estados Unidos excederam as previsões mais aventurosas. O orçamento das despesas federais, que não devia exceder setenta biliões de dólares, ultrapassou os cem biliões. Mais de metade desta quantia astronómica é gasta com a segurança nacional (incluindo nesta verba as pensões a antigos combatentes).

Durante alguns anos o limite dos homens mobilizados andou á volta de dois milhões e meio. Excede agora os três milhões. A conscrição e o aumento de impostos levantariam um clamor de protesto que o presidente e os seus colaboradores desejam evitar. Para não aumentar os impostos o Governo americano deixa agravar o surto inflacionista. Para não impor o serviço militar obrigatório recorre ás transferências nos serviços. Ao fazê-lo fica a descoberto o perigo de uma politica que dispersa por duas frentes os recursos nacionais. É o que acontece na altura em que a escalada no Vietnam toma formas inquietantes e a crise da Aliança Atlântica se agrava.

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA • • • •

De ontem para hoje

«MEDICINA E EVOLUÇÃO SOCIAL»

Importantes problemas, de interesse colectivo, implícitos no tema «Medicina e Evolução Social», foram tratados no colóquio que decorreu na Acção Católica, promovido pela Associação dos Médicos Católicos e orientado pelo sr. prof. Miller Guerra. Nas palavras de abertura, pelo presidente da Associação, sr. prof. Mário Cordeiro, inclui-se o seguinte passo: — Propomo-nos analisar alguns dos problemas que a Medicina enfrenta no mundo actual, análise que tem especial acuidade, mesmo urgência, dada a rapidez com que se processam os progressos da técnica e da evolução social no tempo em que vivemos. O sr. prof. Miller Guerra assinalou duas grandes transformações — uma científico-tecnica, outra, político-económica — que atingiram, nos ultimos cinquenta anos, simultâneamente, a sociedade e a Medicina. Embora ambas sejam conexas, a tal ponto que é difícil separá-las em alguns pontos — disse —, a verdade é que modificaram, ou propendem a modificar, de forma pronunciada, as relações tradicionais que caracterizavam o exercício da profissão e da prática clínica. O sr. dr. Oliveira Dias falou, depois, dos problemas relacionados com a organização dos serviços médicos e sanitários, os quais — acentuou — se situam na encruzilhada das dificuldades evidenciadas ou suscitadas pela evolução social e das técnicas susceptíveis de servir a saúde. Como já fora apontado, não só aumentou a procura dos serviços de saúde e, de maneira extraordinária e amplitude, a complexidade e o custo desses serviços, como se reconheceu que todos os homens têm direito a um acesso em igualdade de circunstâncias aos seus benefícios, reconhecendo-se o direito á saúde que, no fundo, é ditado pelo respeito á pessoa, ampliado em termos de bem-comum. A seguir, o dr. Carola da Mota, desenvolveu o tema «Saúde Pública e Evolução Social». Depois de definir o conceito de saúde e o de saúde pública afirmando que este depende daquele, dados os progressos da ciência, por um lado, e a evolução social económica e cultural das comunidades humanas, por outro, apontou a encíclica de Leão XIII «Rerum Novarum», a qual estabelece a ideia de que todos os homens têm direito á saúde; e, na apreciação do que no século XX se tem feito em matéria de saúde pública, pôs em evidência o papel dos higienistas e referiu-se á acção do prof. Ricardo Jorge. Voltou a falar o prof. Miller Guerra, que, na falta, por motivo justificado do dr. Sales Luís, versou o tema «Aspectos Deontológicos», e houve larga troca de impressões.

SIDERURGIA NACIONAL

Ao visitar as instalações da Siderurgia Nacional, onde foi recebido pelo director-geral da empresa, sr. Antonio Champalimaud, e directores administrativos e técnicos, o secretário de Estado da Industria, sr. eng.º Amaro da Costa, teve os seguintes objectivos: conhecer no local as condições de laboração da fábrica e apreciar os problemas da sua expansão, cujo programa está submetido á apreciação superior, para imediato lançamento e inclui, nomeadamente, a produção de chapas diversas, folha-de-flandres e perfis pesados, entre estes os carris; assistir a trabalho do trem de perfis ligeiros, que arrancou no dia 28 de Abril, como se havia estabelecido na programação e fora anunciado no ano anterior, e vem completar, na zona inferior de dimensões, a gama de produção de perfis da Siderurgia Nacional, e ao vazamento de uma peça de aço de grandes dimensões, executada em colaboração com a Cometna, dentro de um programa de fabrico de equipamento pesado. A observação pessoal e os esclarecimentos recolhidos permitem aquele membro do Governo o melhor conhecimento dos problemas do importante complexo industrial.

EMISSORA NACIONAL

A reforma dos serviços da Emissora Nacional originou novos cargos nos quais foram providos e empossados ontem numerosos funcionários. O presidente da E. N., sr. dr. Solari Allegro, que fez elogio dos empossados, salientando os serviços que já ali prestaram, assinalou a necessidade da reestruturação á qual se procedeu com o objectivo de proporcionar á E. N. condições sempre renovadas e que lhe permitam cumprir melhor as suas tarefas.

Missão de industriais de transportes ao estrangeiro

Regressou a Portugal o grupo de industriais de transportes rodoviários que em missão de estudo organizada pela COPRAI e com a adesão e o apoio do GITA, se deslocou a Inglaterra, Bélgica e Itália. Os contactos estabelecidos com os colegas destes países e os dirigentes dos seus organismos profissionais devestiram-se do maior interesse, pois permitiram estudar problemas comuns, colher informações da maior utilidade para a industria e realizar trocas de experiências, que se prolongarão posteriormente. Visitaram-se numerosas empresas de transportes de passageiros, de distribuição de mercadorias, de carga a longa distancia e de transportes internacionais, com os dirigentes das quais se teve ocasião de apreciar os métodos e técnicas modernas de gestão dos transportes e verificar o extraordinário desenvolvimento deste meio de transporte em toda a Europa.

Constatou-se também uma intensificação cada vez maior do transporte internacional, hoje uma verdadeira especialização no domínio do transporte rodoviário. Houve ainda ocasião de apreciar em algumas empresas fabricantes de veículos industriais as ultimas tendências nas suas características de fabrico.

O programa, apesar de extraordinàriamente carregado, foi integralmente cumprido, podendo considerar-se esta missão como uma iniciativa verdadeiramente feliz e oportuna, pelos resultados positivos e excelentes que proporcionou á industria.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Agostácio, 2

O Estado não deve permitir o abuso de entidades privadas na exploração do turismo

— afirmou-se no Seminário promovido pela O. C. D. E.

O Seminário Internacional de Turismo, promovido pela O. C. D. E., prosseguiu, esta manhã, no Hotel Palácio do Estoril.

Foi expositor o sr. Vincent Planque, da Direcção-Geral de Turismo (França), que apresentou um trabalho subordinado ao tema «O papel dos investimentos governamentais directos no turismo».

— O Estado — declarou — deve, não só impulsionar uma política de investimentos, como também controlá-la. Esse «contrôle», todavia, não deve constituir um obstáculo á expansão do turismo. Numa palavra: o Estado desempenhará o papel de chefe de orquestra, não permitindo abusos por parte de entidades privadas na exploração do turismo e assegurando o bem-estar da comunidade nacional.

O Seminário prossegue amanhã com a apresentação de um trabalho intitulado «Relações entre os Governos e as agências de turismo nos países importadores de turistas e as agências de promoção turística no estrangeiro». Serão expositores os srs. Yngue Fors (Suécia) e Shamwel Nathan (Israel).

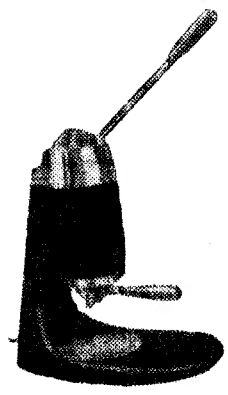
A nova linha de veículos comerciais «Commer»

Num restaurante da capital reuniram-se, num almoço, agentes da organização C. Coelho Pacheco, a quem foi dada a conhecer a nova linha de veículos comerciais «Commer», cuja apresentação ao publico será feita em breve. Além de administradores daquela organização, estiveram presentes os srs. S. Bush, da Crysler Corporation; John Friend e C. Grimshow, da Rootes, bem como Jorge Tasso de Sousa, seu distribuidor no Norte do País; e ainda J. McDonald, director da fábrica de montagem portuguesa.

O almirante Clovis de Oliveira visitou o L. N. E. C. e a doca de pesca

O almirante Luís Clovis de Oliveira, chefe do Departamento de Portos e Vias Navegáveis do Brasil, e a sua comitiva de técnicos visitaram esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foram recebidos, na ausência do director, que se encontra em missão no estrangeiro, pelo sr. eng.º Fernando Abecasis, chefe dos Serviços de Hidráulica.

De tarde, o almirante Clovis de Oliveira percorreu as instalações da doca de pesca, em Pedrouços.



Uma maravilha da indústria italiana

BRUNELLA

A MÁQUINA ELÉCTRICA PARA CAFÉ CREME

IMPECAVEL SOB O ASPECTO TÉCNICO, QUE SATISFAZ OS APRECIADORES MAIS EXIGENTES
A MAQUINA MAIS INDICADA PARA

Clínicas, Bares, Hotéis, Restaurantes, Colégios, Cabeleireiros, Clubes e outros estabelecimentos, como ainda para casas particulares.

UM PRESENTE ÚTIL E DE BOM GOSTO

Peça uma demonstração sem compromisso

ALBERTO A. SANTOS

Revendedores: Av. Alm. Reis, 154 - 1.º - E.º — Lisboa

JOSÉ PAULO GONÇALVES

R. Alexandre Herculano, 11 — Setúbal

Único representante em Portugal:

M. L. ABRANTES

Rua Artilharia Um, 22, r/c. E. — Telef. 65 25 11 — LISBOA - 2

A CONDIÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE MODERNA

A Cooperativa de Difusão e Acção Comunitária, S. C. R. L. (PRAGMA), na Rua da Glória, n.º 4, 2.º, promove depois de amanhã, no sábado e no domingo, um colóquio subordinado ao tema «A condição da mulher na sociedade moderna».

O programa está elaborado como segue:

Sexta-feira, ás 21 e 30: sessão publica de abertura — «A condição e o papel da mulher na sociedade — evolução e perspectivas», pela dr.ª Marie José Chombart de Lauwe; sábado, ás 15 e 30 — «A mulher portuguesa perante a lei», pela dr.ª Elina Guimarães Palma Carlos; ás 17 e 30 — «A situação da mulher no trabalho e na família», pela dr.ª Marie José Chombart Lauwe; domingo, ás 15 e 30 — Reuniões por grupos para debate dos temas: 1. A mulher e a cultura; 2. A mulher e o trabalho; 3. A mulher e a família; 4. A mulher e a educação; 5. A mulher perante a lei; 6. A mulher e a vida cívica; ás 17 e 30 — Mesa-redonda para debate geral dos temas do colóquio.

DR.ª EMÍLIA AVELAR FERNANDES

(MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO)

Mário Augusto Fernandes Reis, Maria Helena Capêto Guimarães Reis e seus filhos, Maria Eduarda e Mário Fernando, participam que amanhã dia 12, às 19.15 h., se celebrará missa na Igreja de S. João de Brito (Alvalade), pelo Eterno Descanso da Alma de sua muita querida e sempre Saudosa Mãe, Sogra e Avó. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Ora, diga-nos...

— Aborrece-o usar óculos?

● *A pergunta de hoje deixou o sr. Daniel David da Silva, empregado comercial, visivelmente pensativo. Pois se usa apenas óculos escuros, e só em certas ocasiões... Não, não é um «caixa-de-óculos»! Sossegámos o nosso entrevistado:*

— Queríamos saber se o aborrece usar óculos.

— Como vê, uso óculos para o sol. É também por causa da motorização: muito mosquito nas estradas, compreende? Saio várias vezes de Lisboa em serviço. Mas não, aborrecido não. Os óculos são uma utilidade. Desde rapaz que os uso. Evitam desastres, eu sei lá!

— E quando se vê ao espelho, sr. Daniel Silva?

— São óculos, ora essa!

— Acha que lhe modificam as feições?

— Acho que me compõem muito. Sucede assim com todas as pessoas fortes.

● *O sr. Manuel Pórcio Durão, reformado da «Sociedade Estoril», respondeu-nos seguidamente:*

— Ora vamos a ver: uso óculos graduados (dioptrias não sei dizer), com lentes fumadas, mesmo no Inverno — e isto porque reconheço que me protegem a vista. Se me aborreço por usar óculos? Um bocado, sim. É uma necessidade... Em certas alturas gostava de fixar melhor qualquer coisa e não posso. Tenho de tirar os óculos.

— Óculos caros?

— A quem o diz! Custaram 450$00.

● *Outro empregado comercial, o sr. António Ramos, encerrou o nosso breve inquérito:*

— Não me aborrece lá muito usar óculos. O que me aborrece é ter de mudar de óculos várias vezes ao dia. Tenho dois pares: um para ver ao perto e outro para ver ao longe.

— Conhece as lentes bifocais?

— Conheço. São muito caras.

— Quanto gastou na compra dos seus dois pares de óculos.

— Nada. Foi a Misericórdia que mos deu. Na altura estava desempregado. Ora o senhor pergunta cada coisa!...

CURSO sobre «Organização de Armazéns»

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, efectuar-se-á na Associação Comercial de Lisboa-Câmara de Comércio, um estágio sobre «Organização de Armazéns», dirigido pelo eng.º Sacramento Costa, em língua portuguesa, promovido pelo CEGOC — Centro de Estudas de Gestão e Organização Científica.

Simultaneamente, repetir-se-á o estágio sobre «Técnicas de Secretariado», a cargo da sr.ª D. Marie-Françoise Gomes de Andrade.

Os programas devem ser pedidos ao CEGOC — Rua das Portas de Santo Antão, 89.

Diario de Lisboa

COIMBRA

AS GRANDES FESTAS DA «QUEIMA DAS FITAS»

(que tiveram êxito extraordinário)

ENCERRAM-SE HOJE

Hoje é o ultimo dia das tradicionais e famosas festas académicas da «Queima das Fitas», que, neste ambiente unico e tão poderosamente sugestivo, alcançaram desusado brilhantismo, a par de um êxito excepcional. A cidade tem ainda um movimento extraordinário, verificando-se uma das maiores concorrências de forasteiros e turistas de vários países, atraídos pela fama e o prestígio das grandes festas dos estudantes de Portugal.

Hoje encerram-se os grandes festejos embora se possa considerar como o último dia da maior animação nas esfuziantes comemorações da «Queima das Fitas», o do magnífico cortejo.

O chá vai ter larga concorrência — costuma, mesmo ser dos numeros mais concorridos no programa das inolvidáveis festas. No Parque Dr. Manuel Braga haverá o último festival, dedicado a Coimbra, com a exibição de vários «ranchos» folclóricos da região, apresentando-se, pela primeira vez, nesta cidade o Rancho de Pereira do Campo.

Visita ás casas construídas pela Junta de Acção Social

O chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, acompanhado pelos srs. dr. Fernando da Silva Cardoso e Manuel Antunes dos Santos Romão, respectivamente, chefe da missão e dos Serviços da Junta da Acção Social, e ainda pelo sr. eng.º Vasco da Cunha, das Habitações Económicas, visitaram algumas dessas casas construídas no distrito de Coimbra.

HOMENAGEM ao catedrático dr. Lúcio de Almeida

Depois de amanhã, ás 11 e 30, no salão nobre dos Hospitais da Universidade de Coimbra, efectua-se uma sessão de homenagem ao sr. dr. Lúcio de Almeida, catedrático de Pediatria, por motivo da sua jubilação. Seguir-se-á o descerramento de uma lápida comemorativa na enfermaria de Pediatria.

A visita dos sócios do Lions Clube de Bergerac

Os sócios do Lions Clube de Bergerac, que, acompanhado de suas esposas, estão nesta cidade, assistiram, ontem á passagem do vistoso cortejo das festas da «Queima das Fitas», das janelas dos Paços do Concelho, foram, á noite, homenageados com um jantar regional, oferecido pelos sócios dos Lions Clube de Coimbra em Sangalhos. Vieram assistir, depois, ao festival das festas da «Queima das Fitas» do Parque Dr. Manuel Braga.

Esta manhã, partiram para uma digressão turística para Mira, Costa Nova e Aveiro e, á noite serão recebidos nas casas dos sócios do clube de Coimbra.

Espectáculos para hoje

Por motivo das festas da «Queima das Fitas», não há espectáculos.

Farmácias de serviço

NAZARET — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Telefone 22837).
HENASIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).
MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Os sapadores bombeiros lutam com carência de pessoal mas vão ser dotados com material moderno

O plano de actividades da Câmara Municipal de Lisboa para o ano corrente, anuncia que a acção do Batalhão de Sapadores Bombeiros se fará sentir, como habitualmente, «a despeito da instante falta de pessoal».

No capítulo de prestação de socorros a munícipes, estão previstos além dos serviços em caso de incêndio, inundações, desabamentos, acidentes de viação, outros desastres, transporte de doentes e sinistrados, etc., aqueles em que o material e o pessoal especializados são aproveitados, conforme as suas possibilidades, pelo Município, pelo Estado e até por particulares, bem como a prevenção nas casas de espectáculos, nos edifícios municipais e do Estado, no Parque Florestal de Monsanto, etc.

O batalhão continuará, além disso, a ser um órgão informativo dos diversos departamentos municipais e do Estado, colaborando também com eles em vistorias e exames judiciais solicitados.

A falta de pessoal

Diz-se nesse documento municipal, acerca do serviço de instrução:

«Nota-se que a carência de pessoal, designadamente no que se refere ao quadro de graduados, cuja dificuldade de acesso tem já sido acentuada insistentemente, prejudica a instrução do pessoal, visto que os serviços exteriores consomem grande número de elementos responsáveis, para o desempenho de outras missões. O pessoal não graduado faz também falta, pois em determinadas horas do dia, sobretudo ás horas de espectáculos, os efectivos das viaturas são mínimos e alguns serviços, como por exemplo a reparação de bocas de incêndio, estão-se fazendo com muitas irregularidades, uma vez que os elementos a esse fim destinados, raramente podem sair para o seu serviço, em virtude das viaturas de socorro não poderem ficar com as guarnições ainda mais desfalcadas. De tudo se conclui que não tem sido possível, como tanto se desejaria, dar á instrução técnica especializada o incremento que se julga indispensável, para manter actualizados os conhecimentos do pessoal. Para obviar aos inconvenientes apontados procedeu-se já á reorganização dos quadros do pessoal. No ano de 1966 se verá em que medida tal reorganização permite dar aos serviços a desejada eficiência».

A Câmara Municipal julga possível adquirir este ano 5 autochefes de serviço em substituição dos existentes, 2 dos quais já incapazes. Os restantes acusam desgaste excessivo que os torna absolutamente anti-económicos pelo custo das respectivas reparações, não dando por outro lado a suficiente confiança, quer quanto á segurança do pessoal nelas conduzido, quer quanto á eficiência no cumprimento da missão que lhes cabe. São viaturas que têm múltiplas saídas diárias, podendo atribuir-se-lhes mais de cinco mil por ano, visto que saem práticamente para todos os sinistros e outras ocorrências nas áreas a seu cargo. Além disso os actuais são de construção pós-guerra, e portanto enfermando de tais deficiências de origem «que só o extremo cuidado que tem havido na sua conservação lhes permite manterem-se ao serviço».

Acentua-se que todas as demais despesas propostas no orçamento para este ano «correspondem a aquisições de rotina destinadas á manutenção do serviço ao nível com que o público da cidade se habituou, tendo em conta o constante aumento da cidade e o consequente aumento do numero de serviços que são solicitados. Só com saídas de viaturas de socorro se verifica um aumento de cerca de mil por ano, tendo-se atingido no ano de 1964 cerca de doze mil e quinhentos».

Viaje à la carte!

ESCOLHA CÔMODAMENTE OS SEUS PRÓPRIOS ITINERÁRIOS DE TURISMO OU DE NEGÓCIOS

A nossa equipa de especialistas estudará para si, em todos os pormenores, o circuito de uma viagem perfeita, proporcionando-lhe um autêntico

SERVIÇO COMPLETO

* **Marcações de viagens em avião, barco ou comboio**
* **Cruzeiros**
* **Reserva de Hotéis**
* **Aluguer de automóveis com ou sem condutor**
* **Documentação**

exito

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & C.IA, LDA.
TURISMO E PASSAGENS — CARGA — SECÇÃO TÉCNICA — FERRO — REPRESENTAÇÕES
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA N.º 4 — TELEF. 32 22 71/32 53 05/3 32 54 LISBOA

No FUNCHAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA Rua dos Ferreiros, 45.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

EXPERIMENTAL DE CASCAIS

«Mar», de Miguel Torga

Dizia há dias um importante órgão da nossa Imprensa que no nosso Teatro são reduzidas as peças de autores portugueses. Neste aspecto tem o Teatro Experimental de Cascais, patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol, sabido desempenhar-se como verdadeiro mensageiro daquilo que é muito nosso. A sua carreira começou, no princípio da época, com a «Esopaida», de António José da Silva — O Judeu — e, depois da interpretação de uma peça de Lorca, logo soube escolher para o seu repertório uma das mais expressivas peças portuguesas — Mar, de Miguel Torga. Belo exemplo, pois, o do T. E. C. ao preferir os nossos autores, pois têmo-los e bons. «Mar» é toda a exaltação da nossa vocação marítima. É uma peça que honra Cascais e o seu brilhante Teatro Experimental. Carlos Avilez soube desempenhar-se, mais uma vez, como um director de cena de grande altura. A realização plástica de Mestre Almada Negreiros foi a ouro sobre azul na nova peça em representação no Teatro Gil Vicente. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro e as reservas através do tel. 28 09 19.

VARIEDADES

«Zero, zero, Zé»

Todas as noites, respectivamente, pelas 20 e 45 e 23 horas, é apresentado no Teatro Variedades uma das melhores e mais aplaudidas revistas de todos os tempos: a fabulosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)», com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira e música dos maestros Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. Um verdadeiro e inegável cartaz de grandes estrelas populares: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, a atracção nacional António Calvário, a vedeta convidada Mário Dulce e, ainda, Óscar Acúrsio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luizete, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro. Com figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva (confeccionado sob orientação da mestra Josefina Soares), montagem de Hernan e Rui Martins, colaboração plástica de Pinto de Campos, direcção coreográfica de Paulo José e encenação de Carlos Coelho, a super-revista «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar) continua a esgotar a lotação do Variedades.

ABC

«Adão e Elas» — últimas representações

O êxito da época, a popular revista «Adão e Elas», continua a ser o grande espectáculo do riso. Mas só durante esta semana se mantêm as representações, no ABC, desta produção de José Miguel, que

(Continua na 6.ª página)

ABC

TEL. 36 67 45
As 20.45 e 23 horas
M/ 17 anos

JOSÉ MIGUEL apresenta

AIDA BAPTISTA

SÓ ATÉ DOMINGO

A REVISTA DO RISO

realização de

BADARÓ

ADÃO E ELAS

com

AIDA BAPTISTA

ANTÓNIO SILVA
DUO OURO NEGRO

DIA 16: no Montijo; DIA 17: em Torres Vedras; DIA 18: em Leiria; DIA 19: em Coimbra; DIA 20: Estreia no Teatro Sá da Bandeira, no Porto

TEREZA

A FAMOSA VEDETA JUGOSLAVA

QUE REPRESENTOU ESTE ANO O MÓNACO NO GRANDE PRÉMIO DA EUROVISÃO

LES ARANDIS

ACROBACIA, DESTREZA E EQUILÍBRIO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO

UMA VOZ EXPRESSIVA DO FADO

BALLET DE SUD-AMÉRICA

TODA A EXUBERÂNCIA E EXOTISMO DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas
Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel-Embaixador

(MAIORES 17 ANOS)

encenação de RIBEIRINHO

cenas de PINTO DE CAMPOS

A HISTÓRIA ENGRAÇADA E DIVERTIDA DE UM HOMEM DE ALDEIA QUE DIZ:

A CIDADE NÃO É PARA MIM

UM NOVO ESPECTÁCULO de VASCO MORGADO esta semana em ESTREIA NO **MONUMENTAL** ADULTOS

UMA NOVA COMPANHIA com

RIBEIRINHO

numa notável criação

MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA
CARLOS DUARTE
RUY MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda

EMÍLIO CORREIA

Uma comédia original de **Fernando Angel Lozano**

adaptação de **Henrique Santana**

A DAMA DE BEIRUTE

NA CIDADE MAIS MISTERIOSA DO MUNDO, UMA MULHER A SUA FASCINANTE BELEZA... NADA LHE PERTENCIA, NEM MESMO A PRÓPRIA VIDA!

A MAIS SINCERA E APAIXONANTE INTERPRETAÇÃO DE

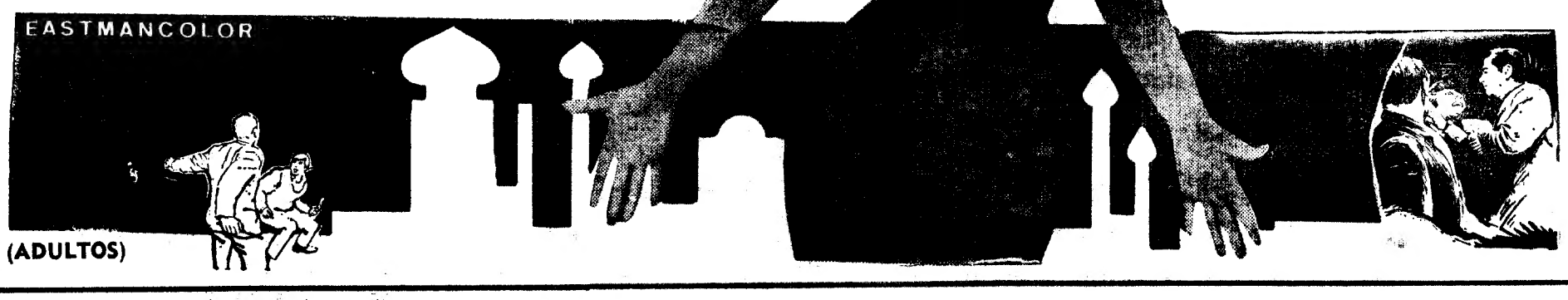
SARA MONTIEL

2.ª SEMANA

NOS CINEMAS

ODEON E **AVIS**

EASTMANCOLOR



(ADULTOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

LIÇÕES DE PORTUGUÊS — HAWKEYE, O ÚLTIMO MOICANO — TV MOTOR — RECITAL —

Aldónio Gomes: uma presença viva e uma lição de Português igualmente viva. Sabem como é, eu já tenho falado. Começa-se pelo cabeçudo John Bull, passa-se pela B. B. C., dá-se uma pincelada no Zé Povinho, comenta-se o Seixalense Atlético Clube e acaba-se com a leitura de um trecho de Ramalho Ortigão. Em resumo: cada língua tem o seu génio próprio, não hipoteques a tua ás outras, não há necessidade disso. Fica-te com esta. O monólogo acabou, ninguém deu por ele. E' que o monólogo não chegou a haver. Diálogo, isso houve.

Diálogo: eis aí o que não pode haver com filmes do género da série «Hawkeye e o ultimo moicano». Desentendimento completo. Viram aquela de um tiro só, matar dois indios? Foi um tiro e peras! Na América é assim. Não há problemas, tudo prático

Uma pessoa admira-se disso e de muitas outras coisas. A ciência, então, prega-nos cada uma mesmo na menina dos olhos... Barcos mirabolantes, motores diabólicos... Uma pessoa acredita mesmo porque vê. E já compreende melhor aquela inovação apresentada em tempos no «Programa Infantil»: a bruxa montava uma vassoura a jacto...

Essas variedades do mundo exótico do automobilismo foram o que mais me interessou no «TV Motor» de ontem. Além disso, muita corrida, muita rampa, «karting» a dobrar, moto-cross, sei lá! Vertigem — e nem uma avelã onde uma alma de Deus pacífica se esconder... Em pleno «maelström» o sorriso daquele automóvel nos «rallyes» dos estudantes: «000 — ordem para empurrar...»

Mas não demorou nada a chegada ao País da verdade. O grande pianista Samson François levou-nos até Debussy com rara sabedoria. Aí o tempo teve asas. De subito, mal saíramos da «catedral submersa», houve a brevidade gloriosa daquele «fogo de artifício». Depois...

Depois, sem intervalo, sem o mínimo pudor, «um frigorífico que não é fantasia, um frigorífico que...»

Rir não se pode, chorar também não, deita-te pra aí, enxadão. — M. C.

TV CONTACTO — «Praticante do Judo, há muitos anos, aguardei com muito interesse a transmissão dos campeonatos da Europa. Não há duvida que como V. indicou e o comentador Duarte Leal vastas vezes frisou, a sessão foi monótona, mas isso não depõe contra o Judo, como espectáculo, pois ele, ás vezes, é emocionante. Uma tourada também pode ser monótona, e no entanto não se vai daí concluir que as touradas são monótonas.

«Com isto não quero dizer que a sua crítica áquela emissão estivesse errada, quero só pôr os pontos nos ii sobre a espectaculosidade do Judo».

PAES — Lisboa

«Está a decorrer o festival do teatro amador das empresas de diversas localidades. Dois factos lamentáveis:

«1. A R. T. P. tem mantido o mais completo silêncio sobre tão elevada significativa.

«2. A R. T. P. não transmite uma unica dessas peças, com o que prestaria um grande serviço ao teatro.

M. S. — Barreiro

«Por acaso assisti á sessão de ginástica do prof. Helder Matos a que fez referência. Completamente de acordo com as afirmações feitas. Mas é preciso frisar uma coisa: aquela ginástica, feita a brincar, é mesmo a sério!».

J. L. SAMPAIO — Loures

«Mais uma vez (e porque não vi qualquer dos meus postais mencionados em «TV Contacto») peço se faça eco da necessidade de se dar na televisão o lugar que compete ao «Concerto para jovens». Pessoalmente, estou-lhe muito grata por ter chamado a atenção para essa rubrica. Sou branca: nunca tinha ouvido porque julgava que, como era para jovens, não me interessava».

ADÉLIA M. M — Cascais

(N. da R. — Sobre este mesmo assunto temos vasta correspondência. Isto prova que afinal sempre temos publico para as rubricas de maior dignidade).

Enviar correspondência para «TV Contacto» — «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano, 44 Lisboa

HOJE PODE VER...

● **Ás 22 horas: «Noite de Teatro»**

Na sua habitual rubrica «Noite de Teatro» a R. T. P. apresenta hoje a primeira versão portuguesa da peça de Molière «As preciosas ridículas», cuja tradução é assinada por Julieta Rita de Oliveira Branco, pertencendo a adaptação e a realização a Jorge Listopad.

Esta peça, de Molière, retrata e ridiculariza o exagero dos maneirismos e afectação da época em que foi escrita—1659. «Magdelon» e «Cathos» são duas provincianas pretensiosas cujo desejo de imitar a gente da corte, em Paris, as leva a cair num logro que as cobre de ridículo. A história é leve e graciosa, extraindo-se no final um bom conceito moralista, como era tanto do gosto deste género de comédias.

Personagens e intérpretes: «La Grange», Jacinto Ramos; «Du Croisy», João Lourenço; «Gorgibus», Santos Carvalho; «Magdelon», Catarina Avelar; «Cathos», Laura Soveral; «Marotte», Leonor Poeira; «Almanzor», Carlos Santos; «Mascarilha», Baptista Fernandes; e «Jodelet» e «Molière», Nicolau Breyner.

motor SAI AS 5.as FEIRAS

Margot Fonteyn
dançou no Coliseu
«O lago dos cisnes»

Foi de deslumbramento o espectáculo de ontem no Coliseu: no palco, Margot Fonteyn e a companhia do London's Festival Ballet dançaram, admirávelmente, «O lago dos cisnes»; e na sala, cheia como um ovo, o publico entusiasmado viveu quatro horas de encantamento. E não se pense que havia só gente do nível da que costuma frequentar S. Carlos, que essa não se sujeita a estar de pé, sem qualquer apoio, durante duzentos e quarenta minutos, nem tem coragem de aplaudir com o calor e intensidade que as palmas de ontem atingiram. Houve momentos em que o Coliseu parecia um estádio e a reacção do publico aos melhores momentos era igualzinha á que provoca, habitualmente, nos campos de futebol um golo do Eusébio ou uma defesa de Carvalho. Bom era que o povo tivesse, com mais frequência, espectáculos deste nível, mesmo que para isso fosse necessário lançar um pesado imposto sobre as verbas astronómicas que atingem as transferências de jogadores ou aumentar a época de defeso para que o publico pudesse ser encaminhado no sentido do belo.

O espectáculo de ontem foi um deslumbramento. E, em certa medida, foi uma consolação, se considerarmos que o é ver ardinas (vimo-lo nós) aplaudir Margot Fonteyn, Keith Rosson, Galina Samtsova e todo o corpo de baile do London's Festival Ballet. Afinal há publico, o que não há é espectáculos. — *V.*

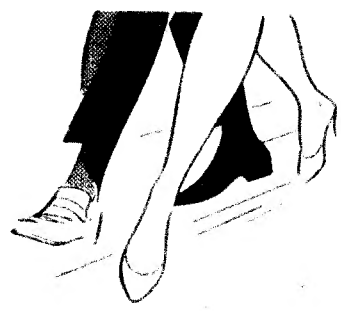
VIDA MUSICAL

Sergiu Comissiona e Jean-Pierre Rampal participam no 10.º Festival Gulbenkian de Musica

Duas grandes figuras da música europeia deslocar-se-ão a Portugal para tomar parte no concerto que a Orquestra de Câmara Gulbenkian dará no Tivoli, na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no âmbito do

(Continua na 12.ª página)

OS SEUS PÉS REJUVENESCIDOS



Experimente esta boa receita

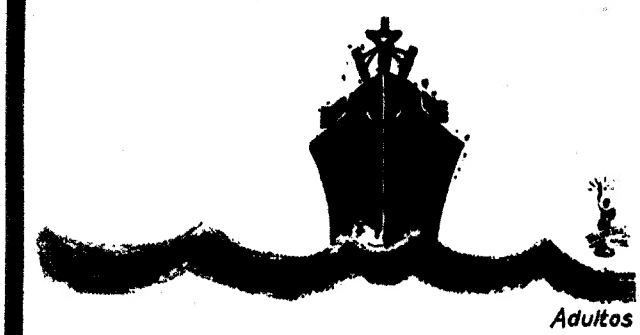
Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (*seis sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes*). Neste água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

3.ª SEMANA
DE UM ÊXITO EXCEPCIONAL QUE O PÚBLICO E A CRÍTICA TÊM FEITO OS MAIORES ELOGIOS!
MUNDIAL

A COLUMBIA FILMES apresenta uma prod. de STANLEY KRAMER

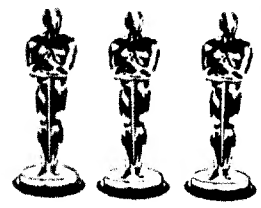
VIVIEN LEIGH · SIMONE SIGNORET · JOSE FERRER · LEE MARVIN · OSKAR WERNER · ELIZABETH ASHLEY
GEORGE SEGAL · JOSE GRECO · MICHAEL DUNN · CHARLES KORVIN · HEINZ RUEHMANN · LILIA SKALA

Baseado no best-seller de KATHERINE ANNE PORTER "SHIP OF FOOLS"
Música de ERNEST GOLD / Argumento de ABBY MANN / Realização de STANLEY KRAMER



Adultos

A Nave dos Loucos
(SHIP OF FOOLS)



3 OSCARS DA ACADEMIA AMERICANA

● MELHOR DIRECÇÃO ARTÍSTICA A PRETO E BRANCO
● MELHOR DECORAÇÃO
● MELHOR FOTOGRAFIA A PRETO E BRANCO

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTORIA!

O FAMOSO BEST-SELLER DE KATHERINE ANNE PORTER «A NAVE DOS LOUCOS» FOI EDITADO POR «LIVROS DO BRASIL»

TEATRO GIL VICENTE CASCAIS
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, às 22 horas
MAR, de Miguel Torga
com Mirita Casimiro • Encenação de CARLOS AVILEZ.
Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS
Maiores de 12 anos

Indústrias Metálicas AGE, Lda.
Estrada das Palmeiras — Queluz de Baixo — Tel. 950646

A NOVA GERÊNCIA TÉCNICA tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes que decidiu dedicar-se exclusivamente ao SECTOR FABRIL, entregando, assim, a distribuição de toda a sua produção de Mobiliário Metálico a

MULTIPLEX – Produtos Químicos e Farmacêuticos, Lda.
Estrada de Benfica, 119 — Lisboa-4 — Tels. 763150 e 763180

MULTIPLEX – Produtos Químicos e Farmacêuticos, Lda.
Estrada de Benfica, 119 — Lisboa-4 — Tels. 763150 e 763180

Ao criarmos a Divisão de Mobiliário Metálico de ESCRITÓRIO e HOSPITALAR, ficamos desde já à disposição de todos os nossos estimados clientes e amigos, na qualidade de distribuidores exclusivos de

Indústrias Metálicas AGE, Lda.
Estrada das Palmeiras — Queluz de Baixo — Tel. 950646

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

já tem marcada a estreia no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, para o dia 20.

A aplaudida vedeta Aida Baptista e o sensacional cómico Badaró são as estrêlas desta irresistível revista, secundados por Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Fernando Ruas, Braga Santos, Dina Maria e Micó Ferreira, brilhando ainda a presença especial do incomparável actor cómico António Silva. O cartaz apresenta também os aliciantes atracções Dua Outo Negro, Beatriz da Conceição e Paulo Jorge, que todos os noites são motivo de fartos aplausos. Um gracioso naipe de «girls» portuguesas, dirigidas por Erasto, dão uma nota harmoniosa ao espectáculo. Até domingo, o publico tem ainda oportunidade de não perder a revista «Adão e Elas». Duas sessões: 20 e 45 e 23 horas.

CAPITÓLIO

«Morra agora e pague depois»

Por motivo da breve partida da Companhia de Teatro Alegre para o Rio de Janeiro, onde irá exibir vários peços do seu repertório, começaram-se já a anunciar as últimas representações da farsa «Morra agora e pague depois», com Henrique Santana no protagonista, ao lado de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luis Horta e Lynne Motta. «Morra agora e pague depois» é um espectáculo que provoca boa disposição e riso constante. Hoje, ás 21 e 45 (12 anos).

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Não lhe prometa tudo...»

O São Luiz e o Alvalade apresentam mais uma comédia deliciosa, na linha das melhores que Lisboa viu na presente temporada. A crítica foi unanime e entusiasta. Assim, o «Diário de Notícias» disse: «Comédia leve, plena de originalidade, «aflorada a espaços por apontamentos que roçam a farsa hilariante «Promise her anything», no título original, reune os elementos de acção, de construção do espectáculo e de interpretação, mais do que suficientes para conquistar seguro agrado». O «Século» acrescentou: «Uma comédia que agradou em cheio. Desperta permanente interesse, nunca se dilui em sequências nulas, evidencia-se bem engendrada e alinha, pelo equilíbrio dos seus elementos constitutivos, entre os mais felizes e deliciosos passatempos apresentados no decorrer da temporada». Falando dos intérpretes, o crítico do «Diário Popular» referiu: «Uma bela actriz e uma atraente mulher como é ainda Leslie Caron e um actor de excelentes recursos (Warren Beathy) fazem o resto: dão um bom nível ao filme que

(Continua na pagina seguinte)

ADULTOS

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

A voz de ANTÓNIO CALVÁRIO

A FABULOSA E TRIUNFANTE SUPER-REVISTA EM QUE BRILHAM

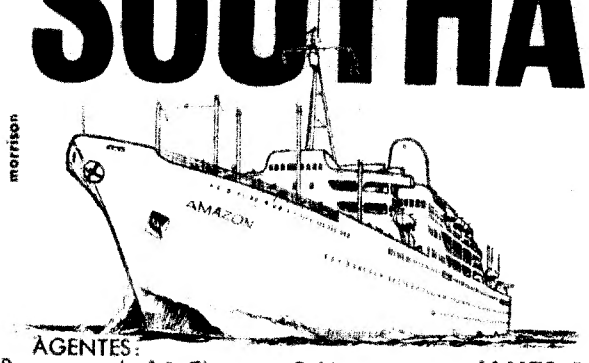
FLORBELA ★ VIANA
COELHO ★ LEÓNIA
— e —
DULCE

TEATRO VARIEDADES

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

SOUTHAMPTON

e Roterdão



AMAZON — Maio 29
ARAGON — Junho 19
ARLANZA — Julho 10

MALA REAL INGLESA

AGENTES:
Passagens de 1.ª Classe e Cabine e Carga JAMES RAWES & Co. LTD. - Rua Bernardino Costa, 47
Classe Turística — E. PINTO BASTO & Ca. LDA. — Praça Duque da Terceira, 20-26

MAIORES DE 6 ANOS

VILA FRANCA

DOMINGO, 15 DE MAIO, ÀS 17.30

GRANDIOSA CORRIDA

PARA DAR CAMINHO AOS NOVOS

TOIROS de casta espanhola de Manuel António Lampreia para os cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO
e MALDONADO CORTES

Espadas

FERNANDO SANTOS
e JOSÉ M. PINTO

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA

Sol desde 20$00
Sombra desde 35$00

Venda de bilhetes: em Lisboa na Tabacaria Freitas, R. 1.º Dezembro, 85 e Agência ABEP, P. Restauradores, telef. 328823, e em Vila Franca de Xira no CAFÉ CENTRAL, telef. 87

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
ADULTOS

2 SESSÕES
ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
— 2.º MÊS —
VIBRANTE DRAMA
com
EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS

e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUÍS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ● ROGÉRIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO

MÁRIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO — Cenário de VÍTOR ANDRÉ

●

Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

POLITEAMA

Maiores de 12 anos

ÀS 21.30

UM ESPECTÁCULO QUE NÃO SE ESQUECE

AMANHÃ — ESTREIA

A MISSÃO AUDACIOSA DA ESPIONAGEM DOS NOSSOS DIAS!

UM CASO AUTÊNTICO

Cinco terriveis espiões russos em luta contra a poderosa «M15» e a Scotland Yard!

O roubo do segredo mais bem guardado da Base Naval de Portland do Almirantado Britânico!

Um exclusivo da

SÓ FALTAM

3

DIAS

PARA

SETE

DIAS

EM

MAIO

(SEVEN DAYS IN MAY)

COM

BURT LANCASTER

KIRK DOUGLAS

FREDERIC MARCH

AVA GARDNER

O MAIS SENSACIONAL DOS ASSUNTOS EM 7 DIAS DE TREMENDO «SUSPENSE»

UMA PRODUÇÃO SEVEN ARTS-JOEL PRODUCTIONS

UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA DA PARAMONT (M. de 12 anos)

EM

EMOCIONANTE ESTREIA

6.ª FEIRA

NO

MONUMENTAL

DIVERSÕES

(Continuação da página anterior

é, também, em certos momentos, uma «charge» aos costumes americanos». O «Diário de Lisboa» apreciou assim a realização: «Arthur Hiller adoptou, para contar a fábula uma linguagem cinematográfica muito viva, onde não faltam alguns «gags» de classe»

«Não lhe prometa tudo...» — o actual e triunfante cartaz do São Luiz e do Alvalade, com magistral interpretação de Leslie Caron, Warren Beathy, Bob Cummings e Keenan Wynn.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Mistério no alto da falésia».
Título original — «The chalk garden»
Produção — Americana.
Realização — Ronald Neame.
Intérpretes — Deborah Kerr, Hayley Mills e John Mils.
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

O actor Geraldo d'El-Rey

(antes de regressar ao seu país) falou-nos do «Cinema Novo» brasileiro e do novo cinema português

Depois de ter interpretado o principal papel no novo filme de Paulo Rocha, «Mudar de Vida», passado no ambiente piscatório do Furadouro (Ovar), e de aguardar, em vão, que começassem as filmagens de «Uma Abelha na Chuva», de Fernando Lopes, de que seria, também, um dos principais intérpretes; depois de permanecer no nosso País alguns meses, regressou ao Brasil o actor Geraldo d'El-Rey, onde vai tomar parte nas filmagens de um novo filme de Glauber Rocha.

Filho de pai indo-português e de mãe suíça, Geraldo Homem d'El-Rey Silva nasceu em 1930 em S. Jorge dos Ilhéus, estado da Bahia. Em Salvador chegou a frequentar o curso de engenharia electrotécnica, mas em breve se entusiasmaria pelo teatro, passando a frequentar a Escola de Teatro da Universidade da Bahia, dirigida pelo professor Martim Gonçalves. Depois do curso de quatro anos, fez mais um ano de aperfeiçoamento, que completou em 1961, ano em que se rodou «O Pagador de Promessas». A sua carreira teatral levá-lo-ia a integrar-se, com verdadeiro interesse, no movimento do «Cinema Novo» brasileiro.

(No Festival de Lisboa, vimos Geraldo d'El-Rey, ao vivo e na tela, na noite em que foi projectado «Menino de Engenho»).

Antes de partir, como prometera, Geraldo d'El-Rey teve connosco uma longa conversa em que, fundamentalmente, nos falou do «Cinema Novo» do seu país.

● Influência italiana

— O sentido básico do «Cinema Novo» é o de mostrar a realidade brasileira ao povo, sem pretender, porém, dar soluções — começou por nos dizer. Historicamente, o «Cinema Novo» principiou em 1951, com Nelson Pereira dos Santos: «Rio, 40 graus» e, dois anos depois, «Rio, Zona Norte», ambos temas urbanos. Na Bahia, entre 1956 e 1959, Roberto Pires realiza «Reden-

(Continua na página seguinte)

Com o seu Taunus 12 M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12 M, V. definiu-se... mas tenha mais «fair-play», seja simpático... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12 M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!
A combinação Motor V4-1500 cc/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.
Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

TAUNUS 12 M · 145 RECORDES MUNDIAIS

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A

Ford

4-05

Entrevista
com Geraldo d'El-Rey

(Continuação da página anterior)

ção» e Glauber Rocha principia com uma curta metragem, «O Pátio». Ainda em 1959, Trigueirinho Neto, entusiasmado com o movimento, faz «Bahia de Todos-os-Santos». Este jovem cineasta, com a sua aprendizagem de 2 anos na Itália, acusando uma forte influência do neo-realismo italiano, dea uma grande contribuição para a busca, entre os jovens cineastas, de uma linguagem nova, de um estilo adequado á expressão cinematográfica da realidade brasileira.

● Lista já enorme

Geraldo d'El-Rey, ao mesmo tempo que lamenta o desconhecimento quase completo que existe em Portugal sobre o novo cinema brasileiro, puxa pela memória e dá-nos mais exemplos de filmes significativos — uma já enorme lista.

«A Grande Feira», em que Roberto Pires defende a subsistência do mercado de «Agua de Meninos» «Cruz da Praça», segunda curta metragem de Glauber Rocha e «Pagador de Promessas», de Anselmo Duarte. Ainda em 1961, Nelson Pereira dos Santos vai para o Nordeste filmar «Vidas Secas», inspirado em Graciliano. Uma cheia impede-o de filmar. Para aproveitar a presença da equipa, improvisa. «O Mandacaru Vermelho». Roberto Pires filma «Tocaia (Espera) no Asfalto»; Alex Viany, o conhecido crítico brasileiro, realiza «Sol sobre a Lama», outro filme sobre a extinção da feira de «Agua de Meninos»; e Glauber Rocha filma a sua primeira longa metragem «Barravento». Nelson Pereira dos Santos regressa ao sertão para filmar «Vidas Secas».

Maria Barroso é uma das principais intérpretes do filme de Paulo Rocha «Mudar de Vida». Ei-la numa cena do filme

Entretanto, surgem no Rio novos realizadores: Paulo César Sarraceni, «Porto das Caixas»; Rui Guerra, «Os Cafagestes»; e Leon Hichmann, Carlos Diegues e Joaquim Pedro realizam «Cinco Vezes Favela», filme com três episódios.

Em 1963, Glauber Rocha produz o seu tão discutido «Deus e o Diabo na Terra do Sol» e Carlos Diegues «Ganga Zumba», a aventura dos escravos fugidos do século XVIII, que fundaram os Quilombos, onde resistiram durante quatro anos. Rui Guerra completa a estranha produção de «Os Fuzis».

Já depois da revolução, Paulo César Sarraceni tenta um «Desafio» falhado e Walter Lima Junior, antigo crítico do «Cinema Novo», realiza «Menino de Engenho».

— Depois de «Menino de Engenho» vim para cá.

● «Um novo passo do cinema português»

— O que explica a continuidade do «Cinema Novo»?

— Por um lado a força popular dos temas escolhidos e o estímulo dos prémios internacionais. Por outro, o entusiasmo e decisão dos jovens cineastas.

— Gostou da sua actuação no filme de Paulo Rocha?

— Entusiasmei-me. «Mudar de Vida» é um passo dado para o novo cinema português como «Vidas Secas» o foi para o «Cinema Novo» brasileiro. E' um filme muito sério e expressivo.

— Sentiu a sua personagem?

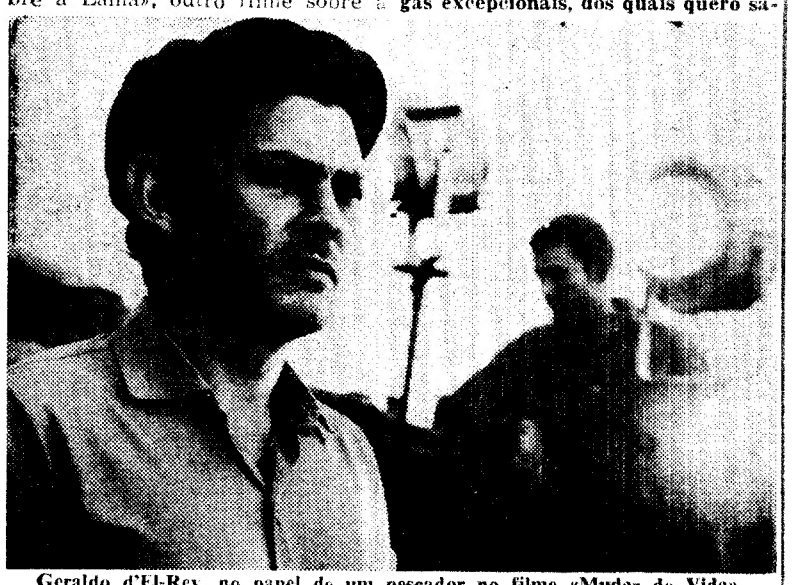
— Em «Mudar de Vida» interpreto a figura de um pescador, com o qual tentei identificar-me, para que a imagem não fosse o exemplo de uma realidade, mas a própria realidade. Só lamento que, por necessidades óbvias, esse personagem não tenha a minha própria voz. Porque vivi com os pescadores e quis, no filme, ser um deles.

— Leva boas recordações das filmagens?

— Excelentes. Trabalhei com colegas excepcionais, dos quais quero salientar Maria Barroso, uma actriz de indiscutivel talento, personalidade forte e sensibilidade invulgar.

— Gostava de ter ficado mais tempo em Portugal?

— Gostava, mas não posso. E tenho pena de que, entretanto, Fernando Lopes não pudesse rodar o seu novo filme. Sinto muito, porque já se sentia em «Belarmino» a capacidade deste jovem realizador português. E, tal como acontece no Brasil, é preciso que os novos continuem a trabalhar para o novo cinema português. Eu vou continuar a trabalhar para o «Cinema Novo», satisfeito por ter dado também, embora acidentalmente, a minha contribuição ao cinema jovem de Portugal.



Geraldo d'El-Rey, no papel de um pescador no filme «Mudar de Vida», durante as filmagens

morrison

voe para o país da Aventura

O MARAVILHOSO PAÍS DE CONTRASTES

Já pensou em fotografar Leões, rinocerontes e leopardos de dentro de um automóvel? Sabe que pode descer ao fundo de uma mina de ouro a dois passos apenas de Joanesburgo? — Gosta de estâncias de veraneio com todos os atractivos da vida mundana? — Vá a Durban! Se prefere passar as suas férias isolado, tem quilómetros de praias desertas, onde pode nadar, pescar ou deixar que o maravilhoso sol de África lhe bronzeie a pele.

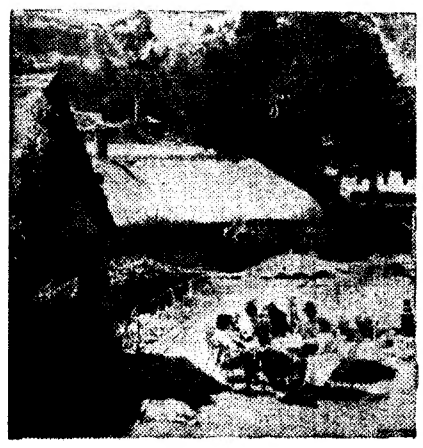
Montanhas alcantiladas de Capetown, danças tribais, piqueniques, arte indígena — maravilhoso país de contrastes, eis a África do Sul, um paraíso que o espera.

Para mais informações sobre este exótico país de aventura, envie-nos o seu endereço e receberá uma brochura informativa sobre a África do Sul. Tenha uma primeira impressão sobre a hospitalidade Sul Africana ao voar num dos soberbos Boeings 707 da South African Airways e percorra a África do Sul utilizando a extraordinária rede de caminhos de ferro dos «South African Railways», com os seus serviços especializados em excursões de avião e autocarro.

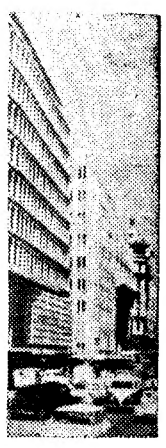
Consulte a South African Airways ou o seu Agente de Viagens, que terá o maior prazer em organizar uma visita à África do Sul para si e sua família.

Factos sobre a África do Sul:

* **A famosa reserva de caça Kruger Park tem uma superfície de 8.000 milhas quadradas.**
* **A South African Airways acaba de introduzir nas suas linhas domésticas 5 aviões Boeing 727. Foi ainda encomendado mais um Boeing 707 Intercontinental, elevando assim para 5 o número de aviões deste tipo ao serviço da Companhia nas suas rotas intercontinentais.**
* **A África do Sul fica no extremo meridional da África a 600 milhas do Congo e a 1.300 do Kénia.**



SOUTH AFRICAN AIRWAYS



Em colaboração com a TAP
Marque a sua passagem no seu agente de viagens ou South African Airways
Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 73 61 02

DOIS AUTOMÓVEIS DE PRESENTE*

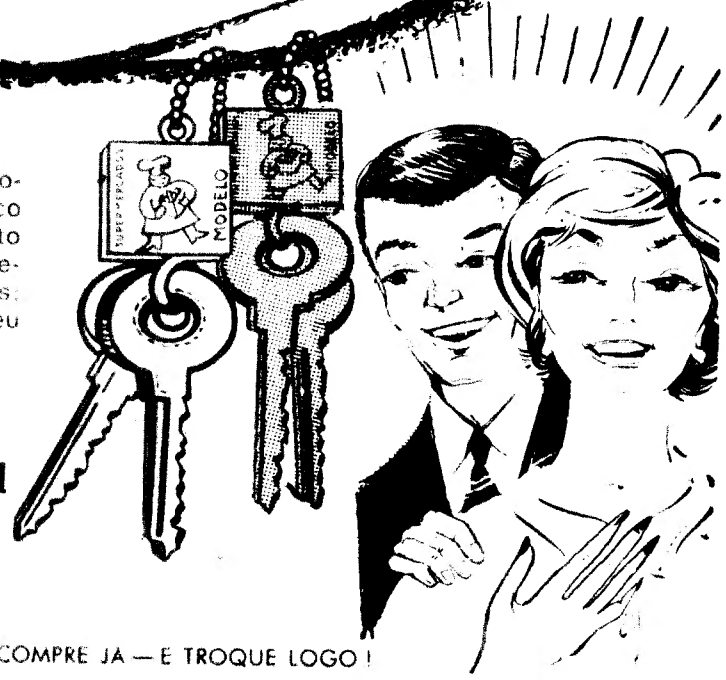
Um para as suas férias
Outro para o seu NATAL!

*RENAULT MAJOR
Agente em Lisboa:
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
AV. GEN. SINEL DE CORDES, 15

*OFERTA SENSACIONAL DOS

Supermercados MODELO

Cada dia é maior o número de pessoas que preferem comprar nos Supermercados Modelo, pelas vantagens que ali encontram — de preço, de qualidade, de ambiente higiénico e agradável, de facilidade e comodidade de escolha. Para expressar o seu reconhecimento por essa preferência crescente, decidiram os Supermercados Modelo oferecer um presente aos seus compradores habituais. Um presente de classe e utilidade muito especiais: dois maravilhosos automóveis Renault Major! Um, para as suas férias — outro, para o seu Natal!



É DE FACTO UM PRESENTE: — *NENHUMA EXIGÊNCIA*

Não é preciso comprar mais, nem comprar muito de cada vez — ou, ainda, preferir este ou aquele produto. Um presente é um presente.

COMO GANHAR O RENAULT MAJOR

Siga o ritmo normal das compras do mês nos Supermercados Modelo — mercearia, bebidas, talho, frutas e legumes, utilidades — mas não deite fora os talões da Caixa. Guarde-os e, cada vez que eles somarem 600 escudos, troque-os por um cupão numerado para o sorteio. Preencha a senha e deposite-o na urna. Faça as suas compras em qualquer um dos Supermercados Modelo ou em mais de um deles — e as trocas, igualmente, no posto que preferir. O sorteio do primeiro Renault Major será feito nos primeiros dias de Julho, em dia, local e hora que serão previamente anunciados. Mas não é tudo: os talões trocados até o final deste mês concorrerão a um sorteio de estímulo que distribuirá 10 prémios de 500 escudos em mercadorias!

NÃO ESPERE: COMPRE JÁ — E TROQUE LOGO!

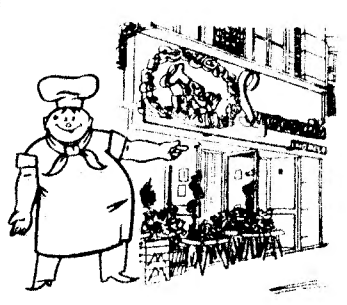
Valem para a troca pelo cupão numerado os talões das Caixas de qualquer um dos 5 Supermercados Modelo a partir de 1.º de Março do corrente ano e até 30 de Junho. As trocas poderão ser feitas até o dia 5 de Julho — mas quem troca logo leva vantagem, no dia 30 de Maio as senhas colocadas nas várias urnas serão recolhidas na Urna Geral e, dentre elas, 10 serão sorteadas, dando direito aos portadores dos respectivos cupões a um prémio de 500 escudos em mercadorias. Uma vez identificadas, essas senhas voltarão à Urna Geral, para continuar concorrendo ao sorteio do automóvel. Por outro lado, os Clientes contemplados com o prémio de 500 escudos, ao retirarem as mercadorias, passarão pela Caixa e o talão correspondente poderá ser trocado por novo cupão numerado — mais uma oportunidade de ganhar o automóvel!

Supermercados MODELO

uma família ao serviço da sua família

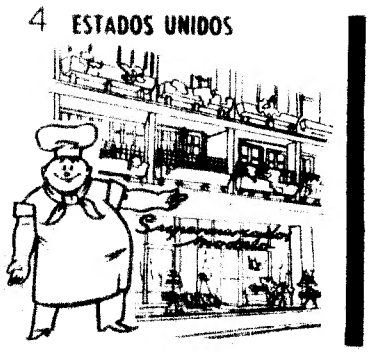
1 SALDANHA

2 MISERICÓRDIA



3 ALMIRANTE REIS

4 ESTADOS UNIDOS



5 FERREIRA BORGES

LISBOA-FRANCFORT EM TRÊS HORAS

Conclusão — A Alemanha Romântica

A elevação de nível de vida e mais tempo livre estão a proporcionar novos entretenimentos e a satisfação de pretensões de ordem cultural, a que só alguns privilegiados tinham acesso noutros tempos. Assim, mais e mais pessoas descobrem, por exemplo, os prazeres de viajar, o que, combinado com crescentes facilidades de transporte e de alojamento, está na base do presente surto turístico.

Por
NUNO VIEIRA

Lugares que, outrora, pareciam remotos, e mais pertencentes ao mundo dos sonhos do que á realidade, estão hoje ao alcance de muita gente. É o caso das paisagens românticas do Reno, das cidades alemãs que conservam o seu cunho medieval, dos castelos, aos quais se ligam lendas fascinantes, e de regiões inteiras onde tradições, de beleza dificilmente inexcedível, não foram afectadas pelo progresso económico, patente nas suas formas mais avançadas.

● As distâncias encurtam-se

Tudo isso o avião pôs mais próximo de Lisboa. Em três horas — mais precisamente, em duas horas e 40 minutos — pode fazer-se o trajecto Lisboa-Francfort, a 10 mil metros de altitude e a 980 quilómetros por hora. (E a continuar o actual progresso dos transportes aéreos, dentro em breve gastar-se-á mais tempo nos aeroportos, com as diferentes formalidades, do que no trajecto).

● Aliciante aventura

Francfort é a porta aberta para a exploração dos encantos dessa Alemanha a que um folheto turístico chama a Alemanha Romântica.

Naquela cidade, debruçada sobre o Rio Meno, começa a aliciante aventura. O sabor do passado e os vislumbres do futuro combinam-se. O viajante pode admirar o «Roemer» — câmara municipal medieval — a casa de Goethe, entre numerosos edifícios característicos. Pode visitar o museu onde se reúnem quadros de famosos pintores: Bosch, Rubens, Botticelli, Velasquez, Rembrandt, Delacroix, Renoir, Degas, van Gogh, Cézanne, Matisse, Klee, Beckmann, Cranach, Gruhewald e muitos outros. Pode percorrer a Kaiserstrasse e as restantes ruas do centro da cidade, onde abundam as lojas, que exibem os mais variados artigos, todos com o preço bem visível. Pode ainda frequentar os restaurantes tradicionais de Sachsenhausen ou subir a Torre de Henninger com os seus 120 metros de altura e um restaurante rotativo situado a uma centena de metros do solo. Ou, então, visitar a Feira Internacional que estiver aberta na altura, pois Francfort, a mais importante cidade do Estado de Hessen, é, também, um dos principais centros alemães de feiras internacionais e exposições.

● Um tonel que pode conter 220 mil litros de vinho

Mas a Alemanha não é só Francfort. Não muito longe, descobrem-se outras localidades com o seu interesse próprio, como Heidelberg, cidade universitária com os seus 15 mil estudantes e o seu castelo, quatro vezes destruído e em cujas caves se encontram dois gigantescos toneis, um com a capacidade de 45 mil litros e o outro de 220 mil. Sobre este último existe um estrado de madeira, onde podem dançar 20 pares.

O GRANDE TONEL do castelo de Heidelberg. Tem capacidade para 220 mil litros de vinho e sobre ele existe um estrado, no qual podem dançar 20 pares

● Os castelos nas margens verdejantes do Reno

Velhas fachadas de edifícios, delicadamente trabalhadas, alternam com paredes claras, em que o vigamento de madeira está á vista e sobressai, sob telhados de ardósia, de um cinzento quase negro.

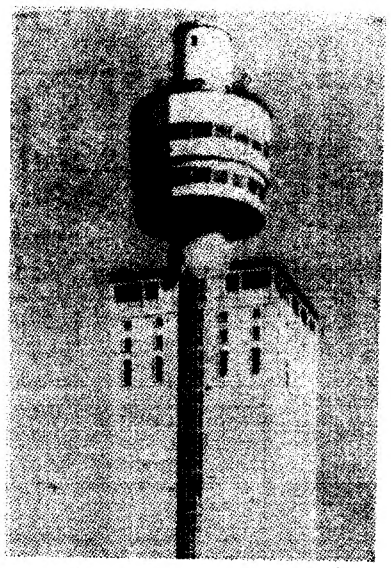
Segue-se ao longo de rios cheios de poesia: o Meno, o Neckar e, por fim, o Reno, com os seus castelos, no meio das encostas verdejantes, e os seus hotéis instalados em palácios ou outros edifícios que conservam todo o seu poder de sugestão. E' o caso do Hotel Krone — em Assmanshausen, na margem do Reno — que tem a sua origem num albergue fundado há mais de 400 anos, em 1521.

● Os requintes da gastronomia alemã

Quanto aos que apreciam a boa mesa, os requintes da gastronomia alemã reservam-lhes as suas surpresas e que não se esqueça o excelente vinho do Reno e o champanhe tinto.

Muito mais se poderia dizer. No entanto, nada há como ir ao pé-de-o local.

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A TORRE DE HENNINGER, em Francfort, a qual tem 120 metros de altura e, a uma centena de metros do solo, um restaurante rotativo. Este dá uma volta completa em menos de uma hora. A torre, em que há ainda um jardim-restaurante e outras salas, serve também de silo, podendo armazenar matéria-prima suficiente para produzir mais de 200 milhões de copos de cerveja

REPARAM-SE
NUMA GARAGEM

ESTÁ EM PLENA LABORAÇÃ
A PRIMEIRA EMPRESA PARTICULA
DE REVISÃO DE MOTORES AÉREO
E RECONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA

Há iniciativas que tomam vulto e se concretizam apenas porque á sua volta se forma um clima de entusiasmo e mesmo devoção. E' o entusiasmo dos que acreditam nelas, dando-lhes o seu esforço, boa vontade, inteligência e saber. E, quando assim acontece, as ideias materializam-se em realizações uteis e louváveis, dignas de apreço e de apoio.

Obras assim nascidas têm, ainda, a força necessária para vencer todos os obstáculos ou rotinas, neutralizando desanimos ou ultrapassando o que, a principio, parece intransponivel.

Pois foi isto precisamente o que sucedeu com uma iniciativa, lançada há cerca de ano e meio, pelo eng.º Pedro Reis. Técnico do serviço de material aeronáutico, em Alverca, trabalhou, depois, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, aperfeiçoando a sua especialização em diversos cursos que frequentou na Inglaterra. Aqui, familiarizou-se com os célebres motores Rolls-Royce e Coventry.

E, então, um artigo técnico de divulgação do sr. brigadeiro Oliveira, das oficinas de material aeronáutico de Alverca, sugeriu-lhe uma ideia. Apontava-se a dificuldade daquelas oficinas atenderem as solicitações dos aero-clubes e a outros, no sentido de procederem a reparações e revisões em aparelhos, dado o aumento de trabalho inadiável.

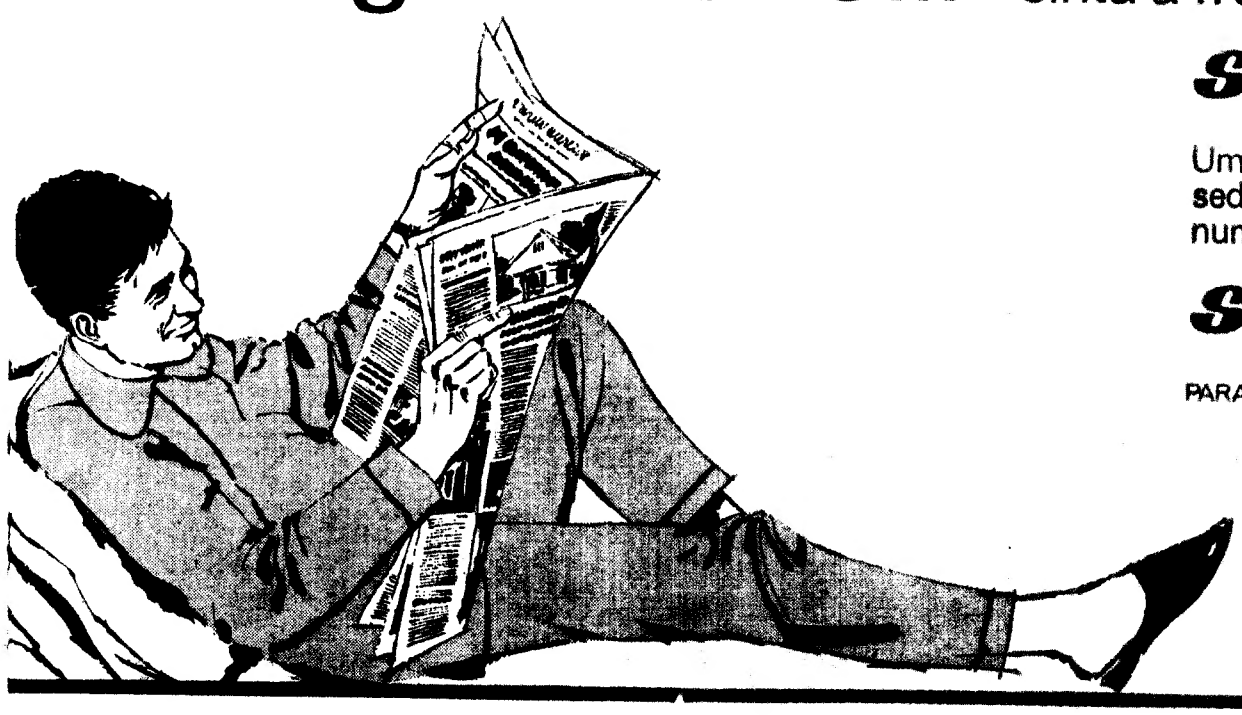
— Por que não se cria uma oficina privada competente?

Esta questão passou a ser preocupação dominante do eng.º Pedro Reis. A resposta positiva não só viria satisfazer uma lacuna no nosso meio aeronáutico, como também contribuir para o desenvolvimento

Numa outra secção, vê-se um aparelho sinistrado quase completam

TEMPO

logo á noite... sinta a frescura do seu pijama



Silma-NYLFRANCE

Um tecido novo, muito ligeiro e fresco, sedoso e resistente. Lava-se e seca num instante. Dispensa o ferro

Silma-NYLFRANCE

PARA HOMEM · PARA SENHORA · PARA CRIANÇA

UM EXCLUSIVO NYLFRANCE FIBRE POLYAMIDE
UM PRODUTO Silma
V. N. DE FAMALICÃO

AVIÕES

DE LISBOA

do turismo. Era, efectivamente, de grande interesse criar uma oficina particular destinada á aviação civil.

Mas como? E mais uma questão se pôs ao homem que conseguia entusiasmar um grupo de autênticos «carolas» da aviação. Arquitectou o seu projecto, assentou ideias, trocou impressões com amigos e colegas, auscultou a opinião de técnicos e serviu-se de uma longa experiência colhida no País e no estrangeiro

...E assim nasceu a «Alar»

Mas tratava-se de criar algo de novo entre nós, com todas as dificuldades inerentes a esse facto e ás exigências técnicas e de organização de tal tarefa.

Entretanto, os técnicos conhecidos do eng.º Pedro Reis entusiasmaram-se com a ideia e todos juntos, lançaram-se, de alma e coração, á obra. Eram homens que tratam os aparelhos por «tu», que consideram o avião como se fosse uma pessoa de família — vivem deles e para eles.

Mas a empresa apresentava diversas dificuldades, mesmo até porque são cara sas ferramentas e as instalações. Planeou-se tudo, porém, organizaram-se as bases para uma empresa dimensionada com perspectivas amplas, analisaram-se os óbices económicos e projectaram-se instalações que pudessem aumentar conforme os recursos. E, acima de tudo, encarou-se o caso sob uma premissa essencial e importante — a qualidade. Houve conversas, e toda a gente esteve de acordo.

Isto, foi há cerca de um ano e meio e hoje já a «Alar» tem um valioso palmarés de obra realizada.

— Actualmente, trabalhamos 18 técnicos, meus devotados e competentes colaboradores. Há quatro chefes, ligando-se especial importancia á secção de «contrôle» e qualidade. Temos tudo esquematizado como se se tratasse de uma empresa grande — diz-nos o eng.º Pedro Reis, durante uma agradável e breve visita que fizemos á oficina, na Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8.

Estruturas e motores

Quando ali entrámos, vimos numa plataforma de garagem, num primeiro andar, vários motores, estruturas de carlingas e um avião quase todo montado. Foi natural a surpresa: um avião num piso do primeiro andar de um predio...

Mecanicos e técnicos entregavam-se a diversos trabalhos.

— Estes dois aqui — esclarece-nos o eng.º Pedro Reis, apontando motores de avião — já foram revistos e estão prontos para serem embalados. Destinam-se aos taxis aéreos de Angola. Trata-se do trabalho mais comum: reparação e revisão de motores

— De que tipo de aviões?

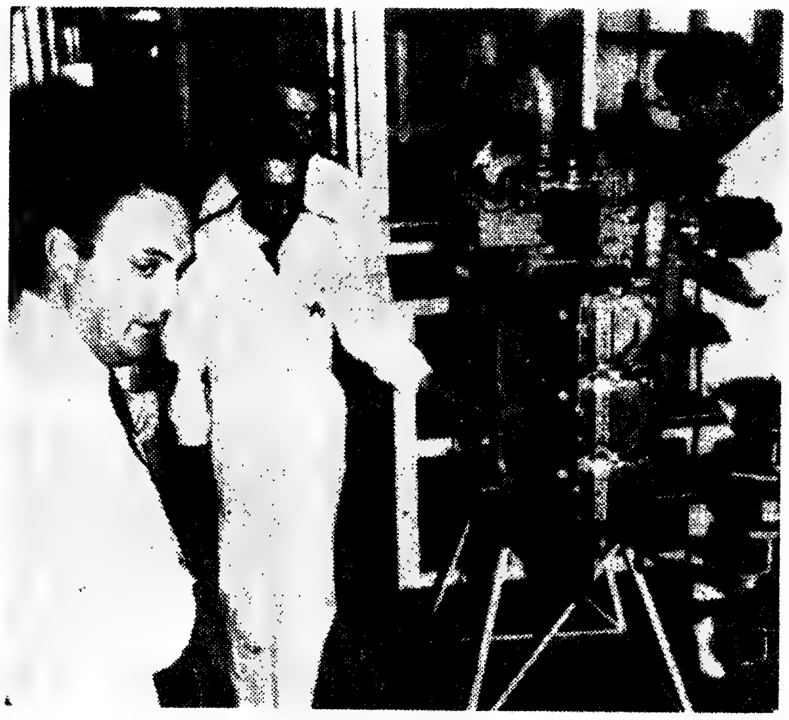
— Todos, mas principalmente dos aparelhos de aeroclubes, de táxis aéreos (Angola e Guiné), mas também de outros aparelhos. Há dias, fomos ao aeroporto para reparar e rever um motor a jacto de um avião alemão particular que se avariara. A reparação foi bem feita e aprovada pelos respectivos serviços da aeronáutica.

Estes motores são totalmente desmontados, reparados e revistos, procedendo-se á substituição de peças gastas, ou introduzindo-lhe as modificações aconselhadas pela fabrica ou organismos competentes. Depois de instruído o «processo técnico», os especialistas da Aeronáutica Civil estudam-no e, ou o aprovam ou aconselham ligeiras alterações. Montado novamente o motor passa para o banco de ensaios onde é submetido a um regime de 1200-2000 rotações por minuto. Mas como [illegible] vibração provoca grande barulho e trepidações o banco de ensaio, é atrelado a um «jeep» e levado para um ponto deserto dos arredores da cidade, onde é possível aumentar o número de rotações até ao escala necessaria, durante seis horas de rodagem.

Necessidade de novas instalações

Este inconveniente, aliado a outros, como seja a distancia das oficinas na Av. do Padre Manuel da Nóbrega aos aeroportos, levou os [illegible]

(Continua na 15.ª página)



O eng. Pedro Reis explica a forma de se proceder á montagem e revisão de um motor de avião, acompanhado pelo chefe de «contrôle»

...te reconstruido e montado

Normas de trânsito

a observar amanhã e depois por motivo da peregrinação ao Santuário de Fátima

Por motivo da peregrinação a Fátima, amanhã e depois, a Direcção Geral dos Transportes Terrestres emitiu as seguintes instruções para a circulação nas estradas

1. *Acesso.* Os veiculos que demandam a Cova da Iria *por Batalha*, não poderão estacionar nesta localidade, devido á falta de espaço apropriado e ás obras em curso.

Também não será permitido o estacionamento ou simples paragens de veiculos na faixa de rodagem, ou qualquer ponto das vias de acesso a Fátima, devendo utilizar-se, quando necessário, os acessos ou parques proprios para tal fim.

2. *Estacionamento.* O estacionamento de quaisquer veiculos na Cova da Iria só é permitido nos locais a esse fim destinados, com o melhor aproveitamento possivel do espaço utilizável, e nunca nas vias de acesso aos parques. Depois de estacionados, não devem mudar de local. Compreende-se que o recinto da Cova da Iria comporta dezenas de milhares de peregrinos que se deslocam, a pé, pelos acessos e, por isso só será consentida a circulação de veiculos nessa zona quando se dirijam aos parques ou deles regressem.

3. *Parqueamento de autocarros.* Os autocarros vindos do Norte, que [illegible] a rotunda do lado da Batalha, Quinta da Sardinha ou a de [illegible] de Minde V. N. Ourém, serão acomodados nos parques por detrás e ao lado da Basilica. Os autocarros procedentes do Sul serão arrumados no parque situado á retaguarda do Posto do Comando da P. V. T.

Esta medida possibilitará aos peregrinos a fácil colalização dos autocarros utilizados.

4. *Condicionamento á circulação.* Devido ao grande volume de tráfego que comporta as estradas de ligação *Cova da Iria-Batalha* e *Cova da Iria-Pinhel, Ourém*, e atendendo ainda á sua natureza e estado do pavimento, a partir das 11 horas de amanhã a circulação por essas vias só será consentida no sentido do *acesso*. A partir das 12 horas de depois de amanhã verificar-se-á o inverso, isto é, a circulação por essas vias só será permitida no sentido do *escoamento*. Este condicionamento termina quando a P. V. T. o julgar oportuno, prevendo-se que seja por cerca das 21 horas de amanhã e pelas 16 horas de sexta-feira.

5. Escoamento-regresso. *No escoamento* dos parques e zona da Cova da Iria, deverá observar-se o que se recomenda para o acesso, quanto a paragens ou estacionamento, o que deverá fazer-se *francamente fora da faixa de rodagem.* Aconselham-se os motoristas dos autocarros do Sul a tomarem no regresso a estrada de Minde-Santa-

(Continua na 15.ª página)

Estatuto do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos

Foi ontem publicado no «Diário do Governo» um decreto que promulga o Estatuto do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, documento que compreende 126 artigos.

O Chefe do Estado almoçou em Belém com oficiais da Força Aérea

Com o Chefe do Estado almoçou hoje, no Palácio Nacional de Belém, o grupo de oficiais da Força Aérea que tem acompanhado o sr. almirante Américo Thomaz nas visitas ás Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

Estiveram presentes os srs. general Francisco Chagas, general Corte Real, brigadeiro Polleri, brigadeiro Pereira do Nascimento, coronel tirocinado Sousa Oliveira, brigadeiro Fernando de Oliveira, coronel Alberto Ferradas, coronel José Luis Matias, tenente-coronel Costa de Anjo Lecoq, tenente-coronel André da Silva, tenente-coronel José Vilar Queiros, capitão Gomes Borges, capitão Castro Alves, eng.º electrotécnico Amarildo Ramalho, da Presidência da Republica, os srs. general Humberto Pais, capitão Rui d'Orey Pereira Coutinho e o oficial da guarda ao palácio.

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO

TERMAS DE MONFORTINHO

12 a 15 de Maio

PRÉMIOS:

ESC. 300.000$00

em dinheiro

e 4 taças para provas de prémio fixo

1.º CAMPEONATO DA BEIRA BAIXA

Durante o Torneio, a Boîte do HOTEL ASTÓRIA apresentará o seguinte elenco artístico: SIMONE DE OLIVEIRA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, HELEN DELL e o Conjunto de EUGÉNIO PEPE

MOCAR, LDA.

VEM POR ESTE MEIO TORNAR PÚBLICO QUE, A PARTIR DE 14 DO CORRENTE INCLUSIVE, TERÁ TODOS OS SEUS ESTABELECIMENTOS ENCERRADOS AOS SÁBADOS, DURANTE TODO O ANO.

CALÇADO • CHAPÉUS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS PARA COMPLETA REMODELAÇÃO

SAPATARIA AMAZONAS

RUA STA. JUSTA, 46

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

AOS ALFAIATES E REVENDEDORES DE TECIDOS

CORTES DE TROPICAL DOS MELHORES FABRICANTES INGLESES

Av. 5 de Outubro, 56 – LISBOA **PREÇOS DESDE 450$00 CADA CORTE**

Simone de Oliveira e Eugénio Pepe nas Termas de Monfortinho

Serão não apenas uma grande competição desportiva mas igualmente um acontecimento social de muito relevo as Provas Internacionais de Tiro ao Voo que se efectuam nas Termas de Monfortinho de 12 a 15 próximos.

A famosa estância de tratamento e repouso, que recentemente recebeu beneficiações e melhoramentos importantes, registará grande afluência e viverá, durantte esses dias, um ambiente verdadeiramente festivo. Enquanto decorrer aquele torneio, actuará na «boite» do Hotel Astória um elenco artístico com alguns dos mais conhecidos nomes da nossa rádio e «music-all», como Simone de Oliveira, Maria do Espírito Santo, Helen Dell e o conjunto de Eugénio Pepe.

Vida musical

(Continuação da 5. página)

10. Festival Gulbenkian de Música: o maestro Sergiu Comissiona e o flautista Jean-Pierre Rampal, artistas aliás já bem conhecidos do público lisboeta.

De nacionalidade romena, Sergiu Comissiona ocupa desde 1959 o cargo de maestro titular da Orquestra Sinfónica de Haifa. À frente das principais orquestras romenas, dirigiu concertos na Rússia, Checoslováquia Hungria, Finlândia, Áustria, França e Alemanha. Dirigiu igualmente as orquestras da RIAS de Berlim, a Filarmónica de Filadélfia, a *London Symphony*, a *Royal Philarmonic*, a *New Philharmonia*, e do *Covent Garden*, a Filarmónica de Estocolmo, a Scarlatti de Nápoles, etc.

Por sua vez, Jean-Pierre Rampal é mundialmente célebre através das suas múltiplas gravações, que lhe valeram ser distinguido cinco vezes com o *Grand Prix du Disque*. Como solista, ou integrado no prestigioso Ensemble Baroque de Paris, de que é o fundador, tem actuado nos principais países europeus, na África do Norte e do Sul, Extremo Oriente e América Central. No próximo dia 17, Rampal interpretará com a Orquestra de Câmara Gulbenkian dois concertos para flauta e orquestra, respectivamente de Boccherini e Mozart.

O programa inclui ainda as seguintes obras: *Sinfonia em si bemol*, de Carlos Seixas, *Sinfonia em re maior*, de Clementi, *Sinfonia n.º 32*, de Mozart; e *Antigas danças italianas*, de Respighi.

O 6.º concerto comemorativo do 30.º aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa

O sexto e último concerto comemorativo do 30º aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa efectua-se no Tivoli, no próximo dia 23, ás 18 e 30.

A orquestra, dirigida pelo seu fundador e maestro titular, dr. Ivo Cruz, executará, em primeira audição, «Rio Tejo» (Tema e Variações) e «1.º Concerto Português — Coimbra», de Ivo Cruz. Nesta segunda obra será solista a professora Maria Helena Matos.

No programa está incluída também a «Sinfonia» de César Franck.

Concerto de gala pela banda de musica da G. N. R.

Com a assistência do Chefe do Estado e de membros do Governo, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, o concerto de gala pela Banda de Música da Guarda Nacional Republicana, que encerrará as celebrações do 55º aniversário da corporação.

Do programa, além do «Rei Lavoz» e «Polaca» do II concerto de Weber, executada por 12 clarinetes, salientam-se ainda «Gwendoline» (abertura), de Chavrer, «Sylmires» (poema sinfónico) de J. Fernandes Fão, e «Suite Brasileira» (serenata e bailado) de A. Napomuceno. O concerto terminará com quadros de uma exposição de Moussarsky.

As excelentes obras a executar e o elevado nível artístico da Banda da Guarda Nacional Republicana permitem esperar que este concerto constitua grande êxito.

CAIXA DE PENSÕES

Por despacho do ministro das Corporações foi aprovado o regulamento especial do regime de pensões de sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões.

VITÓRIA!

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE

RAMPA DA PENA

EQUIPA VENCEDORA (3 MELHORES CARROS)

ADOLFO SAMPAIO EM MORRIS COOPER «S»
H. BURNAY BASTOS » » » »
PEDRO COSTA LUZ » » » »

★★★

PARA CARROS COM «NERVO», PARA TODOS OS CARROS, PARA O SEU CARRO, O ÓLEO QUE SE NÃO DISCUTE

CASTROL

Castrol

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

Concurso para admissão de pessoal contabilista

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém, com sede na cidade de Santarém, no Largo do Milagre, 51, comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 DIAS, a contar desta data, para preenchimento de uma vaga de Contabilista existente no quadro do pessoal desta Instituição.

Só serão admitidos indivíduos diplomados com o curso de contabilista dos Institutos de ensino médio comercial com idade compreendida entre 28 e 35 anos.

Santarém, 7 de Maio de 1966

A DIRECÇÃO

MARIA TERESA BATTAGLIA PEREIRA DA SILVA

MISSA DE TRIGÉSIMO DIA E AGRADECIMENTO

A Família e os parentes e Director do Colégio Manuel Bernardes, comunicam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 12, quinta-feira, pelas 11.30 h. na Basílica da Estrela.

Vêm por este meio manifestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NOS PRÉDIOS SITOS EM ALVALADE NAS RUAS ANTÓNIO PATRÍCIO, N.ºs 16 E 18, EDUARDO VIDAL, N.ºs 3, 4 E 6 E BERNARDA FERREIRA LACERDA, N.º 3

Faz-se público que no dia 27 do mês em curso, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Ávila, n. 169-4.º, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação ..... 818 714$00
Depósito provisório ..... 20 468$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis excepto aos sábados.

As propostas de cada um serão enviadas pelo concorrente em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 17 horas do dia 26 do corrente mês, inclusive, antes de realizado o citado concurso.

Lisboa, 6 de Maio de 1966

O Vice-Presidente
a) Eng. Rafael dos Santos Costa

O BICO DA CEGONHA

POUSADA PARA BEBÉS

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 ás 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, Dt.º Tel. 684255. Transporte privativo.

ACORDO NO MERCADO COMUM

Deixa de haver direitos alfandegários entre os seis países membros a partir de 1 de Julho de 1968

BRUXELAS, 11 — (F. P. e R.) — Em 1 de Julho de 1968 — portanto, com avanço sobre as previsões do Tratado de Roma — deixará de haver direitos alfandegários, tanto para os produtos industriais como os agrícolas, entre os seis países da Comunidade Económica Europeia.

O Mercado Comum Europeu deu hoje um significativo passo em frente quando, ás 4 e 30, o Conselho de Ministros chegou a acordo sobre o difícil problema do financiamento agrícola e marcou uma data definitiva para a organização da união aduaneira.

A partir de 1 de Julho de 1968 haverá completamente liberdade de movimentos para as mercadorias dentro do Mercado Comum e a pauta externa será aplicada em toda a sua força.

O fundo agrícola da comunidade será completamente responsável pelo financiamento de reformas estruturais agrícolas e subsídios a partir de 1 de Julho de 1967, no que respeita aos produtos abrangidos nessa data pelo regulamento comum.

EXAUSTIVA REUNIÃO DE 17 HORAS

O acordo foi conseguido no fim de uma exaustiva sessão nocturna de 17 horas, de contínua discussão, durante a qual os ministros lutaram afincadamente para conseguir as melhores vantagens para os seus respectivos países.

A dureza dos debates estava ainda hoje bem vincada, com uma notável ausência da euforia que usualmente acompanhava o êxito das sessões-maratonas de outrora.

Muitos delegados comentaram que «o espírito europeu» que tinha assinalado reuniões semelhantes antes da crise do ano passado, provocada pelo boicote francês, parecia ter desaparecido.

CONCESSÕES NOTÁVEIS

A maior parte dos países membros teve de fazer concessões notáveis para se conseguir chegar a um acordo. Os franceses concordaram em pagar um pouco mais que os alemães para o fundo agrícola, sendo a primeira vez que foi abandonado o equilíbrio entre as contribuições francesas e alemãs.

Em 1 de Julho de 1967 efectuar-se-á uma redução de 5 por cento nos direitos e em 1 de Julho de 1968 será feita a redução final de 10 por cento.

A Polícia Montada do Canadá vai ser desmontada

OTTAWA, 11. — (R.) — A famosa Polícia Montada do Canadá tem de se curvar ás necessidades modernas de mecanização e de treino científico e, devido a isso, perderá os seus cavalos dentro de seis meses.

A Real Polícia Montada canadiana decidiu que os recrutas deixarão de receber o habitual treino de cavalaria, mas que 500 cavalos serão mantidos para escoltas com todo o cerimonial e para celebrar a famosa «Cavalgada Musical».

Os cavalos têm sido uma parte integral da força desde que foi criada, em 1873, como a Polícia Montada do Noroeste, para serviço de patrulha na parte então vedada do Oeste do Canadá.

Morreu o coronel Alfred Winble — um excêntrico que granjeou fama internacional

LONDRES, 11. — (R.) — O coronel Alfred Winble, um excêntrico que granjeou fama internacional, faleceu, em Londres, com 68 anos de idade.

O coronel perdeu um olho e parte de uma das mãos na primeira guerra mundial, ganhou a Cruz Militar na frente ocidental e esteve preso na torre de Londres durante a segunda Guerra Mundial.

A sua estada na torre seguiu-se a uma tentativa prática para «levar, emprestado», um avião de serviço, a fim de salvar oficiais da Aviação francesa na França ocupada.

Antes, fora preso pela Polícia de Vichy, quando realizava uma missão secreta em França, mas conseguiu fugir para Espanha, após duas tentativas de evasão que se malograram.

Antigo oficial dos Dragões Reais, escritor e candidato sem êxito ao Parlamento esteve preso durante seis meses, em 1935, por tirar as calças a um advogado, durante uma disputa por causa de um testamento.

Isabel II é descendente de «Lady» Godiva

—afirma a maior autoridade britânica em «sangues azuis»

LONDRES, 11 — (R.) — A maior autoridade britânica em «sangues azuis», anunciou ontem que a rainha Isabel II é descendente de «lady» Godiva, a rainha saxónica de coração magnânimo que percorreu nua, num cavalo branco, uma cidade inglesa numa campanha contra os impostos.

A ligação entre a soberana, de 40 anos de idade, e a nobre senhora foi revelada na última edição do «Debrett», o livro de três mil páginas publicado anualmente e que é considerado autoridade sobre a aristocracia do país.

A «Debrett» descobre igualmente que tanto o sangue do vencedor como o do vencido da batalha de Hastings em 1066 — a conquista normanda — corre nas veias da actual soberana. Isabel descende não só de Guilherme, «O Conquistador», um facto há muito conhecido, mas também do rei saxónico Harold, que morreu na batalha em consequência de uma seta que lhe penetrou num dos olhos.

A lenda tem embelezado a história de Godiva. Uma versão afirma que um milagre tornou «lady» Godiva invisível. Outra diz que todos os cidadãos ficaram dentro de suas casas e prometeram não olhar. Um curioso, que faltou à promessa, teria ficado cego por causa do bisbilhotice.

A história, no entanto, diz que Godiva pediu a seu marido para reduzir os pesados impostos que oprimiam o povo de Coventry, mas o duque exigiu que ela provasse a sua fé na causa que defendia, montando, nua, um cavalo e percorrendo nela a praça do mercado à hora das compras.

«Lady» Godiva aceitou o desafio, escondendo a sua beleza o melhor que podia com o seu luxuriante cabelo e Leofric reduziu imediatamente os impostos.

Qualquer que seja a verdade, a casta união de beleza com a redução de impostos é ainda grata aos corações britânicos.

F. W. Montague Smith, editor do «Debrett», e três dos seus colegas foi buscar «lady» Godiva e seu marido, o rei Leofric de Mércia, que viveram no século XI, entre os ascendentes da rainha, durante pesquisas que efectuaram, relacionadas com a comemoração do 900.º aniversário da batalha de Hastings.

DETROIT VAI DIMINUIR A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

DETROIT, 11. — (A. N. I.) — Os «Três Grandes» da industria automobilística dos Estados Unidos, Chrysler, General Motors e Ford, anunciaram uma redução da produção, integrada nos planos da industria para diminuir em cerca de 160 mil o número de veículos fabricados.

A publicação comercial independente «Ward's Automotive Reports» informa de que a industria tenciona reduzir, de 34 mil automóveis a produção de Maio, de 57 mil a de Junho e de 70 mil a de Julho, ultimo mês de produção dos modelos de 1966.

PRESAS EM ESPANHA 11 358 PESSOAS

MADRID, 11 — (F. P.) — «Estão detidas, actualmente, em Espanha, 11358 pessoas», declarou, ontem á noite, o director-geral das prisões espanholas, Jesus Gonzalez del Yerro.

Entre estas, 62 são condenados por actividades antigovernamentais: uma por ultraje á nação, dezanove por associação ilícita, vinte e quatro por rebelião, uma por sedição e dezassete por propaganda ilegal.

a nova linha 1966...
ainda mais elegante
...E A QUALIDADE MAJOR

O RENAULT MAJOR 1966 oferece-lhe um novo painel de instrumentos ainda mais moderno e elegante, e dispõe de um porta-bagagens muito maior. NO RENAULT MAJOR 1966 tudo foi estudado para aumentar o seu conforto; fauteils super-conforto, climatização Verão-Inverno, cinzeiros, 2 bolsas e um porta-luvas com chave própria, etc. . . .
Estradista de grande classe, o RENAULT MAJOR 1966 tira o melhor partido do célebre motor Sierra 1100 cm³, 5 apoios, 50 cv SAE; caixa com 4 velocidades sincronizadas; 4 rodas independentes; 135 Km/h. ao cronómetro; travões de disco; 6,8 litros aos 100 Km; pontos de fixação para cintos de segurança.

RENAULT MAJOR

UTIC — Avenida da Liberdade, 136 - 1.º - Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto.

AGENTES EM TODO O PAÍS

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se á venda o «DIÁRIO DE D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, em LISBOA».

ARDEU UM CARGUEIRO NO PORTO DO PIREU

ATENAS, 11 — (F. P.) — Ontem á tarde, declarou-se um incêndio a bordo do cargueiro grego «Hellas», de 4250 toneladas, ancorado no porto do Pireu. Os esforços dos bombeiros e do pessoal do porto foram vãos e, ao princípio da noite, todo o barco era preto das chamas.

A companhia proprietária decidiu afundá-lo, a fim de evitar uma explosão.

O «Hellas» que vinha de Nova York, tinha uma carga de mercadorias diversas, grande parte das quais ficou destruída.

Foi aberto um inquérito para determinar as causas do incêndio. Não houve mortos.

MANIFESTAÇÃO NAZI EM WASHINGTON

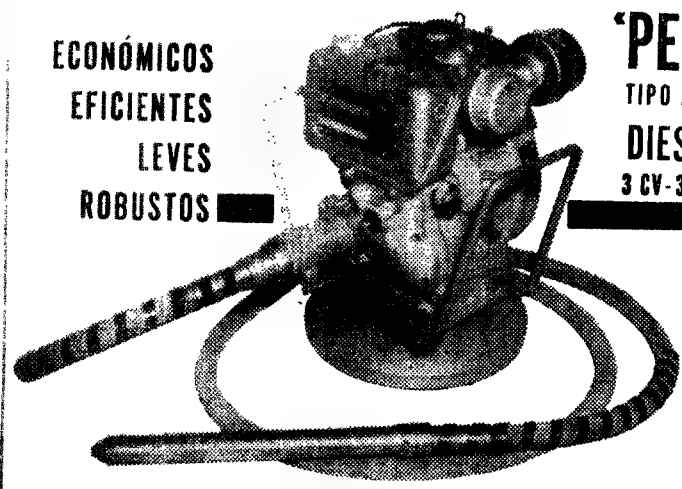
WASHINGTON, 11. — (A. N. I.) — Doze nacionais socialistas norte-americanos, de camisa castanha e cruz suástica manifestaram-se ontem diante da Casa Branca, pedindo a libertação de Rudolf Hesse, antigo auxiliar de Hitler, que cumpre a pena de prisão perpétua, com dois outros criminosos de guerra, na prisão aliada de Spandau.

Os manifestantes, que obedeceram ás ordens da Polícia, levavam cartazes em que se lia «Libertem Rudolf Hess» e «Acabem com 25 anos de injustiça».

VIBRADORES de BETÃO com o famoso motor 'PETTER'

ECONÓMICOS
EFICIENTES
LEVES
ROBUSTOS

TIPO AA1
DIESEL
3 CV - 3000 rpm.



COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA — Boqueirão do Duro, 38 — TELEFONE 664788 — LISBOA

O alcance das alterações introduzidas no nosso direito pelo projecto do novo Código Civil

(Continuação da 1.ª página)

salão nobre do Supremo Tribunal da Justiça, o ministro da Justiça apresentou o projecto do novo Código Civil, elaborado pela comissão a que presidiu o prof. Adriano Vaz Serra. Durante quatro meses os juristas portugueses — advogados, professores, magistrados, etc. — deverão apresentar quaisquer sugestões e projectos de alterações com vista ao seu aperfeiçoamento e á sua aprovação definitiva.

Ao apresentar o projecto, e numa longa e brilhante exposição, o sr. prof. dr. Antunes Varela pôs em relevo a importancia teórica e prática do novo Código, sublinhando os seus principios fundamentais que o norteiam e as mais notáveis inovações introduzidas em relação á legislação anterior.

● Importância técnica e prática da nova legislação

Logo no inicio da sua exposição, o ministro disse que «a reforma do direito civil é não ó o empreendimento mais complexo, mas também a tarefa de mais ampla projecção a que os juristas portugueses se abalançaram no decurso do século»

E acrescentou:

«São, de facto, muito extensas e bastante profundas as repercussões jurídicas, sociais e até politicas da criação de um novo estatuto do direito privado

«Novas regras de conduta social passam a vigorar num domínio muito amplo e particularmente qualificado das relações entre os homens. Uma luz diferente passa a iluminar todos os institutos do direito civil, projectando ao mesmo tempo a sombra da nova ordem, quer nas zonas especializadas do direito privado, entre as quais se destaca o direito comercial, quer nos vários ramos do próprio direito publico, cuja raízes atingem a cada passo o subsolo do «ins civile».

E depois de por em destaque a extensão dos novos materiais de estudo que vão agora ser postos á disposição dos autores, acrescentou que, não obstante «a reflexão dos bons espiritos não está assim irremediávelmente condenada, no terreno do direito positivo, a perder toda a sua utilidade»

O titular da pasta da Justiça notou a seguir:

«Bastaram, no entanto, a nova linha arquitectónica do edifício, a diferente sistematização dos institutos, o diverso enquadramento lógico das normas, a distinta formulação verbal das mesmas regras, a simples alteração do numero dos artigos da lei referentes aos vários problemas para, isolada ou conjuntamente, diminuirem por forma apreciável a utilidade prática de todo o esforço exegético acumulado pelos autores ao longo de um século, em torno dos textos legais vigentes

«Mas sucede ainda que a reforma levada a cabo pela comissão codificadora obrigou a profundas e frequentes inovações de doutrina, muitas delas radicais, tanto no articulado do Código de 67, como em muitos aspectos da legislação extravagante e da jurisprudência dos tribunais que posteriormente substituíram ou completaram o direito codificado. E esse facto só agrava o golpe desferido pela futura legislação no labor doutrinário e jurisprudencial do periodo histórico-jurídico que estamos prestes a encerrar

«Este breve apanhado das consequências práticas imediatas da entrada em vigor do novo Código Civil, embora feito em termos sucintos e muito esquemáticos, permite desde já concluir que uma revisão completa da legislação civil, em lugar de trazer apenas benefícios, também acarreta as suas dificuldades. E muitas das vantagens prometidas pela nova lei, na mais justa e criteriosa ordenação das relações sociais, só a longo prazo a Nação as há-de colher».

Acentuando que, apesar disto, «nunca pelo pensamento do Governo ou pelo espírito dos membros da comissão perpassou a ideia de renunciar ao empreendimento, nem sequer a tentação de alterar os termos amplos em que o plano da reforma foi traçado desde o início», referiu ainda «as razões condenatórias de uma simples revisão parcelar, fragmentária, da legislação civil em vigor».

E depois de notar que só agora «no momento da conclusão do projecto, se torna possível definir, com inteira segurança, as linhas mestras do novo sistema», acrescentou que «não há outro a traça arquitectónica da construção lançada pelo projecto no terreno filosófico jurídico para ajudar a compreender a necessidade do novo Código». Desta forma, o sr. prof. dr. Antunes Varela analisou o problema que definiu por «socialização do direito civil ou a chamada publicização do direito privado»

● A socialização do direito civil ou a chamada publicização do direito privado

O ministro disse então:

«É de todos sabido que as codificações do direito civil realizadas no século XIX, sob a inspiração do código napoleónico, são o produto mais ou menos fiel do jusnaturalismo individualista.

«Foi este que, sucedendo á tese da origem divina da propria autoridade civil, serviu de apoio filosófico ao liberalismo jurídico, o qual se difundiu por toda a Europa e se propagou depois aos países do novo continente.

«Da mesma forma se diz vulgarmente que os códigos modernos não podem deixar de reflectir, com maior ou menor intensidade, um fenómeno característico dos novos tempos — a socialização do direito civil ou, como outros lhe têm chamado, a publicização do direito privado.

«A [illegible] perfeitamente [illegible] quanto ao projecto do Código Civil Português.

«[illegible] equívoco que [illegible] a esta parte adquiriu o termo socialização, a circunstância de a querela em torno do socialismo se travar, em regra, no terreno [illegible] das instituições politicas ou no domínio impreciso dos grandes sistemas económicos, podem levar as pessoas menos prevenidas a imaginar que as novas compilações do direito civil traduzem apenas o pensamento de alguma simples escola doutrinária, ou reflectem as aspirações de qualquer corrente ideológica de matiz mais [illegible], e a concluir apressadamente [illegible] o destino efémero dos novos [illegible].

«[illegible] como [illegible] porque toda mais [illegible] essenciais, á [illegible] dos factos e á evolução [illegible] do pensamento humano.

E depois de analisar os principios [illegible] do Código de 1867, a [illegible] sociológica verificada desde o periodo áureo do liberalismo até á revolução industrial, ao apogeu do capitalismo e [illegible] do socialismo, e correspondente evolução dos institutos jurídicos mais importantes, afirmou:

«[illegible] a economia de muitos povos se foi gradualmente afastando do capitalismo puro a caminho do socialismo ou das formas [illegible] do dirigismo ou do intervencionismo estadual, também [illegible] progressivamente desde o [illegible] naturalismo individualista e do liberalismo filosófico para os domínios do socialismo jurídico, da publicização do direito, da actividade inquisitória do Estado. A lei passou a ser, aos olhos de todos o instrumento indispensável para [illegible] o respeito da liberdade individual com as exigências crescentes da justiça social.

«Assim começou a declinar o império do contrato, e foi nascendo o esplendor da lei e do intervencionismo na regulamentação da vida privada, assim se foi robustecendo a autoridade do Estado, enquanto as supremas exigências do bem comum foram [illegible] o sistema [illegible]»

● A crise do positivismo jurídico e a restauração do direito natural

O sr. prof. dr. Antunes Varela debruçou-se então sobre «A crise do positivismo jurídico e a restauração do direito natural».

Após uma larga referência ao codigo civil alemão e á «Mágica derrocada que logo em 1918 subverteu todas as estruturas da poderosa sociedade germanica notou que «a primeira lição que, de forma brutal, os facts impuseram á jurisprudência [illegible] da pura logica [illegible] as naturais [illegible] imprevistas [illegible] da realidade social.

Assim, o imperio da lei foi entrando em crise e o direito natural ocupando o lugar que lhe competia.

«Desta feita — disse o ministro — a própria conjuntura economica social levou muitos autores a reconhecer que, ao lado da lei, outros astros brilham ainda no firmamento do direito, enquanto alguns deles, trilhando o mesmo caminho, compreendiam como as próprias estrelas que cintilam fora do sistema jurídico — a moral, a religião, os usos, as regras de cortesia, as convenções sociais — não deixam de projectar alguma luz sobre o território que é pertença da ordem jurídica, [illegible]

«Com esta atitude de relativa modéstia ou moderação científica do jurista contemporaneo pode o direito ter amolecido a rigidez dogmática das suas fórmulas e ter perdido aparentemente alguma parcela da sua vasta suserania. Mas lucrou certamente na riqueza substancial dos seus preceitos, nas possibilidades da sua adaptação ás situações concretas de uma vida cheia de sinuosidades e em permanente evolução, enquanto o proprio legislador adquiriu uma visão mais certeira das realidades que á lei cumpre disciplinar»

O ministro da Justiça citou depois variadíssimas disposições do novo projecto para exemplificar as suas afirmações, e pôs em destaque que [illegible] mais expressivo dessa evolução está na propria noção que o diploma tem do abuso do direito».

● Natureza real da evolução

O sr. prof. Antunes Varela fez depois alusão á natureza da evolução sofrida pelos sistemas legislativos e aos termos em que o fenómeno se tem processado», acentuando que se quis conservar deliberadamente o cunho nacional do nosso direito, mantendo-o apto a servir a colectividade a que se destina, sem rejeitar os processos da ciência nem os ensinamentos aproveitáveis da experiência de outros povos».

Em seguida, o titular da pasta da Justiça fez, sucessivamente, análise de «o projecto e a evolução das relações familiares», «o projecto e a crise do positivismo», «o projecto, o crescimento da legislação extravagante e os progressos da ciência jurídica», enunciando em seguida, sumáriamente, as razões justificativas da publicação do novo código

Coordenadas essenciais do novo sistema

● O projecto e a tendência social do direito moderno

Sentido exacto da evolução legislativa

«Entrando na analise do projecto do Código, o sr. prof. dr. Antunes Varela acentuou que ele reflecte, como é natural, mas em termos bastante equilibrados, a tendência social do direito moderno, procurando conciliar pelos meios adequados o respeito que a lei deve á liberdade individual com as supremas exigências de uma ordem fundada na justiça e na recta convivência entre os homens, e harmonizando os benefícios da iniciativa privada com os deveres de solidariedade impostos pelo bem comum, pela paz social e pela segurança do direito».

E prosseguiu:

«Há, todavia, duas observações importantes relativas a este ponto, cujo alcance é fácil de apreender em face das largas considerações preliminares em que tivemos de nos embrenhar.

Falar na tendência social do direito moderno ou, como outros afirmam em termos mais equivocos, na crescente socialização do direito privado não significa que o projecto negue a propriedade privada dos meios de produção, nem que do sistema tenham sido banidos os princípios da liberdade social ou da autonomia da vontade. Quer apenas dizer que as leis, no geral, se dão conta das numerosas restrições que hoje limitam a antiga soberania absoluta do proprietário e ao lado de numeras disposições de carácter imperativo que no comércio procuram acautelar as exigências, não apenas da moral ou dos bons costumes, como outrora, mas da propria justiça comutativa, da boa fé, da certeza do direito [illegible] segurança das relações, contra [illegible] ou [illegible] contra o maior poder económico ou social de [illegible]

Continuando, disse:

Assim é que, segundo o projecto, as partes conservam, em principio, a liberdade necessária para celebrarem — se quiserem e quando quiserem — os diferentes contratos previstos na lei, para neles incluirem as cláusulas que bem lhes aprouver, ou até para realizarem negócios diferentes dos que a lei prevê como tipos ou modelos da actividade privada. A interpretação dos negócios continua a orientar-se pela vontade dos contraentes, e são numerosíssimas as regras de natureza supletiva que encontramos no amplo sector das obrigações em geral e dos contratos em especial.

Em compensação, logo neste domínio das obrigações e dos negócios jurídicos são bastante numerosas também, e muito significativas, tanto as disposições de carácter imperativo que restringem a liberdade dos contraentes, como os preceitos que facultam ao julgador uma apreciação criteriosa da relação contratual através de uma linguagem que o código vigente em regra desconhece, ou mal balbucia num ou noutro preceito isolado.

Algumas das inovações consagradas no projecto

● Parte geral

Entrando neste capitulo da sua exposição, o sr. prof. dr. Antunes Varela disse ter de se cingir a «uma referência de carácter descritivo, muito abreviada, a aspectos mais salientes do diploma» e acentuou que a primeira nota que, dentro dessa orientação importava destacar era «a instituição de uma parte geral do codigo, na qual são reunidos os problemas capitais do [illegible] diversos ramos do direito». Nessa [illegible] ainda o legislador toda a disciplina comum ás diferentes relações jurídicas, a propósito de cada um dos seus elementos essenciais».

● Direito das obrigações

São grandes as alterações introduzidas em matéria de direito das obrigações, logo a começar pela arrumação sistemática do seu extenso articulado. Entre as inovações do projecto, o sr. ministro destacou «a faculdade concedida ao julgador de limitar a indemnização no caso de mera culpa, a responsabilização geral do autor da lesão pelos danos não patrimoniais e o [illegible] de limites máximos [illegible] indemnização fundada [illegible] nos casos de responsabilidade objectiva» (acidentes de viação, sobretudo)

Nota-se que o código não reproduz os preceitos da lei nº 2030 (a chamada *lei do inquilinato*), por estes [illegible] de excepção para os arrendamentos urbanos [illegible] mas dá uma nova sistematização ás normas reguladoras dos diferentes tipos de locação.

Depois da referência ao direito das coisas, onde há matéria nova, por exemplo, em matéria de servidão de águas, entra-se no

● Direito de família: passa a ser admitida a adopção

Logo uma notável inovação nos surge neste campo: passar a ser admitida a adopção. O codigo, além disso, chama a si a matéria do casamento canonico ed á nova sistematização ao regime do casamento civil. No que respeita ás relações patrimoniais entre os cônjuges, a comunhão de adquiridos passa a ser o regime supletivo, em vez da comunhão geral; por outro lado o projecto amplia consideràvelmente os poderes conferidos á mulher casada.

O divórcio é mantido em relação ao casamento civil, mas «foram restringidos os fundamentos do divórcio litigioso e reforçadas as sanções aplicáveis ao conjuge culpado da dissolução», não podendo ainda os conjuges requerer directamente o divórcio por mutuo consentimento, mas apenas a separação: susceptível, porém, de conversão em divórcio se os desavindos se não reconciliarem no prazo de cinco anos.

Também no que concerne a investigação de paternidade ilegítima se introduzem alterações que procuram «determinar a identificação dos pais, através do reconhecimento oficioso instaurado no período em que é mais fácil apurar a verdade dos factos».

Depois da referência ás também grandes inovações introduzidas em matéria do direito das sucessões, o sr. prof. Antunes Varela concluiu com um apelo aos jovens civilistas portugueses chamando a atenção para a importancia essencial do trabalho agora apresentado.

Procura-se determinar as causas de infiltração de gasolina e de gasóleo verificada em Bragança

[illegible] verificada em Bragança [illegible] de infiltrações, a Direcção-Geral dos Combustíveis está já a proceder ás averiguações indispensáveis para localizar as origens do fenómeno. E dizemos «origens», no plural, porque os produtos determinados pelas análises do laboratório daquela Direcção-Geral são dois: gasolina e gasóleo.

● Fendas em depósitos ou derrames?

Essas averiguações são complexas e demorá-las, exigindo a colaboração da Camara Municipal e dos proprietários, nomeadamente das companhias e empresas que possuem depósitos de gasolina ou de gasóleo.

A presença de chumbo na análise do produto que escorre na cave da taberna da Rua Abílio Beça mostra tratar-se de gasolina recente, que deve provir de infiltrações resultantes de qualquer fenda existente nos depósitos (legais ou clandestinos) da cidade. O gasóleo, encontrado no poço da Pensão Rucha, antiga Pensão Virginia, levanta problemas mais complicados

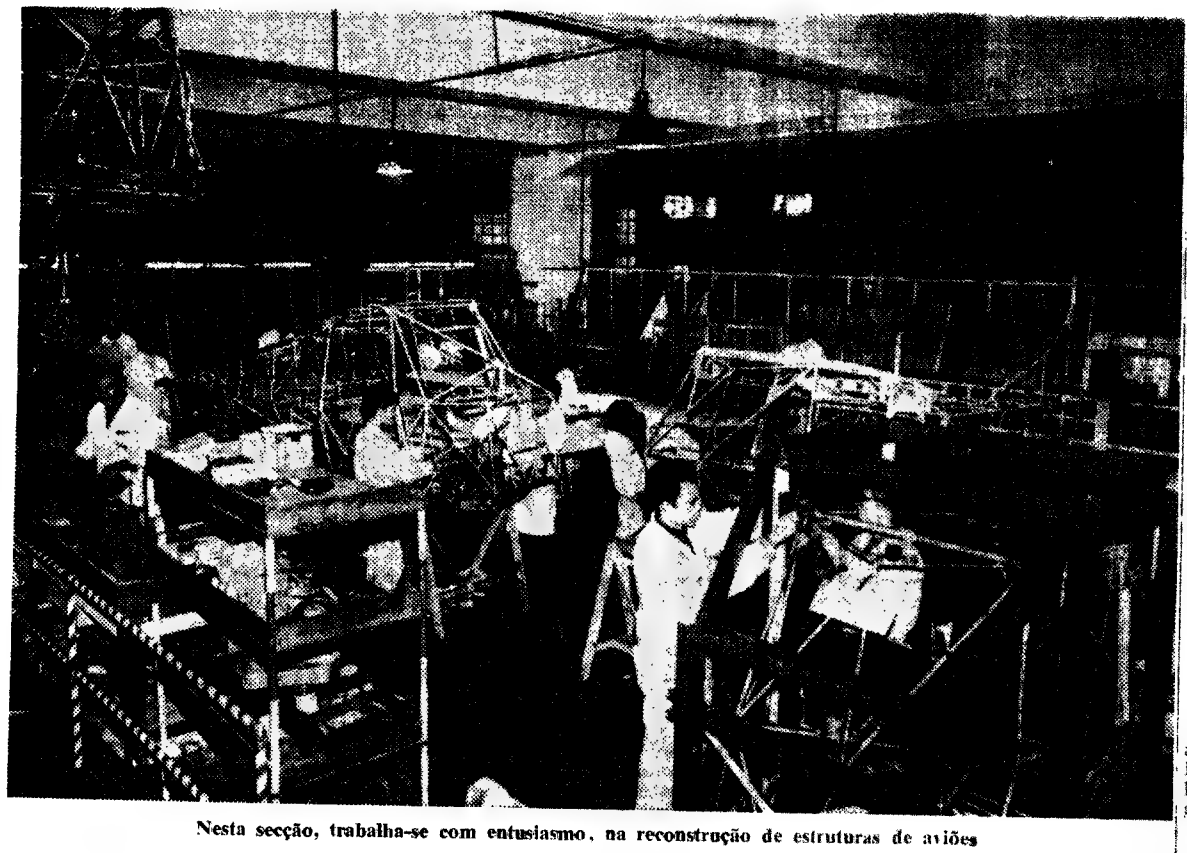
Pode tratar-se, igualmente, da fenda de um depósito, ou de derrames resultantes da descarga de bidões, tanto mais que há edifícios com aquecimento a gasóleo, combustível também muito empregado em máquinas agrícolas.

● Não há motivo para alarme

Enquanto não forem encontradas as causas da infiltração da gasolina e do gasóleo serão necessárias certas precauções. A pequena explosão ocorrida no Restaurante Poças — como noticiámos — é um aviso, para que se não repitam actos irreflectidos que possam provocar maiores danos.

Entretanto, não há verdadeiro motivo para alarme, embora seja de aconselhar que qualquer sintoma de cheiro ou sabor a gasolina ou petróleo seja imediatamente comunicado ás autoridades competentes.

De qualquer modo, a Direcção-Geral dos Combustíveis, segundo nos informaram esta manhã, estão a acompanhar o caso com o máximo interesse, de modo a que, no mais curto prazo de tempo possível, se eliminem as causas das infiltrações de gasolina e gasóleo verificadas em certa zona da cidade de Bragança.



Nesta secção, trabalha-se com entusiasmo, na reconstrução de estruturas de aviões

REPARAM-SE AVIÕES NUMA GARAGEM

(Continuação da página central)

empresa civil particular de reparação de aviões do País — a projectar novas instalações junto do aeroporto de Lisboa e em Tires. Aguardam a autorização.

Entretanto, esta empresa tem tido a melhor colaboração e apoio por parte das entidades oficiais ligadas ao sector.

Até agora, já foram ali reparados e revistos os motores de 30 aviões e feitas reparações em mais 21 aparelhos, das mais diversas procedências, inclusivamente estrangeiros. E é neste aspecto que a «Alar» presta óptimos serviços ao turismo. Reconhecida pelo organismo francês que superintende internacionalmente na reparação de aviões civis, está apta a proceder a trabalhos que, após sanção da Aeronáutica Civil, tem valor internacional. Quer dizer, um motor de um aparelho alemão, por exemplo, revisto aqui, pode circular legalmente sem ter de submeter-se á vistoria do organismo internacional, o que exigiria nova desmontagem. E acontece que alguns têm passado pelas mãos frágeis e delicadas do pessoal técnico da «Alar». Por aqui se vê o serviço que pode prestar dando assistência a aparelhos civis, particulares e de turismo que venham ao nosso País.

Refaz-se um aparelho sinistrado

Neste momento, trabalha-se na reconstrução de um aparelho que sofreu um desastre na Ilha do Pico, nos Açores. Trata-se de um avião de turismo, que ia de Nova Yorok para a Abissina, destinado a uma empresa de construções civis. Um associado da «Alar», o sr. Carlos Peixoto, comprou o que ficava do acidente á respectiva companhia de seguros. Foi trazido para o continente, desembarcado em Alcantara e transportado num camião para as oficinas da Avenida Padre Manuel da Nóbrega — o que constitui espectáculo original. Revisto o motor e refeitas as partes destruídas da estrutura, o aparelho encontra-se já quase totalmente recomposto e apto a voar, dentro em breve.

Com as suas futuras instalações, pois as actuais já não chegam, a «Alar» pensa intensificar os seus trabalhos para o Ultramar, visando os aparelhos de carreiras internas, assim como aumentar as possibilidades de assistência aos aparelhos estrangeiros de passagem pelo nosso País. Estão-lhe abertas criadas largas perspectivas quando se concretizarem as carreiras de táxis aéreos no continente.

E', ainda, curioso notar que grande parte dos instrumentos de reparação e ensino foram fabricados pelos proprios técnicos desta interessante oficina: os bancos de ensaios (até 10 000 r. p. m.) que só existem em Alverca, sistema de limpeza de peças por jacto de carvão de miúdos que se mostrou melhor do que a areia, etc. Os motores revistos chegam, assim, a um índice de «performance» de fábrica o que leva o tempo do motor ás zero horas.

Agora, pensa-se utilizar na reparação de estruturas e telas um novo tipo de tela com base em lã de vidro (a actual é de linho). Aquela é mais resistente e pode ter uma vida de 12 anos, ao contrário da de linho que tem de ser mudada de seis em seis anos.

E aqui está uma obra absolutamente inédita no nosso País, extremamente util e digno de todos os aplausos e apoios.

EMPRÉSTIMOS
a Câmaras Municipais no montante de 7400 contos

As Câmaras Municipais de Grandola, Loulé e Mafra, foram autorizadas a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, emprestimos respectivamente de 900, 3000 e 3500 contos, destinados a obras de abastecimento de água e saneamentos.

Houve um assalto
(durante a madrugada) à Livraria Bertrand
onde os gatunos roubaram quarenta contos em dinheiro

Quando hoje de manhã se procedia á abertura de Livraria Bertrand, á Rua Garrett, esquina para a Rua Anchieta, verificou-se que algo de anormal se passara ali durante a noite.

Tinha sido arrombado o cofre forte inscrustado numa parede, e os gatunos haviam levado duas caixas com o produto das vendas do dia, tanto da livraria, como do armazém: mais de quarenta contos.

A caixa registadora, que estava em frente, resistiu ás tentativas para a forçarem.

Verificou-se, rápidamente, que o assalto foi feito mediante o arrombamento de uma retrete para senhoras que dá para um quintal nas traseiras do estabelecimento.

Participado o caso ás autoridades, foi colocado no local um guarda Polícia de Segurança Publica, até que chegou uma brigada da Polícia Judiciária que procedeu a averiguações, enquanto eram recolhidas diversas impressões digitais.

Calcula-se que o autor do assalto seja o mesmo que, há cerca de um mês, roubou, da caixa de uma das secções da livraria, cerca de quatro mil escudos.

Enquanto se faziam as primeiras diligências policiais, a vida decorria normal e animadamente na Bertrand, onde os clientes entravam e safam sem se aperceber do acontecimento.

2.º ciclo de lições sobre «Sociedades Anónimas»

No próximo sábado, ás 11 horas, prossegue no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras o 2.º ciclo de lições sobre «Sociedades Anónimas». O assistente sr. dr. Rocha de Gouveia dissertará sobre «A posição jurídica das minorias nas sociedades anónimas».

Feira de Maio em Azambuja

AZAMBUJA, 11 — Decorrerá nesta vila nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente, a tradicional Feira de Maio. Do programa fazem parte as provas equestres e bragados de touros nas ruas da vila.

Espera-se este ano grande afluência de forasteiros a esta encantadora Vila Ribatejana.

Aveiras de Cima vai ter um monumento aos mortos da Pátria

Por iniciativa da Subdelegação da Liga dos Combatentes, local, e com o apoio das autoridades administrativas e religiosas, vai erigir-se em Aveiras de Cima populosa freguesia deste concelho, um pelourinho á memória dos mortos da Pátria. Ficará implantado no jardim público e nele será evidenciada a recordação do filho da terra, caído em combate na Guiné Portuguesa, em 1964, Ginestal dos Santos Quitério.

Palestra do filólogo dr. José Pedro Machado
na Sociedade de Língua Portuguesa

Incluida nas actividades culturais do Grupo Desportivo da Livraria Portugal, haverá no sábado ás 19 e 30, uma visita ás instalações da Sociedade da Língua Portuguesa, durante a qual o filólogo, nosso prezado colaborador, sr. dr. José Pedro Machado proferirá uma palestra designada «A Grande Viagem», que terá por tema a viagem do descobrimento da India.

São convidados a assistir a esta palestra todos os clientes da Livraria Portugal e os admiradores do grande filólogo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Maria da Conceição

J. M. Conceição

PENICHE, 11 — Faleceu, nesta vila o sr. João Maria da Conceição, de 57 anos, comerciante, que era ajudante, e correspondente do «Diário de Lisboa», funções que sempre desempenhou com eficiência e dedicação.

Muito considerado em Peniche, onde nascera, o sr. João Maria da Conceição era presidente da Comissão Municipal de Turismo e vereador da Camara Municipal de Peniche.

O extinto, que deixa viúva a sr.ª [illegible], efectuar-se-á amanhã, ás 13 e 30, para o cemiterio local.

A família enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolências.

D. Maria de Lourdes Belgarde Belo era pa. dos srs. João Nuno Belgarde Belo Conceição diplomata pelo I. N. E. E. e aspirante da Marinha; Manuel António e José António Belgarde Conceição; e da sr.ª D. Ana Maria Belgarde Conceição, e irmão das sr.as D. Maria da Ajuda Santos Conceição Belo, D. Emília Santos Conceição, D. Maria Candida Conceição Craveiro Lopes (casada com o irmão do falecido Presidente da Republica marechal Craveiro Lopes) e D. Maria Alice Conceição Ramos Verissimo.

FESTAS DA CIDADE em Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 11 — No domingo, feriado municipal, efectuam-se nesta cidade as festas de Nossa Senhora do Pópulo e de homenagem á memória da rainha D. Leonor. O programa está assim elaborado:

Ás 11 horas, missa solene na capela de Nossa Senhora do Pópulo; 12 inauguração da Exposição de Pintura e Desenho Infantis, no Posto do Turismo da Rua de Camoes, organizada pela Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões»; 14 e 30, romagem do concelho ao monumento á rainha D. Leonor e deposição de flores; 15, reabertura simbólica da época termal e visita ao Hospital Rainha D. Leonor, que estará aberto ao público; 17, exibição, no Campo da Mata, da Orquestra Típica de Alcobaça e do Rancho Folclórico de Alenquer (organização do Caldas Sport Clube); 21 e 30, concerto pela Banda Comércio e Indústria no Parque Rainha D. Leonor.

Normas de trânsito

(Continuação da página central

rém, e os que regressam ao Norte a da Quinta da Sardinha-Leiria.

Muito importante: Só será consentida a saída de atuocarros pela *estrada da Batalha* a partir das *15 horas*, ou quando a P. V. T. o julgar oportuno.

6. *Posição de marcha e velocidade* Os peregrinos que se dirigem a Fátima ou de lá regressam a pé, devem utilizar o lado esquerdo da faixa de rodagem, se o não puderem fazer pelas bermas, transitando em sentido contrário ao dos veículos.

Os automóveis e os velocipedes adoptarão velicidades moderadas e compatíveis com o movimento nas vias de acesso e arruamentos da Cova da Iria, devendo os seus condutores cumprir rigorosamente as indicações dos agentes do transito, que velarão pela segurança dos utentes das vias e lhe prestarão o auxílio de que carec.

Reuniões científicas
Sociedade Jurídica Lisbonense

A Sociedade Jurídica Lisbonense promove esta noite, ás 21 e 45, uma sessão de estudos na sala de conferências da Associação Comercial de Lisboa, á Rua das Portas de Santo Antão, 89, subordinada ao tema «Assinatura Mecânica de Cheques pelo Sacador». Será relator o sr. dr Joaquim Beca Pires, e comentador, o sr. dr. Vitor Nunes.

DESPORTOS

Os campeões nacionais de futebol

homenageados em ambiente apoteótico

• A SANJOANENSE VENCEU A RESERVA «LEONINA» POR 2-1.

O Sporting homenageou ontem a sua equipa de futebol, que conquistou o campeonato nacional, com um festival que decorreu, no seu estádio, em ambiente verdadeiramente apoteótico

Uma banda de musica, a da Carris, «zés-pere.ras», cabeçudos, animaram a reunião E a profusão de morteiros, balões, serpentinas e papelinhos formou um cenário extraordinàriamente festivo.

O programa começou a cumprir-se com um jogo de handebol entre as equipas de seniores e juniores do clube «leonino»: os mais velhos venceram por 8-3. Seguiu-se uma prova de ciclismo, ganha por Leonel Miranda. Depois, três equipas de atletas disputaram uma estafeta de 4×1500 m. ganha pela formação A, constituída por Miguel Jesus, Morujo Julio, Valentim Baptista e Manuel Oliveira.

Sucedeu-se o momento máximo da noite. Já com os «onzes» da Sanjoanense e da reserva do Sporting em campo, deu entrada no rectângulo o conjunto dos campeões nacionais. A recepção que lhe foi prestada teve invulgar vibração.

Entre enorme entusiasmo foram entregues as faixas ao massagista Monteiro, jogadores Barroca, Teixeira, Seminário, Pedro Gomes, Lino, Barão, Sitoe, Carlitos, Caló (imposta por Alfredo), Osvaldo Silva, Oliveira Duarte, Lourenço (á paisana, com um pé engessado), Dani (das mãos de Fernando Mendes), Ferreira Pinto, Alexandre Baptista, Morais, Peres (totalista), Hilário (totalista), Figueiredo (totalista), que recebeu também uma oferta dos colegas e dos departamentos de futebol e médico; José Carlos, Carvalho (totalista), Manuel Marques (massagista), Juca e Otto Glória

Após esta cerimónia, os jogadores distribuiram flores pelos adeptos do clube, como reconhecimento pelo apoio incondicional dispensado durante todo o torneio

O dr. Amado Aguilar, presidente da assembleia geral, proferiu um breve discurso, exortando a massa associativa e felicitando a Sanjoanense pela sua promoção á I Divisão

*

No encontro de futebol, que fechou a reunião, a Sanjoanense venceu, por 2-1, a «reserva» do Sporting, numa partida deveras agradável e movimentada

Alinharam:

SPORTING — Barroca; Barão, Caló, Alfredo e Lino (depois Barnabé); Ferreira Pinto e Colorado; Adé (Seminário), Manaca (J Carlos II), Teixeira e Porfírio.

SANJOANENSE — Arsénio (Manuel); Vítor, Saturnino (Graça) e Almeida; Jambane e A. Alexandre; Gonçalves, Macedo, Louro, Alvarez e Grilo.

Árbitro, Anacleto Gomes.

Anote-se a boa impressão causada pela formação de S. João da Madeira, ligada e dona de pessoa idade vincada.

No primeiro tempo, as acções equivaleram-se, mas já a Sanjoanense dera boa nota do que sabe A segunda parte, contudo, foi ainda melhor.

Porfírio teve um remate á trave, Gonçalves viu uma boa atirada por si esbarrar no poste e Louro desperdiçou uma grande penalidade.

Estas jogadas provocaram certa emoção, aumentada com a marcação dos tres golos, aos 25, 28 e 31 m., respectivamente por José Gonçalves, Colorado e Louro

Na Sanjoanense todos cumpriram com realce para a linha avançada. No Sporting, Barroca e Porfírio foram os de exibição mais constante e certa.

Anacleto Gomes desculpou uma grande penalidade dos «leões», mas no restante esteve bem.

FRANCISCO CAMILO

MANACA e ADÉ

Manaca e Adé

deixaram boa impressão

As maiores atenções recaíram, naturalmente, sobre os estreantes Adé e Manaca. Informa-se, desde já, que, se não deslumbraram, também não deixaram de salpicar a sua exibição de apontamentos indicadores das suas condições de progresso.

Adé é elemento mais forte, de jogo rectilíneo, que dá ás suas intervenções uma intenção prática muito apreciável. Manaca, por seu turno, alardeou habilidade e vocação, assinando alguns lances próprios de futebolista dotado. Ambos actuaram apenas uma parte, durante a qual a Sanjoanense esteve mais ao ataque, mas criaram «cartel» para a próxima apresentação.

Inicia-se hoje em S. Paulo o XVII «Mundial» de hóquei em patins em que Portugal é um dos favoritos

Começa hoje, na grande cidade de S. Paulo, o XVII campeonato do Mundo de hóquei em patins, cujo título está nas mãos dos nossos vizinhos espanhóis.

Dos nove adversários que terá de defrontar a equipa portuguesa temerá mais o núcleo dos europeus, se bem que não deve de atentar na circunstância de os sul-americanos actuarem em clima propício ás suas qualidades de lutadores.

A selecção das «Quinas», porém, pensará que o problema do título se resolverá no seu desafio contra a Espanha, ou seja, na jornada derradeira da competição Há, entretanto que não subestimar o valor da Itália, a juventude da Holanda e os veteranos da Inglaterra

O «cinco» lusitano está constituído pelos elementos mais valorosos, sem duvida. O regresso do ultramarino Bouçós dá-lhe maior agressividade na zona de remate, embora Leonel e Livramento, mormente este, sejam bons rematadores. Nas redes, Vítor Domingues proporciona confiança aos seus companheiros, entre os quais se destacam o pendular Vaz Guedes e o fabricitante Fernando Adrião, que, por certo, revalidará o apodo de «Pelé» do hóquei

O primeiro desafio de Portugal está previsto para amanhã, defrontando os ingleses. Uma incógnita, cuja solução é de difícil prognóstico Todavia, estamos convictos de que representará o primeiro triunfo para as nossas cores, até porque supomos estar perfeitamente ao alcance do «cinco» português a conquista do título.

Voleibol

O eng. Viana Monteiro foi nomeado seleccionador de Lisboa

Realizou-se ontem, á noite, uma reunião na Associação de Voleibol de Lisboa, para troca de impressões sobre os trabalhos de selecção para os próximos Norte-Sul, a realizar em 5 (ou 6) no Porto e em 18 (ou 19) em Lisboa, e bem assim para o Lisboa-São Paulo a realizar em 17 de Julho.

Entretanto, foram apresentados aos delegados dos clubes, o novo seleccionador de Lisboa, o antigo dirigente federativo eng.º Viana Monteiro, e o treinador Fernando Monteiro, antigo jogador do Benfica.

O seleccionador lisboeta fez larga exposição do seu criterioso plano de trabalhos, agregando a sua acção e á do treinador a colaboração dos jogadores Jaime Duarte e André Mendes.

Foram ainda tratados assuntos de interesse alusivos á nova fase da Taça de Portugal e da actualização dos campeonatos regionais.

Campeonatos Nacionais feminino, aspirantes e juniores

Organizados pela comissão administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol, vão realizar-se os campeonatos nacionais de voleibol, feminino, aspirantes e juniores.

Ao «Nacional» feminino concorrem o Benfica, C. D. U. L., Académica de Coimbra e Leixões S. Clube

Em Lisboa, ontem, ao fim da tarde, o Benfica venceu o C. D. U. L., por 3-1 (15-1, 14-16, 15-8 e 15-12).

*

Ao «Nacional» de aspirantes concorrem o Benfica, Lisboa Ginásio, Orfeão da Madalena e Futebol Clube do Porto.

A primeira jornada inicia-se hoje, jogando em Lisboa, no ginásio do Liceu Gil Vicente, o Benfica e o Lisboa Ginásio.

*

No «Nacional» de juniores, que começa hoje, á noite, participam o Benfica, Nacional de Ginástica, Académica de Espinho e F. C. do Porto.

A II Semana da Ginástica

principia esta noite no Pavilhão dos Desportos

O Instituto Nacional de Educação Física volta, a partir de hoje e até o próximo dia 16, a organizar uma Semana da Ginástica. O êxito alcançado o ano passado anima a supor-se que a iniciativa deste ano promete repetir-se, talvez, com outros motivos de agrado.

Na II Semana da Ginástica, que conta com o alto patrocínio do Ministério da Educação Nacional e se realiza ao abrigo do fomento do ensino das actividades gimnodesportivas, colaboram, além dos Ministérios da Educação Nacional e do Exército, a C. M. L., a F. N. A. T., as Federações Internacionais de Educação Física e Portuguesa de Ginástica e diversas colectividades, cujas classes se exibirão nas jornadas do Pavilhão dos Desportos.

PORTUGAL

nos «Mundiais»

O primeiro campeonato mundial de hóquei em patins disputou-se, em 1936 em Stutgart (Alemanha). O ultimo (o XVI) realizou-se em Barcelona (Espanha).

A classificação de Portugal nas dezasseis competições foi a seguinte

1936 — Stutgart	3.º
1939 — Montreux	3.º
1947 — Lisboa	1.º
1948 — Montreux	1.º
1949 — Lisboa	1.º
1950 — Milão	1.º
1951 — Barcelona	2.º
1952 — Porto	1.º
1953 — Genebra	2.º
1954 — Barcelona	2.º
1955 — Milão	3.º
1956 — Porto	1.º
1958 — Porto	1.º
1960 — Madrid	1.º
1962 — S. Chile	1.º
1964 — Barcelona	2.º

Nas provas em que Portugal não triunfou, os vencedores foram os seguintes:

1936 — Inglaterra
1939 — Inglaterra
1951 — Espanha
1953 — Itália
1954 — Espanha
1955 — Espanha
1964 — Espanha

O nosso prognóstico do Totobola

Amarante-Régua	1
Gil Vicente-Vianense	1
Rio Ave-Vizela	1
Lusitano-Acad. Viseu	2
Lamego-Feirense	1
Alba-Águeda	2
T. Novas-Tramagal	1
Sesimbra-Sacavenense	1
Estrela-Juventude	2
Catania-Torino	X
Juventus-Bolonha	1
Lanerossi-Milan	2
Spal-Fiorentina	X

O Hóspede mais indesejável é o rato
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

✱ É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

✱ É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

✱ É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

✱ Apresentação
em carteiras com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen / Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 - tel. 734151 - LISBOA 1

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

FUTEBOL... ...A SORRIR

Louro, o grande goleador da Sanjoanense, ficou em branco no jogo de Leiria.

Que o Louro fique em branco, é como o outro. Agora o Matateu?!

★

O empate sem golos da «final» parece ter obedecido a uma táctica preconcebida.

Quando os tesoureiros dos dois clubes viram no Estádio Municipal de Leiria toda aquela enchente esfregaram as mãos de contentes e gritaram para o campo.

— 0-0! Ordem para empatar!

★

Os rapazes do Beira-Mar comeram três salmonetes de Setubal e apanharam uma indigestão.

Quando acabou o jogo, os sadinos ameaçavam os aveirenses:

— E lá em casa levam mais!...

Talvez pensando nas belezas da ria e nos encantos naturais da região, os rapazes de Aveiro botaram poesia. E, com ar contemplativo, recitavam no fim:

Alma minha gentil que te partiste tão cedo desta vida descuidada.

★

O Braga e o Sporting cantaram uma desgarrada e nenhum deles venceu. Também não admira. Se os bracarenses tinham um Canário, nos «leões» estava o Hilário.

★

Sim-Sim, «capitão» e um dos novos responsáveis técnicos do Braga, incitava os seus atacantes a insistirem, a insistirem sempre. Gritava ele:

— Insistam! Façam como eu, que até no próprio nome insisto!

Mas o pior é que enquanto o «capitão» bracarense dizia «Sim-Sim», a defesa dos «leões» dizia «Não-Não»!

Cova da Piedade--União de Tomar amanhã à noite

Efectua-se amanhã, ás 21 e 45, no Parque Silva Nunes, o jogo de futebol Cova da Piedade-União de Tomar.

O encontro, em que os tomarenses pretendem vingar a visita dos piedenses, está a despertar interesse entre os desportistas da Cova da Piedade

O Chefe do Estado assistirá à final da «Taça»

O presidente da direcção da F. P. F. convidou o Chefe do Estado a assistir á final da Taça de Portugal, que se realizará, no Jamor, no próximo dia 22.

O Presidente da Republica aceitou o convite.

FOI ANULADA a prova de ciclismo de amadores de 1.ª

A direcção da Associação de Ciclismo do Sul, num comunicado hoje distribuído, informa que por evidentes erros de cronometragem, a que o «Diário de Lisboa» se referiu apontando-os, não foi homologada a prova de amadores de 1.ª do campeonato regional de clubes, disputada no passado domingo.

A A. C. S. aguarda, agora, o acordo do Benfica e do Sporting (o clube prejudicado) para que a prova se possa repetir e «seja conferido o título agora negado».

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de voleibol: C. N. Electricidade-B. Burnay e F. N A. T.-Lisgás, na Escola Francisco de Arruda, a partir das 21 horas.

— Campeonato de xadrez (1.ª e 2.ª categorias), na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, I Divisão, 1.ª categoria: Técnico-Varejense e Sporting-Belenenses, na Juventude Salesiana (Estoril), a partir das 21 e 30 horas.

— Campeonato de Lisboa, III Divisão: Vale Formoso-Graça, no «rink» do Madre Deus, ás 21 e 30.

Real Madrid-Partizan

hoje (19 e 30) na 12.ª final da Taça dos Campeões Europeus

No Estádio de Heysel, em Bruxelas, Real Madrid e Partizan defrontam-se, hoje, ás 19 e 30, na 12.ª final da Taça dos Campeões Europeus

O «onze» espanhol, que eliminou nas meias-finais o Inter, comparece pela oitava vez na final (ganhou cinco vezes, desde que o torneio começou a ser disputado, 1956 a 1960). O grupo jugoslavo é estreante no importante acontecimento após ter eliminado na eliminatória anterior o Manchester United

O jogo é uma incógnita, sobretudo quanto ao desfecho. A juventude dos madrilenos é factor a ter em conta, mas a maturidade dos jugoslavos não deve ser desdenhada para plano secundário. Despique, portanto que promete emoção e muita tensão, considerada a tenacidade que costuma caracterizar os dois adversários.

Estão anunciadas as seguintes formações:

Real Madrid — Araquistain; Pachin, De Felipe, Zocco e Sanchiz; Perez e Velasquez; Serena, Amancio, Grosso e Gento.

Partizan — Soskic; Insuf., Rasovic, Vasovic e Mihajlovic; Becejac e Galic; Bajic, Kovacevic, Hasanapic e Josip.

Arbitro — Kreitlein (alemão).

Atlético-Sanjoanense domingo em Leiria

A final (repetida) do Campeonato Nacional da II Divisão, Atlético-Sanjoanense, foi marcada para Leiria, ás 16 horas

ninguém é perfeito

Nos últimos 18 anos aprendemos bastante bem, como construir um bom carro. Hoje, esse carro tem a fama de ser um carro perfeito. E nós temos 7308 inspectores que tomam o cuidado para que a sua fama não seja maculada.
Nós pagamos a estes homens para que encontrem defeitos, a que digam «não».
E «não», é mesmo não!
Eles suspendem a montagem de qualquer VW, mesmo por coisas ínfimas, em que provàvelmente V. não repararia.
Um pesponto esquecido no estofo. Um grão de poeira na pintura. Ou um risco no cromado.
Mas, tudo isto não serve de nada, se V. se encontrar um dia, com um pára-choques estragado, numa aldeia bem isolada.
Dirija-se então ao mais próximo Agente ou Oficina Autorizada VW (em Portugal tem ao seu dispor uma rede de 37 e na Europa 4896). V. assim nunca se sentirá abandonado, mesmo nas mais recônditas regiões da Europa, e obterá sempre um pára-choques quando necessitar.
Com todos estes cuidados, até hoje não encontrámos ninguém, que encontre os pregos, antes de eles lhe tirarem o ar dos pneus.
Ninguém é perfeito.

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366781 (7 LINHAS)
FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Ana Maria Xavier e Julio Vieitas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: «Fátima», de Raoul Auclair, num arranjo radiofónico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: O compositor do mês; 18 e 30: Musica do século XX; 19 e 30: Recital pelo violinista Pedro Leon Medina; 19 e 52: Orquestras de câmara; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 45: O ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: 2.º e 3.º actos da ópera «Czar e Carpinteiro»; 0 e 10: Musica de câmara; 0 e 30: Musica de piano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18; 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 283,7 m — 728 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30. Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude, 0 e 2. Meia-noite; 2: Fecho

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1285 kc/s. — Às 18: Ritmos em contraste; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções para a juventude; 19 e 45: Histórias do Totobola, 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Triduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Cartas e ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23 A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — As 18: Vozes europeias; 18 e 15 Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Canções para a juventude; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Tríduo preparatorio para a peregrinação a Fátima: 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23. A 23.ª hora; 2. Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 39? m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5 Universidade Radiofónica Internacional, 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do disco; 17 e 50: Noticiário, 17 e 55. Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça.

Programa da TV

HOJE — **1.º Período** — Curso Unificado da Telescola — **Às 15 e 15**, Educação Física; **16, Religião e Moral**; 16 e 25, Matemática; **17 e 10**, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, Junta da Acção Social; **19 e 25**, Eurovisão — transmissão directa de Bruxelas, do jogo de futebol Partizan-Real Madrid, a contar para a final da Taça dos Campeões Europeus; 21 e 20, Vamos Jogar no Totobola; 21 e 30, Telejornal — edição da noite; 21 e 55, Boletim Meteorológico, 22, Noite de Teatro («As Preciosas Ridículas» Interpretação de Jacinto Ramos, João Lourenço, Santos Carvalho, Catarina Avelar, Laura Soveral, Leonor Poeira, Carlos Santos, Baptista Fernandes e Nicolau Breyner Tradução de Julieta Rita de Oliveira Branco Adaptação e realização de Jorge Listopad), 23 e 5 TV Mundo — Françoise Hardy, 0 e 5, Telejornal — ultimas notícias, 0 e 10, Meditação; e 0 e 13, Fecho

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 15 História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico Naturais, 17 e 10, Francês, 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2. Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde: 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, Nós as Mulheres — programa de actualidades femininas, 20 e 25, Barreira de Sombra — noticiário e actualidades tauromáquicas, 20 e 40, Sangue na Estrada, 21, Telejornal — edição da noite, 21 e 15, Boletim Meteorológico; 21 e 30, A Criança Perante a Vida — programa apresentado por Ana Maria Varela Cid; 22, Variedades «Feira da Ladra» — programa realizado por Ruy Ferrão. Colaboração dos cançonetistas Antonio Tonicha, Antonio Calvário, Lenita Gentil, Maria Pimentel, Valério Silva e ainda Pili e Mili, além do guitarrista Jorge Fontes, do violista Miguel Ramos e da Orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho. Cenografia de António Casimiro), 22 e 45, «O Cavaleiro da Casa Vermelha» (4.º episódio. Realização de Claude Barma segundo o romance de Alexandre Dumas, com Annie Ducaux e Jean Dessailly; 23 e 15 Transmissão directa das cerimónias religiosas que se celebram no Santuário de Fátima [illegible] e 50 Telejornal — ultima notícias; [illegible] Meditação [illegible] .4, Fecho

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítimo, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N. R (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 36112 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672[illegible] ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358)

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)

ALVALADE — Paris, Est da Portela, lote 5 (710131)

AMOREIRAS — D. João V, R. D João V 6-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404112)

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI** Av João XXI, 16 A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721)

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátimo, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**. R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, A. Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç de Santana 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977)

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 4-C (611699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga** Rua da Misericórdia, 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul 32-B (67 667)

CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca 01-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos R Neves Costa 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge

CO[illegible] REDONDO [illegible] Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av Óscar Monteiro Torres. 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Alvares Cabral 100 (660627)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**. Calç de St.ª André, 107 111 (860450) ✲ **Santo António**, R Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ **S Tomé**, Est do Desvio lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal 100(25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703)

ST.º AMARO — Teles R João de Barros, 2 (638249)

SÉ — Nacional, R de S João da Praça, 26 (864351)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas 63 65 (381185)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019). **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel 932485) **Confiança** — Avenida D Nuno Álvares Pereira 15-A (Tel 931149)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)

COLARES — Colares — Almoçageme (Tel. 29[illegible]088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — **Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)**

ESTORIL — Marques dos Santos — R Ferreira J A. 15 (Tel. 260116)

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170) **Nova** — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel 281044)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Central — R de Olivença, 11 B (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio 77-C (Tel 2272141)

COVA DA PIEDADE — Império — R do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356)

MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Droga — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Telef 229025)

SETUBAL — Higiene — R Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408), **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel 23211)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (T. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS S. A. R. L.

Capital: Esc. 12 000 000$00

RUA DE S. JULIÃO, 139 — **LISBOA 2**

DIVIDENDO DO ANO DE 1965

Cupão n.º 31

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 16 a 20 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 3$51,9 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão carimbado;

Esc. $17,6 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada.

Esc. 4$46,3 ás acções registadas nos termos do art.º 111.º do Decreto n.º 45 399 de 30 de Novembro de 1963 contra a apresentação do respectivo cupão sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em **Lisboa** — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14.30 ás 16.30 horas;

No **Porto** — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas com excepção das acções registadas

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas de que o dividendo do ano de 1960, cupão n.º 26, que não seja cobrado até ao próximo dia 22, inclusive, é considerado abandonado nos termos do art. 69.º do Decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e como tal, pertencente ao Estado, a partir de 23.

Lisboa 5 de Maio de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	684$00	681$00	685$00
Cons. 3 % T. 10	739$00	739$00	740$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	872$00	872$00	874$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.999$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	—
Externo 1.ª série car.	—	—	1.320$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Externo 3.ª série car.	1.415$00	1.415$00	1.420$00
Caut 3.ª série s/j.	—	300$00	302$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás, Elect. 4 %	935$00	930$00	940$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	945$00	—
Gás, Elect. 5 %	1.000$00	1.000$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	89$00	88$00	90$00
U. E. P. 4 % 1945	91$00	90$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	94$70	94$70	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	965$00	965$00	970$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.070$00
Metropolitano	1.000$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.100$00	1.100$00	—
Angola	—	1.550$00	1.600$00
Espírito Santo	—	—	12.500$00
Lisboa & Açores	4.700$00	4.650$00	4.800$00
Portugal	2.300$00	2.250$00	2.400$00
Ultramarino	1.500$00	1.495$00	1.505$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.415$00	1.410$00	1.420$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	6.250$00	6.390$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	335$00	335$00	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	1.400$00
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	630$00	640$00
Ag. das Neves	—	—	90$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	850$00	850$00	855$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.510$00	1.515$00	1.530$00
Col. do Búzi	78$00	78$00	78$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomat	—	—	—
Moçambique	56$00	55$00	57$00
Zambézia	50$00	50$00	52$00
Diamantes	1.150$00	1.150$00	1.155$00
Lobito	580$00	575$00	585$00

Comp.ias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.800$00	1.950$00
Cimentos Leiria	—	1.600$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.430$00	1.450$00
Nac de Navegação	—	1.200$00	1.230$00
Col. de Navegação	—	—	600$00
Port de Celulose	5.000$00	5.000$00	5.100$00
Port. de Pesca	—	1.010$00	1.050$00
Port. de Tabacos	350$00	348$00	350$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
Petroquímica	—	3.925$00	3.950$00
Termoeléctrica	1.780$00	1.775$00	1.785$00
Sacor	5.300$00	5.250$00	5.350$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	560$00
Águas Lisboa 1936	—	510$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.920$00	—
Gás e Electricidade	447$00	446$00	447$00
H. Alto Alentejo	275$00	272$00	275$00
H. E. Cávado	1.430$00	1.428$00	1.430$00
H. E. Zêzere	1.425$00	1.420$00	1.430$00
Nac. de Electricidade	1.685$00	1.685$00	1.690$00
União Eléctrica Port	260$00	250$00	260$00
H. Douro	1.600$00	1.600$00	1.605$00
H. E. S.	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	170$40	175$50
F I D E S	—	117$10	120$60

BANCO BORGES & IRMÃO

Países	Compra	Venda
África do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	[illegible]
Espanha — Peseta	$47,4	[illegible]
Congo — Franco	$06	[illegible]
França	5$77	[illegible]
Holanda — Florim	7$80	[illegible]
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	[illegible]
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

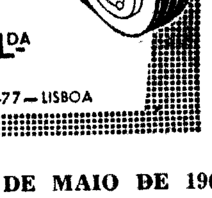
Papéis de crédito

Telef. 321273

Fenner

NOVO TIPO DE CORREIAS INDUSTRIAIS DE SECÇÃO REDUZIDA

POUPA DINHEIRO POUPA ESPAÇO!



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

ALFREDO DUARTE L.DA

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

ESTREIA DE HOJE
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA — no IMPÉRIO

TIVOLI — Telef. 5 05 55
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos)
18.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan
O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER

QUINZENA DA VIOLÊNCIA
HOJE (Adultos) 18.30 h.
FÚRIA ASSASSINA
Dia 13 — «O quimono misterioso» (Adultos)

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Elvis Presley na ... dos milionários
LOUCO POR GAROTAS
Pa... on — Metrocolor

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
BEIRUTE
— 24 HORAS PARA MATAR
com Mickey Rooney e Lex Barker
A história de uma implacável perseguição
Scope col. (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. ... 35 34
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
... incendiar uma ...
MULHER DE PALHA
c/ Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

ODEON — ... 55
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
SENSACIONAL ÊXITO COM SARA MONTIEL
A odisseia de uma mulher que ficou a dever á sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

estúdio 444 — Telef. 75 0095
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

EUROPA — Telef. 66 10 16
As 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21,30 (Adultos)
OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven e Shirley Jones

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
... para não se arrepender
NÃO LHE PROMETA TUDO...
... Bob Cummings, Warren Beatry e Leslie Caron

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
SARA MONTIEL ... e apaixonante in... com Fernand Gravey
A DAMA DE BEIRUTE
EASTMANCOLOR
A ... de uma mulher provocante

TERRASSE — Telef. 32 00 17
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
... DE HONG-KONG ... VISTA, RIVIERA

LIZ — ... 60
Às 21 horas (Adultos)
... TESTEMUNHA ... TUDO NA VIDA

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15,15 e 21 h. (M. 12 anos)
... DE AVENTURA ... FILHO DE TRAIDORES

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 21.30
ESTREIA (Adultos)
Deborah Kerr, Hayley Mills e John Mills
em espantosas criações
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA

estúdio — Às 15,30, 18,30 e 21,45 (Adultos)
5.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

CONDES — Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 22 h. (Adultos)
PETER CUSHING e CHRISTOPHER LEE no fantástico e arrepiante filme
O COMBOIO FANTASMA
(Dr. Terror's house of Horror)
Technicolor e Techniscope

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15, 18.15 e 21.30 Adultos)
3.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Uma divertida comédia de amor
Hilariante! Atrevido! Invulgar!
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Bob Cummings, Warren Beatry e Leslie Caron

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Myiene Demongeot e Eleonora Rossi Drago!
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor — Tela de 70 mm

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos)
GIL VICENTE (Cascais): «Mar» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS—Às 21: «Sayonara» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A minha senhora» «17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Luz de Inverno» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Mais uma vez adeus» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O colosso de Roma» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O sino da traição» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Três raparigas em Paris» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30 «A vida de um gangster» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Lady L» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Os três boémios» e «Luta de gigantes» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A vingança do cavaleiro negro» e «Força no gatilho» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «Tambores de África» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Desafio ao destino» e «Garras de aço» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «002 — Operação Bikini» e «Quando brilha o Sol» (17 anos).

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Edital n.º 113/66
VENDA DE TERRENOS

Em 30 de Maio de 1966, ás 10 horas, terá lugar no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta publica de um lote de terreno destinado á construção de uma garagem.

O lote fica situado na Rua da Casquilha á Célula 4 de Benfica, é designado pelo n.º 1.272 e tem a área aproximada de 1.155,11 m2.

Para este lote a Câmara fornecerá o projecto aprovado.

As condições serão oportunamente publicadas no Diário Municipal estando patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. — Paços do Concelho, 3.º andar.

Paços do Concelho de Lisboa, 10 de Maio de 1966.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

«MAL ANDAVA SE NÃO PARTICIPASSE NUM CONCURSO TÃO INTERESSANTE E DOTADO DE PRÉMIOS MUITO VALIOSOS»
— DISSE-NOS O CONCORRENTE CONTEMPLADO COM A 5.ª VIAGEM A LONDRES

Fomos surpreender o sr. José Jacinto Carrinho Jorge na sua repartição onde exerce as funções de técnico verificador das Finanças. Sabedor já há dias do resultado do sorteio, o feliz contemplado com o 5.º prémio — uma viagem a Londres e estadia durante vinte dias no Hotel Clitton-Ford, com direito a sete bilhetes para os jogos do campeonato mundial de futebol — começou por nos dizer,

— Foi a primeira vez que me saiu um prémio e algumas vezes tenho concorrido. Nem na lotaria sou bafejado pela sorte. Uma determinação e é tudo

Esperava ser contemplado?

O premiado, sr. José Jacinto Carrinho Jorge, com o nosso redactor

— Concorri com uma esperança. Sempre é bom experimentar. E mal andava eu se não participasse num concurso tão interessante e dotado de valiosos prémios como foi este promovido pela Schweppes.

E adiantou

— Foi, na verdade, um concurso fácil e agradável. Um passatempo curioso.

O sr. Carrinho Jorge, de 37 anos de idade, nasceu em Vidigueira, é casado e pai de dois filhos.

A propósito revelou, todo sorridente

— Ainda não sei se aproveitarei o prémio. Depende de autorização. Mas já expus o caso ao meu Director de serviço que, por acaso também participou no concurso. Contudo, os meus filhos já me deram um livro de inglês para eu relembrar velhos conhecimentos linguísticos. Coisas dos filhos e que agradam aos pais...

— Bebe habitualmente Schweppes?

— Uma vez por outra. A minha preferência vai para a cerveja Sagres.

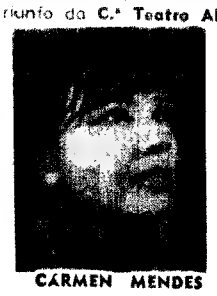
Os jogos do «Mundial» vieram á baila, merecendo ao 5.º premiado as seguintes considerações.

— Gosto do futebol. Sou sócio do Sporting, mas, esta época, com um amigo que é todo benfiquista, fui ver vários jogos em que não intervinha o meu clube. Ele retribuia, vendo os jogos do meu Sporting. Daí, ter formado uma opinião sobre as possibilidades do nosso futebol. Presentemente, há um abaixamento que não deixa de preocupar. Mas até Julho tudo pode ser remediado. A fé ainda muito. Nada de desânimos.

A concluir afirmou:

— Quero agradecer ao «Diário de Lisboa» e á Schweppes o ensejo que me proporcionaram. Finalmente, vou conhecer a Inglaterra. Realizar um dos sonhos da minha vida...

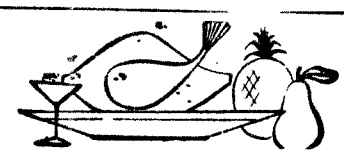
TEATRO CAPITÓLIO — 9.ª SEMANA
M/ 12 ANOS
ÚLTIMAS À NOITE ÀS 21.45 HORAS
2 HORAS DE PERMANENTE RISOTA
MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS
UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre



CARMEN MENDES
com
Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Henrique Viana, Luis Horta e Lynne Motta

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje em Santarém. Amanhã e depois, em Torres Novas ● 15, em Peniche ● 16, em Vila Franca de Xira (Adultos)

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

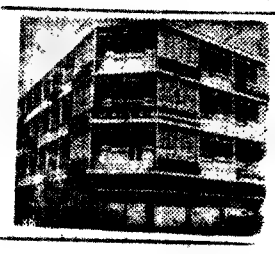
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
A MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS A TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)



Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve na mais típica vila do Sul de Portugal

DIARIO DO PORTO

Diario de Lisbôa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.°
Telefones 20954/5 • Telex 782

O ministro das Obras Públicas visitou obras no Norte em vias de conclusão

No avião da carreira chegou, esta manhã, ao aeródromo de Pedras Rubras, o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo secretário, sr. eng.° Lousa Viana e pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, sr. brigadeiro Marques Girão.

O sr. eng. Arantes e Oliveira era aguardado pelo vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e pela vereação do Município da Maia. Após breves cumprimentos, aquele membro do Governo seguiu para Braga, onde chegou cerca das 10 horas. Ali o esperaram o chefe do distritopresidente do Município e etécnicos dos Serviços de Urbanização. Na Praça do Conde de Agrolongo o ministro apreciou os trabalhos de ajardinamento e a placa construida em frente ao antigo quartel de Infantaria 8, onde, num pedestal de granito, vai ser colocada a estatua do marechal Gomes da Costa, chefe do movimento de 28 de Maio, que ali aclodiu. Depois, apreciou as obras da continuação da rodovia que, de certo modo, limita a cidade pelo lado sul, seguindo a pé até o pórtico do Bom Jesus

Estas visitas relacionam-se com as inaugurações incluidas em programa comemorativo do 28 de Maio

Antes de tomar o avião para Lisboa, ás 13 horas, o sr. eng. Arantes e Oliveira visitou o *atelier* do escultor prof. Correia Bastos, na Rua do Pinheiro de Campanhã, no Porto, onde observou um baixo relevo destinado ao novo edifício da faculdade deCiências da Universidade de Coimbra.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Apesar de tudo» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Em busca da verdade» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «As areias ardentes do Kalahari» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Domingo á tarde» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «Judith» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O criminoso» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Ai que garotas» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O inferno de San Francisco» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Slalom» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O batalhão suicida» e «O cavaleiro do castelo maldito» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Adorável Julia» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Judith» (17 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30: «Em busca da verdade» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «O criminoso» (17 anos)
BATALHA — A's 15 e 30: «As areias ardentes do Kalahari» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Domingo, á tarde» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Ai que garotas» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O inferno de San Francisco» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O cardeal» (17 anos).

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DESETE — Juniores: Coimbrões-Padroense, ás 20 e 30 no pavilhão do Gaia e Académico-C. D. U. P., ás 20 e 30, no campo do Educação Física. I divisão: Vigorosa-C. D. U. P., ás 21 e 30, e Vilanovense-Salgueiros, ás 22 e 45 no pavilhão do Gaia; Padroense-Leixões, ás 21 e 30, e F. C. Porto-Senhora da Hora ás 22 e 15, no campo do E. Física

HOQUEI EM PATINS — Campeonato distrital de reservas: C. D. U. P.-Carvalhos, F. C. Porto-Boavista e Infante Sagres-Académico. Jogos ás 22 horas nos ringues dos primeiros

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de aspirantes. Madalena-F. C. Porto, ás 22 horas, no campo do primeiro.

Farmácias de serviço esta noite (5.° turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILA-BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av da Boavista, 855 (T 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel 4-0697) ✲ **MARTINS, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 122 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T 2 7420) ✲ **RAMOS**, R. do Exército Libertador, 91 (T 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleira 21 (T 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Herosmo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 68-0833)

Proezas de um burlão

Com o ar mais natural deste mundo o empregado de «gatos» Mário Ernesto Barros, de 40 anos, solteiro, residente em Alfena (Valongo) entrou numa confeitaria da Praça da Liberdade e pediu que lhe preparassem duas cestas com garrafas de espumante e uma de «whisky», o que — disse — se era por encomenda da sr.ª D. Maria Madalena Rosa Peres da Cunha, moradora na Rua Gonçalo Cristovão 302. Acrescentou que uma hora depois a iria buscar.

Entretanto, o gerente do estabelecimento, sr. Alberto Gomes de Araujo desconfiando da coisa pois não era a primeira vez que lá fulano ali requisitava identicas encomendas em nome daquela senhora telefonou para ela e contou-lhe o caso, acrescentando que o seu débito subia já a 7398$50. Estupefacta a sr.ª D. Maria Peres Cunha elucidou-o de que nunca lá mandara alguém buscar o quer que fosse.

Tratava-se, pois, de proeza de ardiloso burlão.

Avisada a P. S. P. para ali destacou um agente e, quando o Barros ali apareceu, novamente, foi-lhe dada voz de prisão. Na esquadra confessou as vigarices dizendo [illegible] garrafas [illegible] vezes, [illegible] confeitarias da Praça Carlos Alberto [illegible] enviado á Polícia Judiciária.

O X Festival de Música

A Fundação Gulbenkian vai promover o seu X Festival de Música, que decorrerá, como se sabe, em diversas cidades do País.

Para dar a conhecer aos órgãos de informação e ás personalidades ligadas ao nosso meio musical e artístico a delegação no Porto do Festival Gulbenkian de Música dá uma recepção, ao fim da tarde, no Hotel Infante de Sagres.

Gravemente ferido um operário no trabalho

SANTO TIRSO, 11. — Na fabrica onde trabalha, nesta vila, foi apanhado pela engrenagem de uma máquina, o operário sr. Augusto Gomes Araújo, de 45 anos, casado, residente no lugar do Outeiro, em Famalicão. Ficou gravemente ferido e seguiu para o Porto, onde ficou internado no Hospital de São João.

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Um cadastrado matou a mulher com quem vivia à qual exigia dinheiro dizendo que para ir a Fátima

Esta manhã, foi encontrada assassinada no quarto onde vivia, na Rua Francisco da Rocha Soares, n.º 40, a sr.ª Francisca da Cunha, de 52 anos viuva, natural do lugar de Real, São Jerónimo (Braga), foram os vizinhos quem descobriu o crime, após a saída do homem que vivia com a pobre mulher, Francisco Teixeira Ferreira, de 44 anos, casado, conhecido pelo «Chico Russo». A vitima estava atravessada na cama (que ocupava quase todo o espaço do pequeno quarto), com a cabeça tombada para fora, cheia de sangue, com a roupa e um banco sobre ela.

A infeliz criatura, antiga tecedeira, enviuvando há 19 meses, continuava a viver no exíguo quarto daquela casa (uma das tais «colmeias humanas» ou «ilhas em aldeias», [illegible] há dias fizemos referência). Naquela artéria, antiga Rua da Esperança há inumeras dessas casas, onde vivem em promiscuidade aflitiva centenas de familias com incalculável numero de crianças. A mulher vivia assim há sete anos. Relacionara-se, entretanto com aquele individuo e desde há quinze dias, viviam juntos. Ele tuberculoso em estado adiantado, que tinha a mulher internada num sanatório — segundo se dizia ali — e com filhos, ainda novos, espalhados por diversos lados andava a pedir no Mercado do Bom Sucesso. A Francisca da Cunha apanhava o papel e vendia pequenas e pobres bugigangas. Segundo os vizinhos, ela era boa mulher, e possuia até algum ouro, (um cordão um [illegible] uma pulseira, dois relógios, um dos quais era [illegible])

Em prazo tão curto de vida em comum, já algumas discussões haviam surgido, e há dias, por exemplo, ele bateu-lhe, marcando-a na cara

Ora, ontem, á noite, pouco depois das 23 horas, travou-se entre eles acesa discussão. Ouviram os vizinhos que a questão se relacionava com o pedido, feito por ele de dinheiro para ir a Fátima, sendo ela intransigente na negativa. Entretanto o silencio voltou dando ideia que o casal adormecera. Esta manhã, porém, cerca das 6 horas, foram ouvidos quatro gritos aflitivos: «Ai, quem me acode!». Logo, contudo, retornou o silêncio, e por isso ninguém se preocupou com o caso, pensando tratar-se de nova discussão sem importancia. Pouco depois, o «Chico Russo» saía, muito bem vestido e engravatado, com coisas que pertenceram ao marido da sua companheira.

Ao vê-lo passar, indiferente e naquele preparo, a sr.ª Maria Ester da Conceição, de 39 anos, casada, a qual como, de resto, toda a vizinhança não gostava dele, disse-lhe que ainda havia de matar a sr.ª Francisca com os maus tratos que lhe dava. Ele sem parar, respondeu, naturalmente, que não mataria ninguém e que ela ficara a dormir pois passara mal a noite. Apesar disso, aquela vizinha foi bater á porta do quarto do casal; e, como não obtivesse resposta chamou o marido, o sr. José Augusto Gonçalves, de 45 anos, vendedor ambulante, o qual, com um pé e um forte encontrão, acabou por meter a porta dentro. Deparou-se-lhe, então, o triste espectáculo a que nos referimos. Logo se juntou mais gente e avisada a Polícia, prontamente ali compareceram os seus agentes e ainda uma brigada de piquete da Judiciária, constituida pelos agentes srs. Domingos Pinto e Teixeira da Silva e fotografo Botelho. Ali foi, também, o adjunto do delegado de Saúde, sr. dr. Falcão Reis.

Num primeiro exame, parece que a mulher foi morta por estrangulamento e, ao mesmo tempo por pancadas, talvez com o banco encontrado em cima dela, que fora ainda amavalhada, pois uma faca se descobria na cama toda ensanguentada.

Na Policia Judiciária consta do seu ficheiro a identidade e uma fotografia do criminoso, por ser cadastrado. Imediatamente uma brigada entrou em actividade, á procura dele; aventa-se a hipótese de que tenha seguido para Fátima, após o crime. Desconhece-se, de momento, se o celerado roubou alguns dos valores pertencentes á vitima, cujo corpo foi, mais tarde, conduzido para o Necrotério.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 27°; mínima: Montalegre, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,2; na água do mar, 13°,6.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 28* — *Ocaso ás 20 e 39*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 20 — Dia 27 — Dia 3

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 11 — Às 8 e 06 (3,1 m); 21 e 28 (3,3 m). **Dia 12** — Às 10 e 22 (3 m); 22 e 41 (3,2 m). **Dia 13** — Às 11 e 23 (3 m); 23 e 41 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 11 — Às 2 e 13 (1,6 m); 14 e 20 (1,9 m). **Dia 12** — Às 3 e 40 (1,8 m); 15 e 56 (2 m). **Dia 13** — Às 5 horas (1,8 m); 17 e 12 (2 m)

LATINA

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director clínico: Dr. Rui Carvalho Maia

Magnífica estância de repouso e tratamento
clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares / Doenças da pele e mucosas
Colites atónicas e espásticas / Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismo por excesso de ácido úrico

JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO — TELEFONE 23
BOITE·DANCING·PISCINA·CAMPO DE TIRO

HOTEIS DE 1ª CLASSE E PENSÕES DE TODAS AS CLASSES
BARRAGEM DE PESCA • TÉNIS • CAÇA

FORMIDÁVEL!
UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

HOTEL ASTÓRIA — Reabriu após obras de renovação

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Um modelo de Pierre Cardin para a «Prènatal»: vestido solto de cor ruiva e com bolsos enviesados

Armazéns da moda para futuras mães

A importância do mercado oferecida pelas futuras mamãs e seus filhos é tão vasta que uma nova empresa acaba de fundar-se, em Paris, para a comercialização em grande escala e fornecimento das casas especializadas. Conta-se, actualmente, em França com 800 000 mulheres grávidas por ano, um número que tende a aumentar.

Assim, a «Pronuptia» (com cotações na Bolsa desde 1964) realizou, em 1965, um total de negócios de 16 milhões de francos. O seu primeiro armazém abriu, em Montmartre, em 1958, sendo destinado a vestir noivas, damas de companhia e crianças que participam na cerimónia. Depois, quarenta filiais e casas acessórias se abriram e, no período dos próximos cinco anos, Miemacher, presidente-director, pensa abrir armazéns do género em todas as cidades com mais de 100 000 habitantes.

Além de vestidos, a «Pronuptia» vende «lingerie», acessórios, sacos, sapatos, alianças e prendas, assim como móveis e aparelhos electrodomésticos. Trata ainda de programas de casamentos e de viagens de lua-de-mel.

Os armazéns especializados em vestuário de maternidade não efectuam, porém, mais do que 20 % dos seus negócios de vendas neste domínio, quer dizer, no vestuário para a futura mãe. Os directores pensam que uma futura mamã não compra mais do que uma saia, um vestido de rua e, eventualmente, um modelo completo para este período.

As clientes têm tendência para achar caros os modelos que lhes são propostos, dada a qua-

Um vestido de «courtelle» cinzento-claro, com talhe subido e dois bolsos pendidos, criado pela «Maman Chic»

lidade do tecido e os acabamentos. Exigem, assim, vestidos nitidamente funcionais e preferem, nos primeiros meses, comprar um modelo normal, com um corte um

(Continua na 3.ª página)

A NOVA LINGERIE

Modernamente, usam-se novos tecidos na «lingerie». Esta camisa de noite é de opala estampada em branco e vermelho, enfeitada com folhos e gola de tecido branco debruada com vieses de opala vermelha.

VIMOS PARA SI...

Andamos há perto de um mês a «chocar» uma croniqueta sobre o acne. Lemos, perguntámos, investigámos, comparámos processos de tratamento e, finalmente, observámos «de visu» a evolução de um caso considerado rebelde. Pobre da nossa sobrinha Luísa, atacada há muitos anos, dessa terrível manifestação de juventude! Experimentou tanta droga, fez tanta tolice, e com

tão poucos resultados! Já desesperada, resolveu seguir o conselho de uma rapariga norueguesa, que conheceu em férias, e que, atacada do mesmo mal, tratou-se e curou-se... em Lisboa. E ainda dizem que santos ao pé da porta não fazem milagres!

Em que consiste o tratamento? Primeiro que tudo, como se sabe, numa higiene alimentar; nada de carnes gordas, de álcoois, de comidas picantes, de especiarias. A seguir, repouso, vida ao ar livre e, como base de apoio, o uso regular e inteligente de quatro produtos Dorothy Gray, especialmente concebidos para este problema. Em linhas gerais, trata-se de um leite de limpeza, um tónico, uns grãos que se dissolvem em água e se aplicam, até secar, nos pontos em que a pele está mais afectada, e um creme desinfectante. Faz-se esta sequência durante 15 dias, depois, durante uma semana, utilizam-se os mesmos produtos, com excepção dos tais grãos. O custo total destes quatro produtos é de 440$00, o que não é brincadeira. A Luísa pensou e re-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Figueiredo Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa, meninos Luís Manuel Rodrigues Pinho e Artur Manuel Barros da Cunha.

Amanhã — D. Daisy Dakley de Orey, D. Maria José Albarraque de Oliveira Neves, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito e menina Maria do Rosário Felgueiras Barreto.

Dia 13 — D. Maria Angela de Oliveira e Silva, a pintora D. Isabel Eduarda Auguenin, D. Hermínia Waltz, D. Isabel Maria Valente e menino Luís Manuel da Mata Sequeira.

Dia 14 — D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Dom Seabra Pereira, D. Emília da Conceição Gomes e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

Dia 15 — D. Isménia dos Santos Cavalheiro, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, D. Maria das Dores Santos, D. Cacilda Duarte Costa, meninas Hortense Sequeira Duarte, Maria Helena de Sousa Figueiredo, meninos João Ribeiro de Matos Neves e Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva.

Dia 16 — D. Ana Maria Fragoso Vitório, D. Maria José Nerry Teixeira Carreira, menina Maria Manuel Silva Chaves de Almeida e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Regina Chatelard, D. Maria Aurelina Antunes Pires, meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves de Almeida Mieiro, dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha e poetisa D. Olívia Guerra.

A mulher asiática apresentada por Han Suyin

Nascida à cerca de meio século, de pai chinês e mãe belga, casada sucessivamente com um chinês, um inglês e um indiano, instalada agora na Malásia, conferencista nos Estados Unidos, onde residem as suas duas irmãs e filha, a romancista Han Suyin vive, há vinte anos, na encruzilhada de três mundos em plena maturação. Um dos seus romances mais célebres, «A Colina da Saudade», evoca a vida de uma médica e euroasiática como a autora. O seu novo livro, «Árvore Ferida», primeiro volume de uma trilogia, retrata uma família através da história da China e que é a sua própria família, originária de Se-Tchouan.

«A ideia que o Ocidente faz de uma mulher asiática — submissa, bela, cruel, falsa e encantadora — directamente inspirada num exotismo de pacotilha em voga no século passado, é ridícula e perigosa» — explica ela. «Efectivamente, muitos países asiáticos, principalmente a China, assistiram, desde a última guerra mundial, a um vasto e rápido movimento de emancipação das mulheres. O direito a voto, a entrada na vida profissional, a regulação de maternidade transformavam, por vezes mais radicalmente do que nos Estados Unidos e na Europa, hábitos seculares.»

Entretanto, para Han Suyin estas transformações não teriam penetrado tão profundamente nos costumes se não tivessem coincidido

(Continua na página seguinte)

NOVAS SEDAS

Investigadores americanos apresentam um tratamento químico que restituirá, pela certa, aos tecidos de seda a preferência de que usufruíam antes do aparecimento das fibras sintéticas. Os tecidos de seda poderão ser lavados, sem se amarrotarem nem encolherem. Escreve a «Textile World» que o produto utilizado para dotar a seda destas novas propriedades teria por base resinas de uretano.

TRUQUES PARA SI...

(Continuação da página anterior)

pensou três vezes, sabendo que ia empatar numa quase aventura os tostões que árduamente ganhava em explicações. Mas, ao fim das três semanas, a Luísa era outra: a pele afinada, os poros cerrados, as detestáveis borbulhas práticamente sumidas, um rosto jovem e fresco como ela nunca sonhara ter. Soube depois que o seu caso não era único e que, pelo contrário, estes produtos tinham triunfado de casos muito mais rebeldes. A Maria Adelaide viu, certificou-se, e resolveu escrevê-lo, para dar um pouquinho de ânimo ás muitas adolescentes que se desesperam com a pele cheia de acne

Batatas novas e feijão verde...

São duas coisas simpáticas com que nos brinda a entrada da Primavera. Enquanto, no Norte do País, as vagens se apresentam inteiras, em Lisboa estamos habituados ás tirinhas muito fininhas, quase milimétricas, que vão a cozer atadas com um cordel, para não se extraviarem na panela cheia de água.

Por isto, achámos interesse neste utensílio que tem duas finalidades: pela batatas e faz as tais tiras muito fininhas de uma vez só. Custa 15$00, é inoxidável e presta muitos e valiosos serviços numa cozinha moderna, onde o tempo é pouco para tarefas monótonas.

MARIA ADELAIDE

Nota—Vimos a aplicação dos produtos Dorothy Gray no respectivo salão, na Rua Rodrigues Sampaio, 30-C, 2.º. Note-se que aqui não se vendem os produtos, apenas se fazem consultas e se indica o tratamento a seguir (gratuitamente). O utensílio de cozinha é da Casa A Portuguesa, na Rua de Santa Justa, 68. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são absolutamente alheias a qualquer publicidade de firmas, marcas ou lojas. A nossa missão é ser útil ás leitoras e não á actividade comercial.

A MULHER ASIÁTICA

(Continuação da página anterior)

com uma emancipação nacional: «*Quando um país conta com 80% de analfabetos e 90% de curas que vivem como se vivia na Europa no século XIII, as reformas deste género arriscam-se a não se exercerem, a não ser numa ínfima minoria de cidadãos evoluídos*».

A romancista, que foi parteira durante três anos em Tetuan, descreve o «calvário deste ofício», profissão que é uma das mais importantes de serviço nos Estados. Essa lei procura, em particular, suprimir os casamentos precoces tratados pelas famílias sem o consentimento ou acordo dos esposos, e, por outro lado, permite a viúva voltar a casar. Em «Árvore Ferida» lê-se o episódio de uma rapariga casada, de 14 anos, estrangular-se no seu leito conjugal para não desposar um velho homem (um dos tios-avós de Han Suyin).

Outra revolução: a reabilitação do trabalho manual.

«*O seu menosprezo foi uma das grandes pragas da Ásia*», afirma a escritora. Elevado à sua dignidade, traz grandes benefícios para o casal. Acrescenta a escritora: «*Por outro lado, pode dizer-se em chinês minha mulher ou meu marido é uma revolução sentimental, eram a mulher dos meus filhos ou o pai dos meus filhos*».

Como vivem, hoje, as mães de família chinesas que trabalham nas cidades?

«*Muitas habitam — para o melhor e para o pior — com as sogras, que podem ocupar-se dos seus filhos na ausência das mães. Encontram-se, aliás, com facilidade empregadas domésticas. Muitas outras trabalham só um regime de meio horário, como a minha cunhada, que tem quatro filhos e é diplomada em Química*».

Para Han Suyin, o problema número um das mulheres chinesas continua a ser «planificação dos nascimentos».

Han Suyin acaba de fazer uma «tournée» pelos Estados Unidos, proferindo diversas conferências, principalmente em associações femininas. O que mais a surpreendeu: a cortesia, a curiosidade política e a consciência cívica dos seus auditórios. «*Decidida a falar-lhes de mulheres, geralmente acabava por ter de falar-lhes da China e do Vietnam. Disse-lhes algumas coisas desconcertantes, mas nunca lhes faltou cortesia e gentileza e calma para me ouvirem. Um dia, escreverei um livro de homenagem á mulher americana. Penso que ela sabe compreender as mulheres de outros continentes*».

NICOLE BERNHEIM
(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

[illegible]

Uma garrafeira eléctrica portátil, ideal para um apartamento, acaba de ser lançada no mercado americano.

Trata-se de uma caixa de um metro de altura, que não pesa senão 68 kg. Pode conservar umas trinta garrafas á temperatura apropriada e em perfeitas condições de humidade, mas o seu preço, 395 dólares (cerca de 18 contos) poderia desencorajar numerosos admiradores de boas garrafas.

em cores claras de primavera

a NOVA BERKSHIRE "DEMI-TOE" sem reforço no calcanhar

para os vestidos de primavera
para os sapatos de primavera

peça

BERKSHIRE "DEMI-TOE" a SUA meia!

1 PAR 50.00

C.D Importador e Distribuidor

A combinação de duas cores é uma das notas marcantes da moda actual e a que mais se presta para os melhores efeitos estéticos. Vejamos como assim acontece nos dois vestidos que aqui se apresentam, onde se combinam harmoniosamente os tecidos de tonalidades opostas.

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3 - D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 178

COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC!

Bac

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura. É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros:

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos:
BAC SOF1 que agrada particularmente aos jovens
BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas
BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem.
Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

PARA AS ESTAÇÕES DE
PRIMAVERA E VERÃO
AS MELHORES MARCAS DE:
LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ MALHAS
VESTIDOS E BLUSAS ESTAMPADAS

Cassandra
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(ao Restauradores) Telef. 323355

A leitora sabe o essencial sobre beleza e higiene?

A leitora, com certeza, tem aprendido muita coisa sobre beleza pela leitura de crónicas e artigos nos suplementos especiais de jornais e revistas da especialidade. Recorda-se de muitos conselhos nesse sentido, ou apenas de alguns? Tem dúvidas quanto a isso? Então verifique, no teste que se segue, até que ponto vão os seus conhecimentos relativamente aos pontos essenciais.

● O CORPO

1) Você sabe tudo acerca dos amidos, das gorduras. Mas sabe citar o mineral do qual não deve abusar, mas que não pode ser eliminado da alimentação?
a) *o ferro?* b) *o enxofre?* c) *o sal?*

2) Qual é o recurso mais eficiente na diminuição do peso?
a) *a massagem?* b) *a eliminação?* c) *a respiração?*

3) Numa dieta para emagrecer, de quatro semanas, admitindo-se que seja escrupulosamente observada, quanto deve perder cada semana, sem prejudicar a saúde?
a) *meio quilo?* b) *um quilo?* c) *um quilo e meio?*

4) O seu peso deve ser calculado em relação:
a) *á estatura?* b) *á idade?*

● O ROSTO

1) Se você percebe que se vão formando novas e minúsculas rugas em torno dos olhos, o que faz?
a) *deita-se cedo durante um mês?* b) *procura um oculista?* c) *aplica um creme para olhos?*

2) Se um certo número de espinhas aparece no seu rosto, como procura eliminá-las?
a) *disfarça-se com maquilhagem pesada?* b) *espreme-as?* c) *aplica loções ou pomadas indicadas por leigos?*

3) Se surgem alguns pêlos no rosto:
a) *arranca-os com uma pinça?* b) *emprega um depilatório?* c) *clareia-os com água oxigenada?*

● OS CABELOS

1) Não são macios e flexíveis como você desejaria que fossem. Como trata deles?
a) *escova-os diàriamente?* b) *usa champu adequado?* c) *lava-os frequentemente?*

● O HÁLITO

1) Se receia ter mau hálito ou está certa de o ter, recorre a:
a) *pastilhas de hortelã?* b) *um laxativo diário?* c) *um gargarejo depois de cada refeição?*

● AS MÃOS

1) Como dona de casa, você realiza trabalhos que prejudicam a beleza das mãos. Para protegê-las:
a) *usa luvas?* b) *massageia-as com um creme oleoso?* c) *polvilha-as com talco?*

● OS PÉS

1) Quando os pés a incomodam:
a) *usa sapatos mais folgados?* b) *faz alargar os que considera apertados?* c) *vai a um pedicuro?*

As respostas certas

O CORPO — 1) O sal, porque a sua acção química é a de reter o líquido nos tecidos e, desse modo, faz aumentar de peso. Mas, a não ser em casos especiais, e ùnicamente sob indicação médica, o sal não pode ser eliminado da alimentação.

2) A respiração perfeita é indispensável num regime de emagrecimento. Respirar profundamente, além de levar mais oxigénio ao sangue, ajuda a eliminar as gorduras. A massagem serve sòmente para apressar a recuperação da linha. Está provado, por estatísticas, que os gordos não sabem respirar.

3) Na primeira semana deve perder meio quilo, na segunda um quilo e quinhentos gramas, na terceira e quarta um quilo.

4) A regra é regular-se pela idade, mas uma mulher cuidadosa do seu físico pode regular o seu peso apenas pela estatura.

O ROSTO — 1) Consulte um médico, pois talvez as rugas sejam resultado de um distúrbio interno. Se a resposta do médico for negativa, adopte os recursos *a*, *b* e *c*.

2) Aumente a quantidade de vegetais na sua alimentação, faça exercícios, principalmente respiratórios, e cuide da eliminação. Faça uma limpeza de pele mensal, durante três meses. E, diàriamente, lave a sua pele com água e sabão, enxaguando bem. Evite condimentos, frituras e doces na alimentação. Se não conseguir resultado satisfatório, consulte um especialista.

3) Quando se trata de penugem apenas, a água oxigenada, clareando-a, pode torná-la quase invisível. Mas se os pêlos são grossos, elimine-os por meio de electricidade médica. A cera depilatória dá resultados, mas temporários. No rosto não se deve aplicar depilatórios líquidos ou em pomadas e nem pinça.

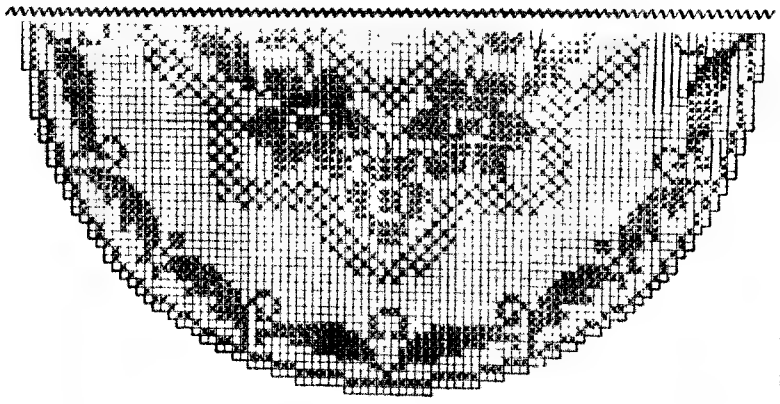
OS CABELOS — 1) *a* e *b* estão certos, mas *c* é errado. Se desejar amaciá-los e torná-los flexíveis e brilhante, antes do champu semanal faça-lhes uma aplicação de azeite de oliva amornado em banho-maria (lave a cabeça uma hora depois).

O HÁLITO — 1) *c* é apenas um recurso. Para a cura definitiva, deve consultar o dentista; se ele afirmar que seus dentes estão em perfeito estado, consulte um médico. O mau hálito pode ser resultante de amígdalas inflamadas ou com pequeninas cavidades que retêm partículas de alimentos, ou de distúrbios do aparelho digestivo.

AS MÃOS — 1) *a* e *b* são indispensáveis para combater o ressecamento que o contacto demorado com a água fria e a água quente e com os produtos de limpeza causam á epiderme. Calce luvas de pano para realizar as tarefas «secas» e luvas de borracha para os trabalhos na cozinha e também para a lavagem de roupa; *c* serve sòmente para quando calçar as luvas de pano, pois antes de calçar as luvas de borracha deve untar as mãos com um creme oleoso: enquanto trabalha, o creme estará agindo.

OS PÉS — 1) O pedicuro acima de tudo. O mal é nos pés e não nos sapatos, mesmo que estes sejam novos. Mas é um erro pensar que os sapatos possam ser «amansados» pelos pés: estes é que se prejudicam com o uso de sapatos mal adaptados. Lembre-se de que qualquer incómodo dos pés se reflecte nos nervos e, consequentemente, no rosto. Não se tem expressão serena quando os pés se manifestam. E as contracções do rosto deixam sempre vestígios.

A sedutora artista Elve Sommer com dois magníficos trajes de noite, tal como aparece no filme «The Oscar». Resultaram de numerosos estudos do criador de moda Timwear, que teve em atenção a tendência da alta costura, o tipo da artista, as suas medidas do corpo e o género de «soisée» a que se destinam os vestidos. Depois de criado o modelo, outros especialistas ensaiaram o género de tecido mais adequado



CENTRO DE MESA

Com a publicação deste desenho satisfazemos vários pedidos que nos têm sido feitos pelas nossas leitoras. Destina-se o desenho a centros de «crochet» para mesas redondas e quadradas. O «crochet» será feito com linha Mercer Corrente n.º 40, para atingir, no diâmetro, 0m,37 na malha vulgar de abertos e fechados. Nessa dimensão fornecemos o desenho mediante 10$00, que podem ser enviados em selos do correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

OPILCA depila instantâneamente, deixando as suas pernas macias como veludo.
Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

OPILCA

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.

UM PRODUTO OLIVIN

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS
LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar 5-B
Telefone PPCA 46712—LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

ARMAZÉNS DA MODA PARA FUTURAS MÃES

(Continuação da 1.ª página)

pouco folgado e mais amplo do que a sua silhueta habitual. Além disso, gostam de modificar velhos vestidos, servindo-se dos padrões apresentados por revistas da especialidade.

É á «Prénatal» (cotações na Bolsa desde 1954) que se deve o primeiro acordo com o costureiro Pierre Cardin, que tem criado belos modelos desde o chique ao prático. Esta cadeia conta, entretanto, com 320 armazéne, tanto na França como na Inglaterra, Bélgica e Espanha. O seu maior número de vendas resulta de artigos e vestes para crianças até aos seis anos de idade.

«Materna» (introduzida na Bolsa em 1960) tem já o mesmo número de armazéns da «Prénatal», fazendo incidir o seu comércio nos países do Mercado Comum e no Norte de Africa. Esta firma especializou-se em originais e bonitos berços «vestidos» e desmontáveis e em trajes de casa para mamãs.

«Natalie» (250 contos de venda) tem um serviço social importante que vai desde lições para mulheres grávidas ao parto sem dor, ou dos conselhos quanto ao penteado e beleza da futura mamã.

«Maman Chic» é uma casa também muito conhecida por ter fornecido o guarda-roupa de Brigitte Bardot. Esta casa vende para mães e bebés vestidos que seguem as tendências da moda em geral.

Assinalamos, por fim, numerosas «boutiques» especializadas em todos os bairros de Paris, muitas das quais se comprometem a fazer gratuitamente arranjos nos vestidos depois de a mãe ter dado á luz.

NATHALIE MONT-SERVAN

PINTE A SENHORA
MESMO A SUA CASA
Transformando-a dum dia para o outro num paraíso de cor e de beleza. Facilidade e economia. Experimente e verá.
TINTAS MARILINA
Rua de S. Paulo, 216-1.

O MÉDICO NA COZINHA

«As proteínas — III»

Os alimentos raramente entram no corpo como substancias proteicas, lípidas ou hidrocarbonadas puras. Na sua maioria são ingeridas sob a forma de substancias mistas, quer dizer, em que os três componentes citados ,proteínas, gorduras e hidratos de carbono) participam simultaneamente em maior ou menor quantidade. O que caracteriza qualquer alimento é precisamente nentes citados (proteínas, gorduras ou hidratos de carbono que contém. Um exemplo aclarará este conceito. Quando se ingere uma fatia de presunto, proporciona-se ao organismo uma parte de proteínas — contidas na carne — e uma parte de gordura — o toucinho. Se a parte dominante é magra, o alimento será considerado rico em proteínas; se, pelo contrário, a parte dominante é o toucinho, disfarçado aqui e ali por veios de carne, o alimento será considerado uma gordura.

Em resumo: quando se fala de alimentos, há que considerar uma parte dominante ou fundamental como proteica, lípida ou hidrocarbonada, e outra minoritária, a que chamaremos «ganga».

★

Outro factor que intervém na digestibilidade dos alimentos é a sua qualidade. A carne ou o peixe, como exemplos de alimentos ricos em proteínas, sofrem, ao longo das diferentes fascs da digestão, uma série de transformações que têm por finalidade converter substancias complexas noutras mais simples, os aminoácidos, utilizadas, em ultima análise, directamente pelo organismo. Quanto mais simples for a estrutura do alimento proteico, mais digestível ele será, já que diminuem as transformações que tem de sofrer. Deste modo será mais digestível um ovo cru ou ligeiramente aquecido (cujas proteínas estão estruturalmente mais próximas dos aminoácidos e cuja «ganga» é formada por gordura fácilmente emulsionável) do que uma fatia de presunto, onde a parte magra e a parte gorda são elementos proteicos e lípidos muito mais complexos.

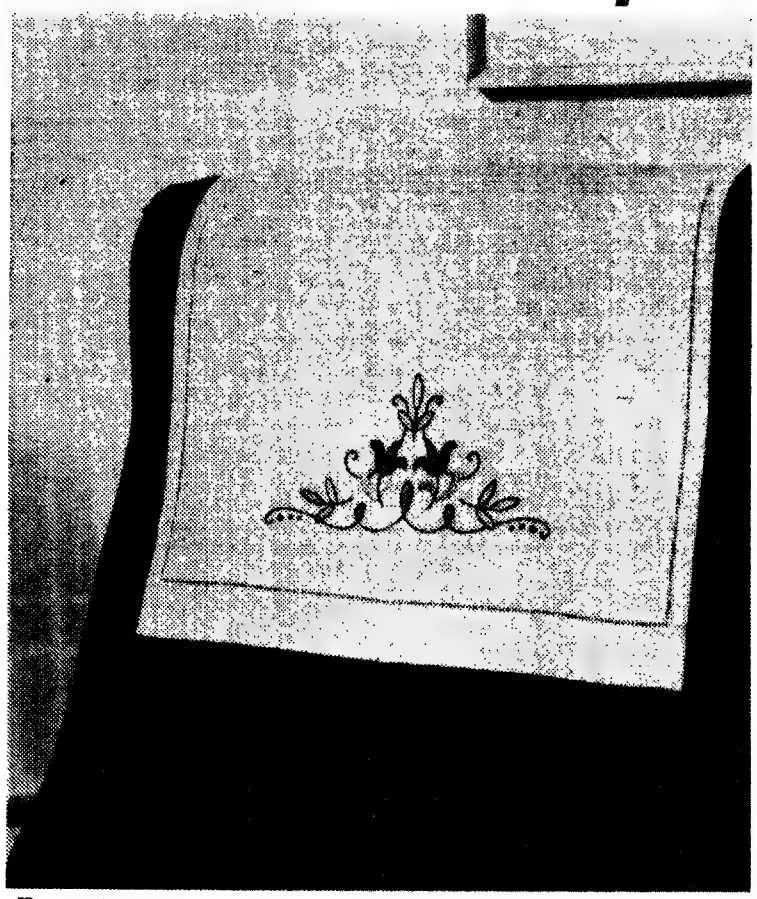
★

Os alimentos podem ingerir-se crus ou submetidos a uma preparação culinária No caso concreto das proteínas, estas podem incorporar-se no organismo contidas em carne crua picada, em presunto, em ovos crus, em leite natural ou em alimentos elaborados culinàriamente — que é o que sucede com so, a digestão dependerá da estrutura do alimento proteico e da capacidade digestiva do próprio organismo. No segundo caso, a preparação culinária pode actuar como elemento mais ou menos favorável. A preparação mais favorável dos elementos proteicos (no sentido de ser aumentada a sua digestibilidade) é determinada pela cozedura ou pela assadura, sempre que na sua condimentação se utilizem os elementos mais simples e habituais (sal, limão, vinagre, louro, salsa, alho), pois tanto a cozedura como a assadura amaciam e desagregam as fibras que integram esta espécie de alimentos, além de facilitarem a mastigação e a acção dos sucos digestivos. A preparação culinária é menos favorável quando ao alimento de base se vêm somar outros elementos, como as especiarias e as gorduras (menos digestíveis, conforme oportunamente explicaremos). Neste caso o que sucede é o aumento da «ganga», a que fizemos já referência. A carne, o peixe ou os ovos são mais indigestos, não por si proprios, mas por causa do azeite, da manteiga ou das especiarias que a cozinheira julgou oportuno acrescentar, a favor de uma alimentação mais saborosa e contra uma digestão tão mais fácil.

Frigorífico de porta transparente

Depois do frigorífico sobre almofada de ar, vamos ter o frigorífico de porta transparente. Uma simples pressão no puxador da parta acenderá uma lampada no interior. Esta porta, de plástico, conservar-se-á opaca enquanto a lampada estiver apagada. Assim, a temperatura dentro do frigorífico terá menos variações, com a redução consequente no consumo de energia.

Cabeceira de «maple»



Esta cabeceira de «maple» é de senho no tamanho natura. importinho branco bordada com algodão ta em 60$00 que podem ser envia- «perlé» Ancora em tons de azul dos, em selos de correio, á Página Empregou-se no bordado o ponto da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua cheio e o ponto pé de flor O de da Rosa, 57, 2 . Lisboa

O Modelo do Pescador

A Pescada Congelada

O mercado está francamente aberto á pescada congelada, produto alimentar de excelente qualidade e apresentado em boas condições de preço.

No entanto, muitas são as pessoas que desconhecem, ainda, a maneira por que deve proceder-se á preparação daquele peixe — a fim de não afectar o seu aspecto, alto valor nutritivo e óptimo paladar. Correspondendo, com oportunidade e adequado sentido das conveniências, a essa patente necessidade do publico, os Supermercados Modelo (organização comercial a cujo crédito devem ser lançadas algumas iniciativas de grande alcance para os consumidores) fizeram distribuir, profusamente, um impresso contendo instruções sobre a forma de preparar e cozinhar a pescada congelada. Para elas chamamos a atenção das nossas leitoras:

Deixe descongelar naturalmente, á temperatura do ambiente (normalmente durante algumas horas).

Preparar e cozinhar, só depois de obtida a descongelação, como verdadeira pescada fresca.

Não utilize água quente com o fim de apressar a descongelação, nem cozinhe o produto sem préviamente o descongelar.

A evisceração imediata e congelação, imediata a esta, e em pleno alto mar, garantem a perfeita conservação de todas as qualidades alimentares desta pescada, exactamente como da fresca, desde que seja respeitado o ponto acima referido.

AS RECEITAS DA LEITORA

INGREDIENTES — 1 kg de enguias pequenas, 2 cebolas médias, 1 decilitro de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 ramo de salsa, 1 ramo de hortelã, 1 dente de alho, 1 colher, das de sopa, de vinagre, 1 colher, das de chá, de colorau, 1/2 folha de louro, 150 g de pão caseiro já um pouco duro, água, q. b., sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Depois das enguias amanhadas cortam-se em bocados e temperam-se com sal. Refogam-se as cebolas cortadas em rodelas no azeite e na banha. Juntam-se-lhes as enguias e todos os restantes ingredientes menos a água e a hortelã. Deixa-se estufar. Junta-se-lhe a água necessária para a sopa e deixa-se ferver em lume brando. Deita-se na terrina sobre o pão torrado e as folhas de hortelã.

AS RECEITAS DA LEITORA

INGREDIENTES — 750 g de fressura, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto, 1 cebola grande, 2 cenouras médias, 1 colher de azeite, 1 ramo de salsa, sal e pimenta.

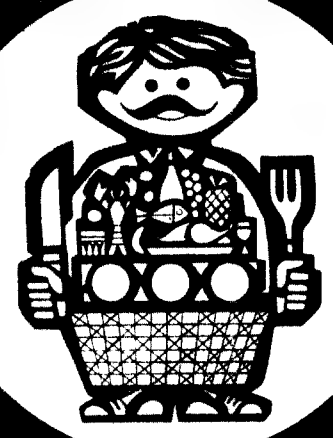
PREPARAÇÃO — Corta-se a fressura em bocadinhos. Pica-se a cebola e refoga-se na margarina e no azeite Junta-se-lhe a fressura, deixa-se cozer e apurar. Misturam-se-lhes as batatas e as cenouras cortadas em quadrados, rega-se com o vinho. Junta-se-lhe o cubo de caldo de galinha e sal. Deixa-se ferver em lume brando para apurar. Pouco antes de servir adiciona-se a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

INGREDIENTES — 250 g de chocolate em tablete, 250 g de margarina, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de açucar, natas frescas, q. b., amêndoas peladas, q. b.

PREPARAÇÃO — Derretem-se o chocolate e a margarina em banho-maria. Tiram-se do lume. Incorporam-se-lhes as gemas e o açucar. Por fim misturam-se-lhes as claras bem batidas em castelo. Deita-se numa forma de loiça e deixa-se gelar durante 24 horas. Para desenformar mete-se a forma em água quente e volta-se depois sobre o prato de ir á mesa. Cobre-se com as natas batidas e adoçadas com açucar refinado. Polvilha-se com as amêndoas levemente torradas e picadas.

DIGESTINAS
moderno antiácido



o prazer de uma boa digestão

A VENDA NAS FARMACIAS

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

SENSACIONAL!

UMA GOTA DE Nilodor

E O CHEIRO DESAPARECE

Fernanda FATOS DE BANHO

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av Duque d'Ávila)
LISBOA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SE a sua filha está já uma mulherzinha, e o pai manifesta uma afeição especial por ela, compreenda que isto é vulgar, e não crie um clima de discussões e diferenças de opinião sobre trivialidades.

*

SAIBA manifestar bom humor no dia a dia e esforce-se por transmiti-lo aos seus filhos. O bom humor não é uma coisa de somenos importância, porque dele depende a paz, a harmonia, a felicidade de uma pessoa.

*

HÁ famílias que têm de mudar frequentemente de terra. Quando tal aconteça, os pais devem ter o cuidado de criar novos conhecimentos para os seus filhos e esforçar-se por se mostrarem, eles próprios, camaradas dos novos amiguinhos

*

SE o seu filho pequeno tem uma birra, que fazer? Ajudar a criança a sair dessa situação difícil. Ajudá-la sem recriminações e sem troças. Ajudá-la distraindo-a, propondo-lhe qualquer tarefa simples e a-propósito, mostrando-lhe qualquer coisa que possa interessá-la, afastando-a discretamente do pé das pessoas que observaram a birra e... talvez tenham, desajeitadamente, contribuído para ela...

*

SABE um pouco de musica? Então — sem pretensões, naturalmente — organize com os seus pequenos e os amiguinhos um grupo coral, que poderá «exibir-se»... em família, em dias de festa. O canto coral é um excelente elemento disciplinador. São muitas mais, as suas vantagens. Por exemplo: é um bom exercício respiratório, educa o sentido auditivo, assim como a noção do ritmo, etc.

*

SE deixar que, desde a mais tenra idade, pouco a pouco e conforme as suas possibilidades, a criança se habitue a ter iniciativas — encontrou uma boa maneira de a deixar desenvolver-se, tanto mentalmente como manualmente; e verá como o seu ajustamento á escola se faz sem dificuldades de maior.

*

NÃO dê demasiada importância ás doenças. Não se aflija constantemente com os mínimos sintomas, metendo a criança na cama e chamando o médico sem necessidade. Talvez isso não signifique exactamente que é uma mãe extremosa — e que problemas estará criando para o futuro da criança!

Severidade ou brandura?

HÁ muitas mães que têm a pesada tarefa de serem ao mesmo tempo pai e mãe dos filhos. Por exemplo, a senhora L. é, por natureza, uma mãe terna e boa; o filho é a única consolação da sua vida. Ora, com doze anos, este rapaz escapa á sua autoridade. Faz o que quer; deixou de obedecer. Os vizinhos abanam a cabeça e dizem com ar de piedade: «Falta-lhe a mão forte de um pai. Uma boa sova metê-lo-ia na ordem». A senhora L. conta que tentou realmente, desde o início, ser severa com o filho, mas parece evidente que oscilava entre a doçura e a severidade, consoante a disposição e os impulsos. Já na pequena infância, uma palmada que desse á criança era logo seguida de uma explosão de ternura que devia ser incompreensível para ela. Uma vez apertava-o ao peito e achava-o amoroso porque se vestia com os fatos da mãe; de outra castigava-o por ter remexido no armário. Como casos deste género se repetiam mais frequentemente á medida que a criança crescia, esta estava impossibilitada de compreender o que lhe era permitido ou proibido. Desconcertada, acabou por se subtrair interiormente á influência da mãe, caiu nas tentações da rua e só fazia o que lhe agradava.

Haverá outros meios, além da severidade recomendada pelos vizinhos, para devolver a uma criança mergulhada em tal confusão de espírito a confiança numa ordem obrigatória? Pelos castigos, pode-se forçar á obediência exterior; muitas vezes, nada mais resta a fazer do que tentar este remédio. Mas tudo o que com isso se obtém é que o adolescente se submeta exteriormente ás nossas regras de vida, não que se integre voluntàriamente na comunidade humana, fim educativo que procurávamos inicialmente. Uma criança deste género precisa de ser orientada por um ser enérgico a quem possa conceder a sua confiança. Se tiver sorte, encontrá-lo-á talvez na pessoa de um professor ou de um colega de mais idade num grupo juvenil. Tudo o que podemos fazer por esse rapaz é esperar, aguardar o momento em que possivelmente uma mão salvadora e forte se estenda para ele. Mas é melhor conhecer antecipadamente as consequências de uma educação sem norma, oscilando entre a severidade e a brandura, e, por muito grande que seja o nosso amor pelo nosso filho, reagir perante o seu comportamento de maneira igual e consequente.

EVE SELIGMANN

(A Educação da Criança)

ABC DAS MÃES

A.

Nada mais desagradável do que um bebé que... não cheire bem. Mas não se procupe. Desde que haja uma higiene perfeita, não só ao bebé como também de tudo o que lhe diz respeito — roupas, principalmente fraldas, babeiros e lençóis; e berço — não há que recear os cheiros desagradáveis.

B.

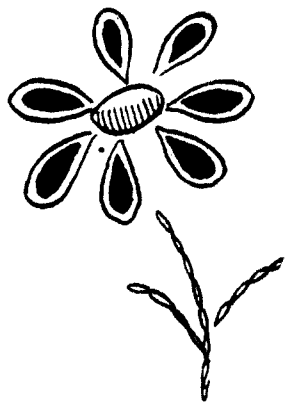
Não seja supersticiosa: corte as unhas do bebé sempre que seja necessário, para que ele se não arranhe, e por medida higiénica. As unhas devem ser cortadas a direito, e não é por isso que o bebé deixa de falar na altura própria, como receia o vulgo ignorante.

C.

O maior luxo para o bebé não está nas roupas, que devem ser simples, confortáveis e práticas, mas nos cuidados de higiene que a mãe diáriamente lhe dedica, cuidados que tanto contribuem para o seu excelente aspecto, a sua saúde e o seu bem-estar.

A mãe que sabe ser prática tem um pequeno armário onde guarda tudo que diz respeito á higiene e «toilette» do bebé e que ele utiliza diáriamente.

Muito lavado, muito penteado, cheirando a um bom sabonete — o bebé fica uma verdadeira flor que dá gosto ver.



A LIÇÃO DE BORDADOS

Aqui está mais um desenho simples e gracioso que serve para inúmeras aplicações. «napperons», toalhinhas, aventais, cortinas, sacos de guardanapo, etc. É um desenho excelente para a menina exercitar os seus dedinhos hábeis em três «pontos» diferentes: bordado a cheio, bordado aberto e ponto de pé-de-flor.

GUERRA ÀS MOSCAS!

Cuidado com as doçarias que vêm das pastelarias! Verifique se a casa onde se fornece tem na consideração devida as necessárias precauções contra as moscas. Delicadamente, com um sorriso amável, não deixe de chamar a atenção dos donos ou empregados sempre que veja os bolos expostos ás moscas.

ANSIEDADE

MARIAZINHA é considerada a criança mais inteligente da família e, no entanto, os seus esforços não a conduzem ao êxito esperado: já por duas vezes ficou mal nos exames. Porque será?

Talvez devido á superansiedade. O sentimento de que «tem de se sair bem» é demasiado forte para ela, tanto mais que sabe que a sua educação representa pesado sacrifício para os pais.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Parece que não interessou aos leitores desta página a pergunta sobre a escola infantil, visto que foram poucos os que responderam. Porquê? Tentarei responder.

Uns não responderam por falta de tempo.

Outros pertencem ao numero dos que lêem, ficam entusiasmados, fazem projectos, planeiam mesmo a resposta, mas depois... guarda-se o jornal, e a resposta, que talvez fosse útil para nós, que queremos fazer mais e melhor pelos nossos filhos, esse conselho tão desejado não chega a tomar forma, a aparecer.

Há ainda aqueles que não se interessam mesmo nada pelo problema. Riem-se, até, dos que querem colaborar. Acham que os filhos devem ir para a escola infantil porque é chique, ou porque os filhos de fulano e sicrana também a frequentam, ou para se verem livres das crianças que os maçam em casa.

Outros preocupam-se mais em ver se os filhos acompanham a moda do que pelo seu desenvolvimento intelectual e até físico. Mas se um é menos inteligente do que o de um amigo, isso representa uma grande vergonha e sujeitam-no muitas vezes a vexames e sacrifícios para o mostrarem á altura do outro.

Qual de nós não sente um certo orgulho quando, ainda bebé, o nosso filho possui robustez física ou começa a dar provas de uma inteligência precoce? Todos compreendemos esse orgulho, até certo limite; daí por diante, é um erro. Conheço um caso que me parece oportuno relatar: numa família rica apareceu um caso de tuberculose pulmonar grave. Pois, a família teve vergonha, e nunca internou o rapaz, nem sequer o privou de festas mundanas que dia a dia o iam enfraquecendo. Mandaram-no depois para a Suiça, onde, cheio de dinheiro, continuou a mesma vida, sem conseguir a cura.

O mesmo se passa muitas vezes no domínio da vida psíquica e intelectual. O menino é menos inteligente ou tem, mesmo, a infelicidade de ser anormal? No segundo caso mete-se em casa e ninguém o vê. No primeiro vai para a escola onde, á força», há-de acompanhar os outros. É um erro. A criança menos inteligente pode ser muito afectiva e se colaborarmos com ela, se a enchermos de coragem, talvez venha a ser melhor aluno do que outro de mais elevado nível mental. Quanto á criança anormal, é outro problema que terá de ser resolvido com carinho, perseverança, paciência e boa vontade. Não é uma vergonha, é uma infelicidade

A criança fisicamente defeituosa é mais susceptível de ofensas do que outra, perfeita, e pode tornar-se revoltada e egoista: todo o carinho é pouco para lhe falar e fazer compreender que nada a impede de «ser como as outras», em muitos aspectos; o necessário é ter confiança e persistência.

Por vezes as crianças inteligentes, não sendo bem orientadas, tornam-se egoistas e más, tanto em casa como na escola; apesar da capacidade que possuem, não triunfam, mais tarde.

«Porque não interessou aos pais o problema da escola infantil?». Porque muitos nunca pensaram se será bom ou mau para os filhos frequentar a escola infantil, nem se eles gostam ou não. Não pensaram, sequer, no último caso apresentado pela «nossa» página: A criança desadaptada. Porque muitas mães, enquanto os filhos estão na escola, vão a chás e passeiam com amigas, criticando, talvez outras que, em casa, cuidam dos filhos.

Vou focar ainda alguns casos, já que hoje a pergunta é livre:

Estive numa parte de África, onde o clima é quente e humido. Quando lá cheguei notei o aspecto triste e doentio de crianças e bebés. Depressa descobri a razão: muitos desses pequenitos ficavam na piscina todo o dia entregues a criados nativos, e, quando a noite descia e nós, «os grandes», procurávamos o conforto de um casaquinho de lã, eles andavam na rua de peito descoberto, por terem estado assim, na piscina, esperando que as mães saíssem do jogo da canasta. Quem assistia ás suas refeições? Quem os educava?

Uma adolescente da «nova vaga» chegou a casa ás 6 horas da tarde. Sabem o que lhe perguntou a mãe? «Então? Não tinhas onde estar nem que fazer na rua, para vires para casa tão cedo?».

Perante factos como estes, quem se pode admirar da indiferença dos leitores á pergunta: «Escola infantil, seus prós e seus contras»?

MARILIA RODRIGUES
(Porto)

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Quanto dorme uma criança

Tenho um bebé que dorme imenso. Não será de mais? Vejo outras crianças alegres e vivas ao colo das mães, e a minha dorme, dorme, embora pareça muito feliz por isso

RESPOSTA

Não; um bebé que parece muito feliz porque o deixam dormir é, de facto, um bebé saudável e feliz; e não dorme de mais. O que não está certo é fazer do bebé um brinquedo e forçá-lo a andar de colo em colo, de lado para lado.

O recém-nascido dorme continuamente, acorda para mamar e, uma vez satisfeito, recomeça o sono. Passado o primeiro mês, os seus períodos de vigília tornam-se mais demorados mas continua dormindo a maior parte do tempo. Em geral, e até ao ano de idade, a criança dorme 16 a 20 horas por dia; de um a três anos de idade dorme 12 a 16 horas; e na idade escolar ainda dorme 9 a 12 horas. Se dorme pouco e de maneira agitada, isso é sinal de que está doente, ou respira um ar viciado, ou sente frio ou calor, ou está incomodada com o peso da roupa, ou tem demasiada luz ou demasiado barulho á sua volta, etc.

Um bebé precisa de muito repouso; não se deve fatigar com carícias frequentes. Basta tratá-lo com calma, dar-lhe o alimento ás horas certas, mudar-lhe a fralda e pô-lo numa posição cómoda, para que comece a dormir tranquilamente.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS A EFECTUAR NOS PRÉDIOS QUE CONSTITUEM O AGRUPAMENTO DE TRANCOSO

Faz-se publico que no dia 3 de Junho próximo, pelas 11 horas, na sede da «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Avila, n.º 169-4.º se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação ..... 39 419$00
Depósito provisório ..... 985$50

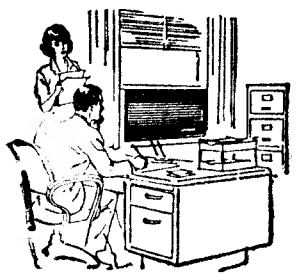
Nos Serviços Técnicos desta Federação e na Caixa de Previdência do Distrito da Guarda estarão patentes o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 18 horas do dia 2 de Junho, imediatamente anterior ao da realização do citado concurso.

Lisboa 7 de Maio de 1966.

O Vice-Presidente
a) Eng.º Rafael dos Santos Costa

AR CONDICIONADO



COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28014

FÁTIMA
13 DE MAIO

C. SANTOS, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE NA NOITE DE 12 E DURANTE O DIA 13 ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MERCEDES-BENZ
AUTO-UNION
DKW · AUDI

QUE FICARÁ INSTALADO JUNTO AO

POSTO DA SACOR

TEL. FÁTIMA 4 71 26

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Insista sempre em...
Schweppes

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida ás 7.30 h. Volta completa
Partida ás 14.00 h. - Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:

TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B Tel. 724957

Autocarros
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n. 35
Telefs. 30971 e 30972

---

motor
Publica-se às 5.ªs feiras

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO 45

COMBOIO ESPECIAL A AVEIRO

12 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que, por motivo do 1 Congresso Nacional de Filatelia, se realiza no próximo dia 12 um comboio especial de Lisboa a Aveiro, e volta, numa composição Foguete (1.ª classe).

Este comboio parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 h. e chega a Aveiro às 12.30 h. A partida de Aveiro, na viagem de regresso, será às 1.30 h. do dia 13 para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 h.

Os bilhetes, de ida simples ou de ida e volta, estão à venda nas estações de Lisboa e de Aveiro.

FÁTIMA
13 DE MAIO

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE DURANTE OS DIAS 12 E 13 ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MORRIS
MG
WOLSELEY

QUE FICARÁ INSTALADO JUNTO AO

POSTO DA SACOR

TEL. FÁTIMA 47126

«A MULHER COM FLORES»

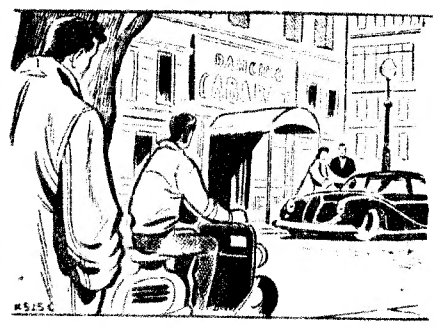
por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Pierre, um pintor cujo talento ainda não foi descoberto, vive com a mulher, Mado, numa mediocridade muito próxima da miséria. A sorte parece finalmente sorrir-lhe quando um dos seus quadros, «A mulher com flores», é notado pela crítica. Um comerciante de quadros, Quilici, propõe-lhe a realização de uma exposição individual. Pouco depois o comerciante aparece morto por enforcamento. A filha de Quilici, Hélène, consegue fazer crer que o pai se suicidou. Interrogada por Pierre, de quem se tornou amante, a rapariga acaba por confessar que o pai foi vítima de uma «vendetta». Pierre tem a impressão de que Hélène quer vingar a morte do pai e inquieta-se por ela.

9 — A partir do momento em que suspeita dos desejos de vingança de Hélène, Pierre passa a viver angustiado. Afasta-se dela e imediatamente recela qualquer desgraça. Decide, por isso mesmo, mudar-se para casa da amante. Hélène tenta dissuadi-lo. Pierre vê nisso um apetite de independência e liberdade que não se prende com a situação de Mado — mas Hélène refere-se a Mado claro... A esposa do pintor, avisada da decisão do marido, fala-lhe ao coração, lembra-lhe os primeiros tempos do casamento. Compreendendo a sua posição falsa, torna-se ameaçadora e faz-lhe uma cena terrível. Pierre, exasperado, censura-lhe o comportamento dos ultimos meses. «Queres andar comigo nas palminhas porque a crítica fala de mim», diz Pierre, «e não é a minha presença que aprecias, mas a segurança material que posso dar-te...». Enche uma mala pequena com alguma roupa. Lamenta ter sido tão duro. Gostaria de pedir desculpa a Mado, explicar-lhe que pensa em melhorar o nível de vida do casal. Mado não o deixa terminar. «Não preciso de ti para viver», grita desesperada, «não aceito nada de ti! Odeio-te, estás a ouvir? Odeio-te!». Pierra bate com a porta. Mado vem ao patamar e segue o marido com um olhar gélido. Grita-lhe cá de cima: «Não te perdoarei nunca! Tem cuidado!».

10 — Pierre volta para casa de Hélène. A filha de Quilici confiou-lhe uma chave do apartamento. «Não deve estar em casa», pensa Pierre. Mas está — e ao telefone. Quando Pierre aparece, a rapariga fica subitamente desorientada. «Estás aí há muito tempo?», pergunta, tapando o telefone com a mão. «Cheguei agora mesmo. Não me ouviste entrar?» Hélène diz que não com a cabeça. Pede desculpa ao interlocutor, suspira e desliga o telefone. Pierre compreende que a veio maçar. Hélène recela qualquer coisa, a começar pela indiscrição do pintor. «Que me esconderá Hélène?», diz Pierre para consigo próprio. Promete vigiá-la de perto. Continua a achar que a filha de Quilici corre perigo. Mas não sabe ao certo como nem porquê.

11 — Nos dias seguintes Pierre cumpriu o prometido e não largou a amante de vista. Mas era impossível, mesmo assim, acompanhá-la por toda a parte. Quando Hélène se atrasava um minuto que fosse, á noite, o pintor ficava preso de uma indescritível agitação. Começou a seguí-la de táxi. O automóvel preto de Hélène distinguia-se mal ao longe e Pierre perdia-lhe por vezes o rasto. Durava esta cena há uns quinze dias. Nada de anormal acontecera. Mas certa manhã Pierre viu Hélène entrar num cabaré de Montparnasse, para sair momentos depois acompanhada pelo tal jovem que dera a novidade da morte de Quilici. Subiram ambos para o automóvel de Hélène. O jovem desceu um quilometro mais adiante. Ora Hélène afirmara a Pierre que conhecia mal o rapaz, que este era filho de um amigo (e compatriota) do pai Quilici. Para quê, então, o encontro em Montparnasse? O rapaz podia muito bem ter vindo a casa de Hélène ou á galeria. Só parecia existir uma explicação: Hélène queria falar com o rapaz fora das vistas de Pierre!



12 — O pintor perdeu, entretanto, a pista da amante: o transito estava complicado. Mandou o táxi seguir para a galeria. Hélène não passara por lá. Resolveu então ir ao apartamento, na presunção de que Hélène se dirigira para lá. O automóvel preto, estacionado em frente de casa, arrancou-lhe um suspiro de alívio. De subito, porém, o pintor estremeceu. Estava um homem com o rosto metido na janela da frente. Pierre correu. A vinte metros do automóvel viu o desconhecido afastar-se, entrar para outro carro (a cujo volante se encontrava um segundo individuo) e desaparecer numa nuvem de fumo. O amante de Hélène abriu rápidamente a porta do automóvel preto. As janelas estavam abertas. O desconhecido podia ter mexido no interior — como parecia a Pierre que de facto fizera. O mistério adensava-se.

(Continua)

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM ALVALADE NA RUA GUILHERME DE AZEVEDO, N.º 9

Faz-se publico que no dia 31 do mês em curso, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Ávila, n.º 169-4.º, se procederá ao concurso para adjudicação de empreitada supra.

Base de licitação	85 000$00
Depósito provisório	2 125$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 18 horas do dia 30 do corrente mês, imediatamente anterior ao da realização do citado concurso.

Lisboa, 6 de Maio de 1966.

O Vice-Presidente
a) Eng.º Rafael dos Santos Costa

3.º fim de semana de confraternização da «Família Sorefame»

O Clube Sorefame promove este ano o 3.º fim de semana de confraternização da «Família Sorefame», na Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, em 14 e 15 do corrente mês.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a lotação da colónia encontra-se completamente esgotada (cerca de 400 pessoas). Do programa constam provas automobilísticas, concursos de pesca — masculino e feminino, torneios de bilhar (livre e ás três tabelas), gincana de triciclos e bicicletas, torneio de tiro aos pratos, atletismo (na praia) e concursos infantis.

O fim de semana termina com um almoço de confraternização e distribuição de prémios relativos ás provas disputadas.

Novos corpos gerentes

Sociedade da Matinha

Presidem aos corpos gerentes da Sociedade da Matinha no ano corrente os srs. Delmiro Rodrigues Garcia (assembleia geral), Américo Marques Custódio (direcção) e António Madeira da Conceição (conselho fiscal).

Centro Escolar Republicano «Alferes Malheiro»

A assembleia geral dos associados do Centro Escolar Republicano «Alferes Malheiro» elegeu os corpos gerentes para o ano corrente.

Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. António Lomelino, António Pires e Filipe dos Santos.

Sociedade Musical União Paredense

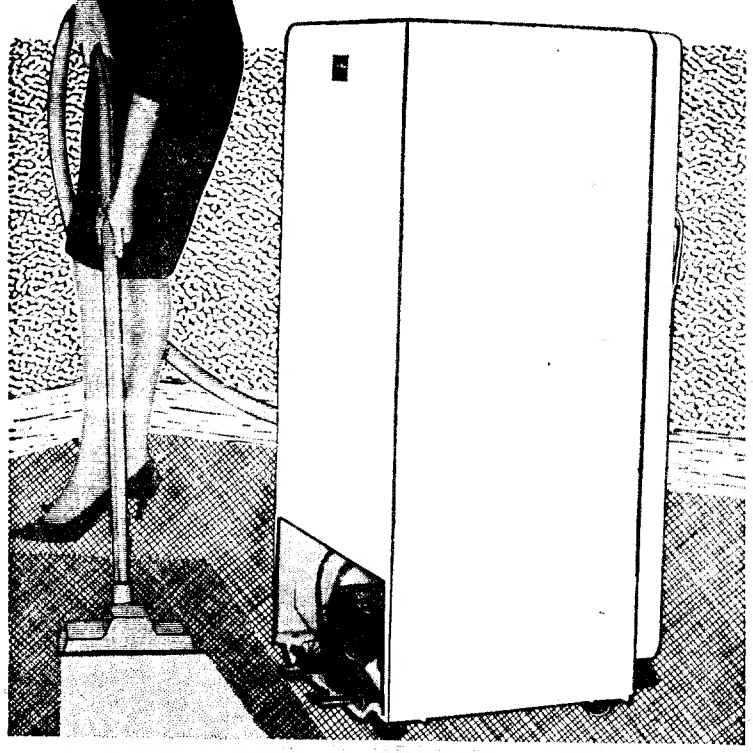
A presidência da assembleia geral, da direcção, do conselho fiscal e do conselho disciplinar da Sociedade Musical União Paredense, após a eleição dos corpos gerentes para o ano em curso, foi confiada, respectivamente, aos srs. José de Sousa Máximo, Guilherme Guedes, Vítor Rodrigues Alves e Luís Ventura de Jesus Lima.

ESCOLA DE PAIS da União Pró-Família

Na fábrica de A Tabaqueira, em Albarraque, encerra-se hoje o 9.º ciclo de palestras da Escola de Pais da União Pró-Família. A sr.ª dr.ª Maria Joana Bidarra de Almeida falará sobre «Os filhos e a liberdade». A palestra, como habitualmente, será seguida de colóquio.

INDESIT

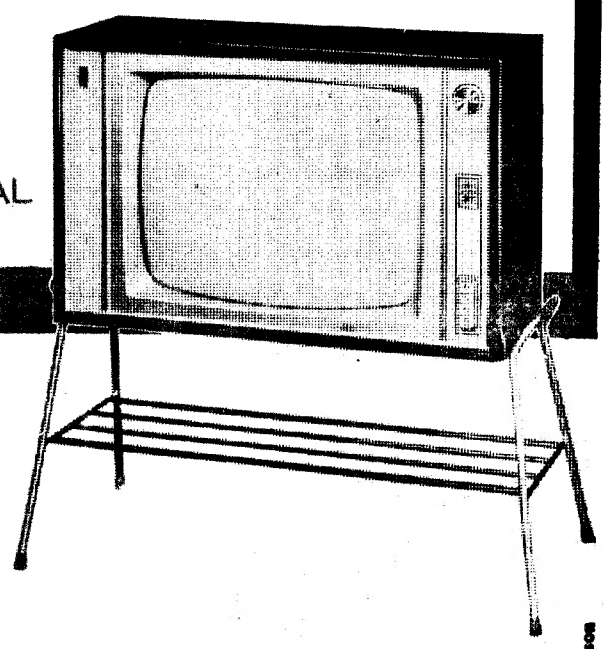
todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão



televisores
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Maio de 1936 publicava:

LONDRES — A Municipalidade de Londres aprecia os novos planos para o saneamento da cidade, cuja execução importará em um milhão e trezentas mil libras.

Trata-se de adquirir 32 acres de terreno em Tulse Hill, para a construção de moradias destinadas ás classes trabalhadoras. São casas de quatro e cinco andares, com 1420 divisões, destinadas a acomodar sete mil pessoas.

ANEDOTAS

● **Um primo de Lisboa vai passar uma temporada a uma quintarola de um parente, na província. «Era só para oito dias» mas já lá vai mês e meio e nada indica que o citadino se decida a partir. Então, o hospedeiro não hesitou:**

— Meu caro... Não leves a mal mas tens de ir embora. Já não há mais que comer, nesta casa...

— Bom, se tu o dizes, irei — retorquiu o primo lisboeta.

— Muito bem. Partirás no comboio das 6. Acompanhar-te-ei á estação.

No dia seguinte, de madrugada, o dono da casa acorda seu primo:

— Levanta-te. São cinco horas.

— Não acredito... — afirmou, ensonado, o outro.

— Mas são, o galo acaba de cantar...

— Ah, ainda há um galo? Então fico.

● No restaurante, um senhor distraído grita que lhe roubaram o sobretudo, apesar de já se encontrar com ele vestido.

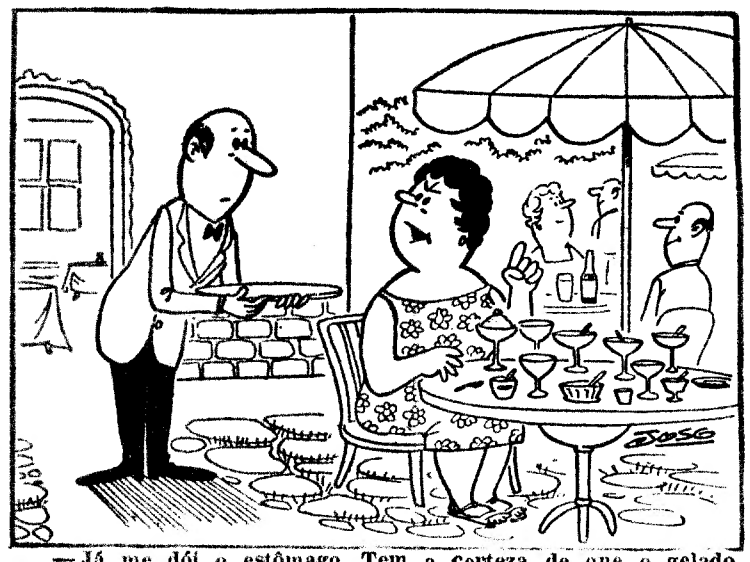
Um outro cliente chama-lhe discretamente a atenção para o facto e o senhor distraído agradece efusivamente:

— Muito grato, senhor. Estou-lhe muito agradecido. Se não fosse o senhor ia para casa sem ele.

■ **A lotação do hotel está esgotada. Um americano insiste: quer um quarto! O proprietário diz-lhe:**

— Calcule que eu e minha mulher já dormimos na cozinha! Sómente minha filha, que é solteira, ainda tem o seu quarto...

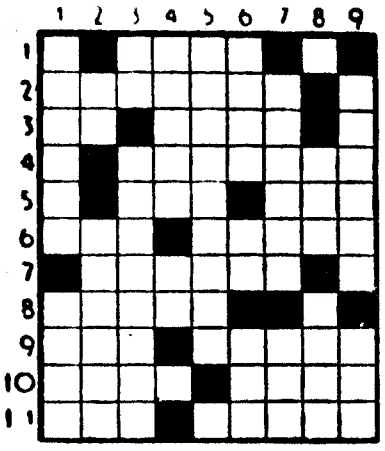
— Optimo! — interrompe o americano — mande as minhas malas para o quarto de sua filha. Eu caso com ela.



— Já me dói o estômago. Tem a certeza de que o gelado está bom?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4099



HORIZONTAIS: 1 — Negra. 2 — Roldana. 3 — Alternativa. Ave de rapina. 4 — Silicato natural de cromo, alumínio, ferro, potássio e cálcio. 5 — Hábil. Outra vez (inv.º). 6 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Edificar. 7 — Conduzirão para cá. 8 — Quebrei. 9 — Ferro temperado. Tinge de azul. 10 — Folha de ferro estanhada. Comareiras. 11 — Pedra de altar. Pele dura de certos animais.

VERTICAIS: 1 — Desperta. Engaste de pedra preciosa. 2 — Alternativa. Acometer. 3 — Viração. Enche muito. 4 — Impressão desagradável. Abreviatura de átomo. 5 — Bordaria. 6 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. Nota musical. Negativa. 7 — Esquivo. Terceiro. 8 — Irmã da mãe. Içar. 9 — Infringe. Guarneço de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4098

HORIZONTAIS: 1 — Acroma. 2 — OLHO Asca. 3 — Loira. Srs. 4 — Era. Idães. 5 — Aa. Cré. DE. 6 — MÃE. Foi. 7 — Iras. Mar. 8 — Man. Mil. 9 — OLHO. Acém. 10 — Soa. Piano. 11 — Ossa. Soar.

VERTICAIS: 1 — Oleaginoso. 2 — Alora. Ralos. 3 — Chia. Manhas. 4 — Ror. Cás. 5 — Aire. 6 — Má. DE. Miais. 7 — Assa. FALCÃO. Ena. 9 — Lassei. Amor.

Provérbio: OLHO DE MÃE, OLHO DE FALCÃO

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7944

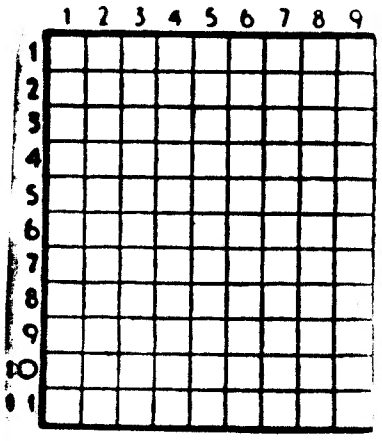
HORIZONTAIS: 1 — Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Espécie de andorinha. 3 — Nota musical. Espaço de trinta dias. Símbolo químico da platina. 4 — Muito. Maior. 5 — Apre. Falso. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Antes de Cristo. 7 — O lado do vento. Camareira. Prefixo que designa afastamento. 8 — Concurso. 9 — Cruel. Acrescentar. 10 — Escarneçam. Cabo da costa de Portugal. 11 — Pertences. Pronome pessoal. O sono das crianças.

VRTICAIS: 1 — Calmaria. Mistura de substância resinosa com uma matéria corante, para fechar cartas. 2 — Nobre. Troças. 3 — Batráquio. Cólera. Ponta aguda. 4 — Víscera dupla. Fio de latão. 5 — De bronze. Nome de vários papas. 6 — Fluido aeriforme. Avarenta. 7 — Preposição e artigo definido. Mediana. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que, ás vezes, se junta mel de abelhas. 8 — Jogo de rapazes. Ergo. 9 — Género de moluscos acéfalos. Homem ilustre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7943

HORIZONTAIS: 1 — Masa. Prol. 2 — 2 — Atum. Rape. 3 — Camarotes. 4 — Aço. Avara. 5 — Dó. Usara. 6 — Am. Rá. 7 — Apela. Se. 8 — Aturá. Pag. 9 — Reportara. 10 — Ria. Goras. 11 — Aar. Ásaro.

VERTICAIS: 1 — Maçada. Arrã. 2 — Ataco. Ateia. 3 — Sumo. Apurar. 4 — Ama. Úmero. 5 — Rás. Larga. 6 — Provara. Tos. 7 — Ratara. Pará. 8 — Opera. Sarar. 9 — Lesa. Pegaso.



EFEMÉRIDES
Maio

● 1543 — Dia 11 — *Morre o grande astrónomo Copérnico, autor do sistema planetário que tem o seu nome.*

● 1915 — *Os exércitos russos empenhados na primeira guerra mundial forçam as tropas alemãs a abandonarem Shaoli, na Lituania.*

CURIOSIDADES

● Os primeiros carros-«Pullman»

As primeiras carruagens-camas utilizadas em comboios de longo percurso foram inauguradas em 1838, em Cumberland, nos Estados Unidos.

Deve-se ao americano Joye Pullman os numerosos melhoramentos feitos mais tarde nesses novos tipos de vagões. Primitivamente, dispunham de três leitos em cada compartimento. É por esse motivo que designam pelo seu nome (Pullman) as carruagens-camas e as carruagens-salões.

● Sangue de mortos dá vida

Dois eminentes professores soviéticos são os criadores do método original de transfusão de sangue extraído do corpo de pessoas recentemente mortas.

Vladimir Chamov e Gergli Yudin são os seus nomes. Os eminentes cirurgiões destruíram, assim, pela base, a opinião que durante séculos prevaleceu entre os médicos quanto á toxicidade do sangue de cadáveres.

● Abrevia-se a maturação da fruta nas árvores

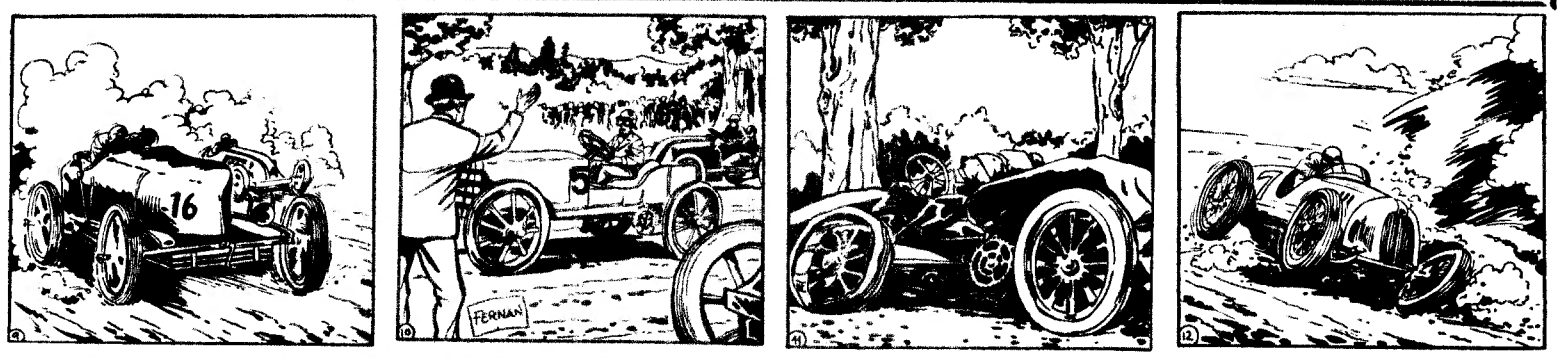
Ao cabo de constantes estudos e experiências, um cientista norte-americano descobriu que o electrochoque pode apressar, consideràvelmente, a maturação dos frutos.

Basta, para tanto — diz o sábio —, fixar um eléctrodo positivo no tronco da árvores de fruto e um eléctrodo negativo nos ramos superiores. Afirma-se que os efeitos são verdadeiramente surpreendentes.

«CHAMPAGNE» EM ABUNDÂNCIA

O principado de Mónaco festeja em breve cem anos de existência. Para o grande baile comemorativo, Grace e Rainier mandaram construir uma fonte onde serão despejadas 15 000 garrafas de «champagne». A única dificuldade consiste na escolha da marca. A que tem mais probabilidades parece ser o Pommery, que pertence á família Polignac, aparentada com o príncipe.

FACTOS REAIS «MORTOS AO VOLANTE»

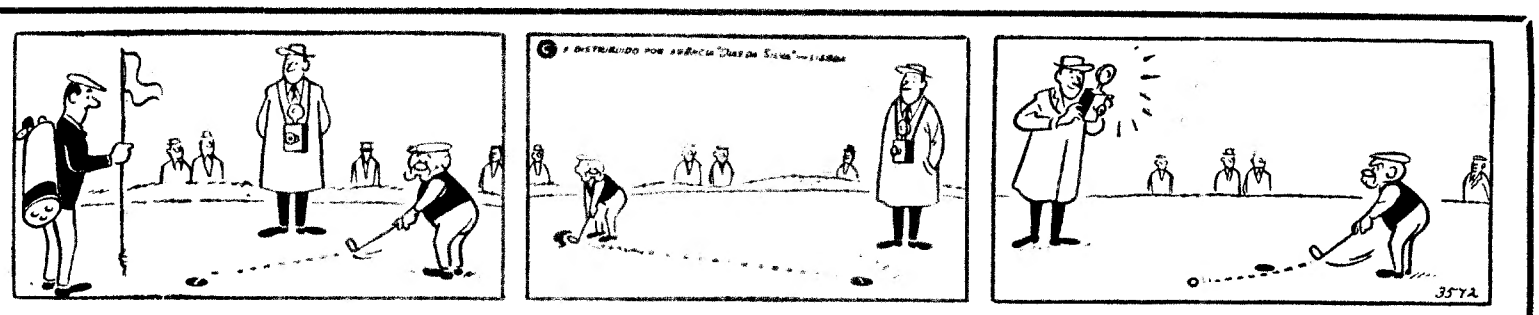


9 — *Diz-se hoje que as corridas de automóveis são perigosas. Ora as corridas do princípio do século eram-no, provàvelmente, muito mais. Em 1903, o percurso Paris-Madrid tinha já tanto perigo como as «Mil Milhas» ou a «Pan-americana». Nessas estradas estreitas, poeirentas e mal empedradas, os concorrentes ultrapassavam, de longe, os cem á hora. Nuvens de pó cegavam-nos; de noite, serviam-se de ridículos faróis de acetilene; eram obrigados a ultrapassar carros de cavalos e rebanhos. Corriam como o vento em caminhos feitos para as diligências. Eis porque esta corrida Paris-Madrid, interrompida em Bordéus quando as autoridades proibiram a segunda etapa, foi um drama.*

10 — *E, no entanto, a corrida iniciara-se sob os melhores auspícios, na manhã de um belo domingo de sol, no meio de uma extraordinária concorrência de público que viera aclamar mecânicos e pilotos. Os acidentes em breve desmentiriam esta euforia. O «Dietrich» de Lorraine-Barrow esmaga-se contra uma árvore e o piloto morre. Na passagem de nível de Bonneval, o veículo conduzido pelo irlandês Porter falha uma curva e vai chocar contra um depósito de material: carro e armazém são presas das chamas. Porter fica indemne, mas Nixon, o seu mecânico, morre carbonizado entre os destroços. Outro carro embate nas guardas de uma ponte e o piloto é praticamente trucidado. Marcel Renault entra com demasiada velocidade numa curva perigosa, á entrada de Couhé-Verac, e despista-se num campo: morrerá no hospital.*

11 — *Os espectadores pagam, também, o seu tributo. O carro de Touran aborda uma lomba a 120 á hora, salta sobre a multidão e mata dois espectadores, um dos quais, o soldado Dupuy, se lançou para a frente do veículo no intuito de salvar uma criança. Uma rapariga que atravessa a estrada em Albi é apanhada de frente por outro carro e projectada a 50 metros, já cadáver. O carro n.º 163 choca com uma carroça e mata uma espectadora... Nessa noite vem a saber-se que houve 9 mortos e mais de 20 feridos.*

12 — *A partir dessa data, muitas outras igualmente trágicas se inscreveram na história do desporto automobilístico. Por exemplo, o Grande Prémio de Monza, em 1933, no decorrer do qual se vê sucessivamente Campari e Borzacchini derraparem numa mancha de óleo e fazerem piruetas mortais. Impressionados, os concorrentes param na pista. Mas o público reclama a continuação do espectáculo. Na tribuna, o príncipe Humberto espera. Os carros arrancam de novo. Instantes depois, o «Bugatti» do conde Czaikowsky patina na mesma mancha de óleo e capota. O piloto morre com o crânio esmagado.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS